

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL

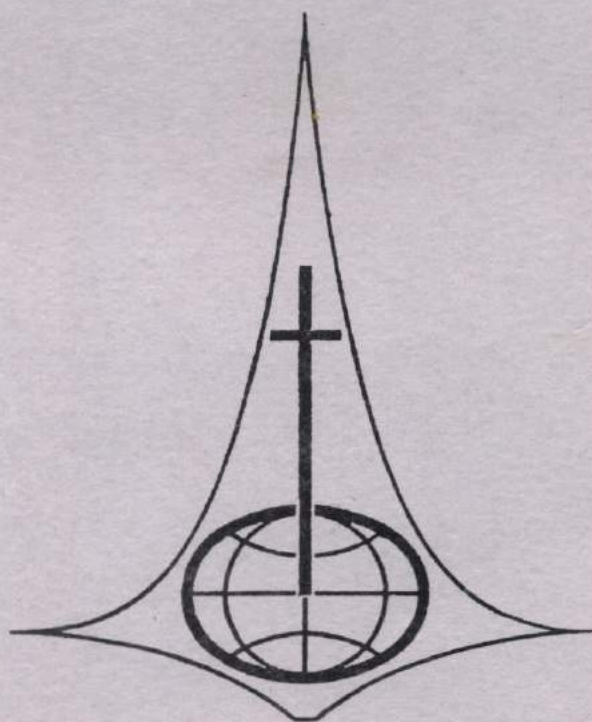
IECLB

RELATÓRIO

DO

PASTOR

PRESIDENTE



XIV CONCÍLIO GERAL ORDINÁRIO

MAL. CÂNDIDO RONDON - PR — 17 a 21.10.1984

RELATÓRIO DO PASTOR PRESIDENTE AO XIV CONCÍLIO GERAL ORDINÁRIO

DA

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL

Marechal Cândido Rondon-PR, 17 - 21.10.1984

1. O dia 17 de outubro de 1984, data de abertura do XIV Concílio Geral Ordinário da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), está sob a senha neotestamentária: "Transbordou a graça de nosso Senhor com a fé e o amor que há em Cristo Jesus." O versículo faz parte do texto de I Timóteo 1:12-17, que desejo transcrever no início deste relatório.

"12 Sou grato para com aquele que me fortaleceu, a Cristo Jesus nosso Senhor, que me considerou fiel, designando-me para o ministério,

13 a mim que noutra tempo era blasfemo e perseguidor e insolente. Mas obtive misericórdia, pois o fiz na ignorância, na incredulidade.

14 Transbordou, porém, a graça de nosso Senhor com a fé e o amor que há em Cristo Jesus.

15 Fiel é a palavra e digna de toda aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.

16 Mas, por esta mesma razão me foi concedida misericórdia, para que em mim, o principal, evidenciasse Jesus Cristo a sua completa longanimidade e servisse eu de modelo a quantos não de crer nele para a vida eterna.

17 Assim, ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém."

Saúdo, portanto, com esta palavra significativa os conciliares e submeto, hoje, o presente relatório ao exame do plenário. Dou ao relatório a nota da gratidão e da esperança. Sigo, assim, a senha diária com o tema: "Em Jesus Cristo - esperança para o mundo", em evidência na Federação Luterana Mundial, bem como na IECLB. Gratidão e esperança estão centradas em Jesus Cristo. No contexto de I Tm 1.14 o apóstolo sublinha a gratidão pelo fortalecimento recebido, pela aceitação acontecida e pela designação para o ministério. Temos aí a citação de três motivações que são profundamente válidas para todos nós. A graça de Jesus Cristo nos aceita; a graça de Jesus Cristo nos fortalece; a graça de Jesus Cristo nos designa para o ministério, tanto para o ministério especial como para o ministério do sacerdócio de todos os crentes. É a graça de Jesus Cristo que nos aceita, nos recebe, nos reconcilia e dinamiza com a fé e "o amor de Deus que foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo" (Rm 5.5). A realidade de que somos aceitos, fortalecidos e chamados para o ministério deve fazer transbordar também em nós a gratidão e a esperança.

A pergunta, como é viável estarmos cheios de gratidão e alimentar esperança em um mundo batido pelo sofrimento, se faz companhia imediata! Grande parte do povo sofre, o mundo sofre, a sociedade sofre. E nós falamos em gratidão e em esperança? Sim, gratidão e esperança, apesar da injustiça e da opressão, da fome e mentira no mundo caído e sofredor. Gratidão e esperança porque Deus não abandonou o mundo, não o deixou entregue a si mesmo, mas enviou o seu Filho amado para trazer ao mundo nova possibilidade de vida. Gratidão e esperança porque Jesus Cristo, crucificado e ressuscitado, voltou-se ao mundo e aos homens com amor. Ao ódio responde com amor. Ao desprezo responde com misericórdia. À morte responde com a

vida. Ele nos fortalece para que o sofrimento não nos aniquile; ele nos aceita para que o pecado não nos destrua; ele nos designa para o ministério para que sirvamos no mundo com o testemunho em palavra e ação. Gratidão porque Jesus Cristo nos aceita como seus colaboradores e ministros da Boa Nova da transformação e salvação. Gratidão porque Deus, apesar do nosso pecado, das nossas falhas e limitações, nos aceita colaboradores seus e nos responsabiliza, no mundo sofredor, como servidores. Esperança, sim, mas uma esperança centrada na fé em Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, que por amor ao mundo viveu o sofrimento do mundo, indo à cruz, sinal máximo do sofrimento, para trazer com a sua ressurreição a nova vida. Daí gratidão e esperança, centradas em Jesus Cristo, pretendem orientar o presente relatório que abrange o período entre o XIII Concílio Geral Ordinário, ocorrido em Hamburgo Velho-RS nos dias 20-24.10.82, e o XIV Concílio Geral Ordinário que se desenvolve aqui em Marechal Cândido Rondon-PR durante os dias 17-21.10.84.

2. COMUNIDADE EVANGÉLICA MARTIN LUTHER, DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON-PR, HOSPEDEIRA DO XIV CONCÍLIO GERAL ORDINÁRIO DA IECLB

Registramos com especial satisfação que estamos realizando pela primeira vez um Concílio Geral da nossa Igreja na Região Eclesiástica V, desde que esta surgiu por decisão do X Concílio Geral Ordinário em 1976 (Belo Horizonte-MG) com a subdivisão da Região Eclesiástica II. Somos profundamente gratos à Comunidade Evangélica Martin Luther, de Marechal Cândido Rondon-PR, por hospedar este Concílio Geral. Aqui vivem hoje muitos membros da nossa Igreja, provenientes de outras regiões do Brasil, principalmente do Sul, e que chegaram a Mal. Cândido Rondon-PR a partir de 1950. Alegra-nos o fato de podermos conviver e confraternizar com os irmãos e as irmãs daqui por alguns dias.

Queremos compartilhar com os irmãos um pouco da história desta Comunidade. Ela foi fundada em 06.01.1952 como Comunidade Evangélica Martin Luther, com 32 famílias, depois que em 15.01.1951 já fora realizado o primeiro culto em Mal. Cândido Rondon, na residência do Sr. Anton Rockenbach, pelo Pastor Wilhelm Schiemann, o qual na época servia na Paróquia Evangélica de Erechim-RS. No mesmo ano de 1952 foi inaugurada a primeira igreja, construída em madeira. Em 1953 a Comunidade, com a criação da Paróquia de Toledo, filiou-se à mesma, cujo Pastor Karl Mehler passou a atender os membros. Desde o início da Comunidade, por iniciativa dos próprios membros, surgiram diversas atividades: coral vocal e de trombones, juventude, OASE, culto infantil, jardim de infância, escola primária e internato.

Em 23 de julho de 1959 chega o primeiro Pastor, P. Jochen Pawelke, que foi introduzido nos trabalhos pastorais pelo então Praeses Friedrich Wuestner D.D., de Joinville-SC, no mesmo dia da criação da Paróquia Grande Rondon, com 12 Comunidades. Em pouco tempo as Comunidades se multiplicaram em todo o Oeste do Paraná, tornando-se necessária a formação de outras sedes paroquiais: 1964 - Mercedes, provida com o Pastor Harald Malschitzky (até 1967), o qual foi para a sede em Rondon em 1971; 1966 - Santa Helena, provida com o Pastor Jörg Michel; em 16 de novembro de 1969 a Paróquia Grande Rondon é dividida em três Paróquias: Mercedes, Santa Helena e Mal. Cândido Rondon; em 1978 cria-se em Rondon o segundo pastorado e assumem os trabalhos os Pastores Ulrico Meyer e Edgar Ravache. Com a saída do Pastor U. Meyer, assume o Pastor Wolfgang Fromm, da Alemanha, em 1983.

O trabalho na Paróquia é feito em conjunto e abrange quatro Comunidades e cinco lugares de pregação, num total de 1.070 famílias contribuintes. As atividades mais intensas acontecem na sede: OASE, coral, escola dominical, juventude, curso de noivos e de batismo. A grande maioria dos membros são agricultores. A atual Diretoria da Paróquia está assim constituída: Presidente - Elio Krause, Tesoureiro - Rui Tessmann, Secretário - Willi Schmidt. A Diretoria da Comunidade Evangélica Martin Luther é a seguinte: Presidente - Lauro Scherer, Secretário - Nelvi Krummenauer, Tesoureiro - Darci Ribeiro.

Desejamos à Comunidade Ev. Martin Luther a presença do Espírito Santo para um testemunho vivo de fé e de esperança no lugar em que Deus a colocou.

3. FALECIMENTOS DESDE O XIII CONCÍLIO GERAL

Volvendo os pensamentos para o último biênio, queremos lembrar o falecimento de pastores e obreiros que atuaram na IECLB e serviram ao Senhor da Salvação, com gratidão e esperança, nesta vida e na eterna:

P. em. Karl Malgut	+ em 31.01.1983
P. Ernst Gliesch	+ em 18.09.1983
Barão Hans von Wangenheim, antigo colaborador na Igreja, desde os tempos dos Sínodos e da Federação Sinodal, ex-Presidente da Comissão de Finanças da IECLB e seu eficiente colaborador até o fim da vida.	+ em 20.11.1983

esposas de pastores:

Vva. Elisabeth Bühler	+ em 21.10.1982
Mariza Elza Franke Witter	+ em 07.08.1983
Anna Hoesch - na RFA	+ em 17.08.1983
Margarethe Stumpf Prinz	+ em 18.08.1983
Maria Schurr Scheible	+ em 16.09.1983

no exterior (RFA):

P. Georg Leistner	+ em 23.04.1983
P. D. Adolf Wischmann, ex-Presidente do Departamento do Exterior da Igreja Evangélica na Alemanha	+ em 27.10.1983
P. D. D. Martin Niemöller, primeiro Presidente do Departamento do Exterior da Igreja Evangélica na Alemanha.	+ em 07.03.1984
P. Johann Caspar Fritz	+ em 16.03.1984
P. i.R. Friedrich Richter	+ em 22.03.1984
P. Kurt Hendrich	+ em 12.05.1984

Lembramos os nomes destes servos e servas fiéis e, com eles, os membros falecidos neste período nas Comunidades da IECLB, agradecendo a Deus a graça que lhes foi concedida para crer em Jesus Cristo, o Cordeiro da Salvação, e de a ele servir com gratidão e esperança em sua santa vocação.

4. O TEMA DA FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL (FLM) E DA IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL (IECLB)

4.1 Os luteranos em todo mundo, filiados à Federação Luterana Mundial, e com eles a IECLB, atendem, no ano do Senhor de 1984, o tema: "Em Jesus Cristo - esperança para o mundo". A FLM terá sua VII Assembléia Geral em Budapest - Hungria, no período que compreende os dias entre 22 de julho a 5 de agosto do ano em curso. Não tenho condições de relatar sobre este acontecimento, pois devo escrever o relatório antes da realização da VII Assembléia para atender determinação do XIII Concílio Geral que resolveu que o relatório fosse encaminhado às Regiões Eclesiásticas com tempo suficiente para que os Delegados o pudessem estudar antes da realização do XIV Concílio Geral. E a exiguidade de tempo entre o encerramento da VII Assembléia Geral da FLM, para a qual fui nomeado delegado pelo Conselho Diretor (CD), juntamente com mais 7 membros da IECLB, exige a conclusão deste relatório em tempo hábil.

A IECLB, portanto, estará representada com 8 delegados na VII Assembléia Geral da FLM. Participarão ainda deste evento os membros da IECLB que pertencem a uma das Comissões e ao Comitê Executivo da FLM. Será a primeira Assembléia da FLM que se realizará em um dos países do bloco socialista. As 6 Assembléias anteriores ocorreram em países da Europa ou nos Estados Unidos e somente uma em país do assim chamado Terceiro Mundo, na Tanzânia.

A FLM foi fundada em 1947, sendo assim "a mais nova de todas as organizações confessionais mundiais", na cidade de Lund. A FLM, entendendo-se como "um instrumento a serviço das Igrejas a ela filiadas", não é uma Super-Igreja, mas sabe-se a serviço das Igrejas a ela filiadas. A sua Base Doutrinária é dada com as Sagradas Escrituras do Antigo e Novo Testamento como única fonte e norma infalível de toda doutrina e de toda ação da Igreja. Entende, a FLM, como correta interpretação da Palavra de Deus os três Credos Ecumênicos da Igreja Antiga e os Escritos Confessionais da Igreja Luterana, especialmente a Confissão de Augsburgo em sua versão original, e o Catecismo Menor de Lutero. Estão filiadas à FLM, até o momento, 97 Igrejas em 52 países, totalizando 55 milhões de luteranos. Em Budapest será eleito o novo Presidente e o novo Comitê Executivo da FLM, determinando-se, a partir do tema central: "Em Jesus Cristo - a esperança para o mundo", as diretrizes do trabalho e da atuação da FLM para o período entre a VII e a VIII Assembléia Geral.

O CD optou para 1984 pelo tema "Jesus Cristo - esperança para o mundo" para integrar-se, assim, visivelmente na reflexão teológica que acontece no mundo luterano; para manifestar sua participação nas alegrias, preocupações e sofrimento, mas também na esperança que envolvem os luteranos com as diversas sociedades em seu meio-ambiente; para expressar a sua compreensão e participação ecumênica no sentido do 3º Artigo do Credo Apostólico; para, de maneira especial, visto que o tema é declaradamente cristocêntrico, expressar que Jesus Cristo é o centro de todo testemunho e agir da IECLB. Não vou arrolar aqui maiores detalhes da motivação que levou o CD à escolha do tema. Chamo a atenção dos delegados para a minha entrevista à Revista do CEM e que foi transcrita no número 2 de 1983.

É óbvio que a problemática sofrida pelas Igrejas nos diferentes países tem suas origens, suas conotações especiais. A problemática de Igreja para Igreja, de país para país será, forçosamente,

diferente. Os acentos são outros. Cabe-nos, porém, atualizar e contextualizar o tema na realidade IECLB e brasileira. Ao mesmo tempo devemos, na participação ecumênica e na interdependência eclesial, social, econômica e política, examinar motivos e conseqüências dos seus efeitos para a IECLB e para o Brasil. A esperança em um mundo conturbado, batido pela violência, onde os fortes dominam os fracos, e prevalece a ganância e a corrupção, tem poucas chances. O mundo caído se apresenta como inimigo da esperança. Contudo, não devemos esquecer que a esperança cristã tem a sua fonte em Cristo. Não somos nós os autores da esperança. Ela vem de fora para dentro do mundo. Ela é uma dádiva. Não se baseia no mundo, não vem do mundo, mas nos vem da fé em Jesus Cristo.

4.2 O XIV Concílio Geral abordará o tema numa reflexão bíblico-teológica e o desdobrará em 3 subtemas:

- 1º Jesus Cristo - esperança nas Comunidades
- 2º Jesus Cristo - esperança nas relações ecumênicas
- 3º Jesus Cristo - esperança no Brasil

2.1 A abordagem nestas dimensões visa a colocar os pés no chão, verificando a realidade nas Comunidades no sentido amplo. Como estão as coisas nas Comunidades? Como atuam as Comunidades? Elas estão devidamente preparadas e equipadas para atender a sua tarefa missionária? O que predomina nas Comunidades, a tradição ou há o acento no engajamento missionário? O enclausuramento ainda predomina ou há maior abertura para uma participação na causa pública, no sentido de que somos como cidadãos de confissão luterana co-responsáveis pela sociedade e vida pública? Como está o aprofundamento espiritual nas Comunidades? Somos um sinal de esperança para o mundo ou estamos cansados e somos mornos na fé? Qual é o lugar que ocupa a confessionalidade luterana na vida das Comunidades? As Comunidades em sua vivência de fé alimentam esperança, apesar das adversidades de nosso tempo?

2.2 A IECLB é uma das Igrejas luteranas no mundo e no Brasil. Ela é uma das Igrejas que confessam a Jesus Cristo Senhor e Salvador. Portanto, a IECLB reconhece que ela não é a Igreja de Jesus Cristo por excelência, que não é a única Igreja! Mas ela se sabe parte da santa Igreja cristã. Com isso se sabe, ao mesmo tempo, chamada para o convívio ecumênico e responsabilizada com a busca da unidade que é dada a todas as Igrejas cristãs em Jesus Cristo. O que significa, o que se espera, qual a tarefa da IECLB quando examina a afirmação: "Jesus Cristo - esperança nas relações ecumênicas"?

2.3 "Jesus Cristo - esperança no Brasil". O subtema pretende lavar os nossos olhos para uma visão mais global da realidade que nos cerca. Nos quer lavar os olhos para enxergarmos além dos limites das Comunidades locais, mostrando que estamos inseridos como con-gragação local numa sociedade mais ampla? As coisas que acontecem lá longe têm sua interferência na vida local? Decisões, sistemas em vigor, situações criadas pelo Governo, informações da imprensa que formam opiniões e interferem em posicionamentos têm gerência na vida nacional e local? Qual o posicionamento ético do membro, da Comunidade, da Igreja frente aos problemas existentes?

Devemos refletir sobre o problema do desmatamento desregrados e suas conseqüências sobre a erosão causadora de desertos. Não podemos deixar de lado o problema do uso indiscriminado dos agrotóxicos que, além de serem prejudiciais à saúde do homem, matam a

terra com a destruição dos microorganismos, poluem as águas e destroem os peixes e os seres vivos nas águas. Qual é o papel que temos a desempenhar como Comunidade missionária em área urbana e rural? Aqui se mostra evidentemente mais o problema da falta de produção de alimentos numa agricultura voltada à exportação, o fluxo migratório do campo para a cidade, o inchamento dos centros urbanos, a interdependência e a co-responsabilidade dos membros, de todos os cidadãos que vivem na cidade e no campo. Temos ou não temos, a partir do Evangelho, responsabilidade de autoquestionamento e de ser consciência na sociedade? O que significa "Jesus Cristo - esperança no Brasil" no contexto depravador da natureza?

A responsabilidade cristã pode restringir-se ao problema ecológico? Creio que ela está relacionada com a justiça social, com a economia em nosso mundo. A terra tem pelo seu Criador potencialmente a dimensão social. Como produtora de alimentos, como habitação e meio de vida não quer e não deve servir a poucos, mas à humanidade. Em nosso contexto, assim entendido "Jesus Cristo - esperança no Brasil", o problema fundiário na cidade e no campo e a realidade social vivida em nossos dias, são assuntos que requerem exame e posicionamento evangélicos. Pois, se justiça traz a paz e a paz significa esperança de vida, então toda esta temática deve ser considerada pelo tema "Jesus Cristo - esperança no Brasil".

5. EXAME DE POSICIONAMENTO

- 5.1 No ano de 1983 e parcialmente também no ano de 1984 não fiz tantos pronunciamentos públicos como nos períodos anteriores. Me impus uma moratória flexível. Moratória flexível significa que não silencie de todo, mas que fui a público com maiores espaços de tempo, deixando de manifestar-me a respeito de diversos temas em foco na vida pública. Na opinião de uns esta atitude foi acertada. Na opinião de outros, como não podia deixar de ser, ela foi errada. Resolvi, porém, fazer um autoquestionamento a partir de algumas situações:
- 5.2 As Comunidades têm condições para reconhecer e co-assumir a responsabilidade pública da Igreja no ritmo que a Presidência ultimou os posicionamentos dos últimos anos, ou estarei esperando e exigindo demais?
- 5.3 A Direção da IECLB corre ou não corre o risco de fazer apenas manchetes na imprensa, quando toma posição frente aos mais diversos assuntos da vida pública? A Direção da IECLB deve, ou melhor, está capacitada para manifestar-se com contribuições sólidas sobre questões sociais, econômicas, políticas? É adequado que ela repita o que os expertos nos assuntos declararam?
- 5.4 Nas filas dos que esperam pelo ônibus ouvi os comentários do povo. Seguidamente ouvi afirmações que evidenciaram a opinião: O fulano vive comentando assuntos fora de sua área como se soubesse tudo! Será que o fulano não se dá conta que seria melhor silenciar? Ele vive falando e comentando, e não se dá conta que se torna até "xarope"! Mesmo que nestas ocasiões não ouvisse nenhuma referência aos luteranos ou à minha pessoa, as manifestações que não foram isoladas, mas seguidas, me deram a pensar. Se Lutero certa vez comentou: "Ihr müsst dem Volk auf das Maul schauen", pensei que é bom ouvir o que diz o povo e concluí nas minhas reflexões que uma moratória flexível seria acertada, pelos seguintes motivos:
 - a) Evitar desgaste para que não se forme a opinião que também os luteranos se tornaram maçantes.

- b) Não prejudicar a credibilidade na opinião pública.
- c) Reexaminar a incumbência da Igreja em ser "voz profética" frente à realidade vivida pela sociedade brasileira, visando a cautela para que a crítica não seja identificada como posição negativista.
- d) Deixar que os políticos, economistas, sociólogos, antropólogos etc. que novamente ocupam grande espaço na imprensa, assumam o seu papel na sociedade, visto que a IECLB e outras Igrejas, em épocas difíceis, quando poucos arriscavam uma palavra, foram a público com suas manifestações.

5. Mudei, como talvez deva chamá-lo, de procedimento. Passei a atuar mais nos contatos pessoais e diretos. Visitei no Rio Grande do Sul, tanto o Governador Amaral de Souza como Governador Jair Soares, o que antes não havia feito, para lhes expôr claramente a tarefa da Igreja, para apontar os problemas vividos pelo povo. Mantive contatos com deputados de diversos partidos, tanto da área federal como da estadual, colocando-lhes o problema do pequeno agricultor - o problema da agricultura me preocupa de maneira especial -, a necessidade da reforma agrária, a urgência que se controle o fabrico e uso dos agrotóxicos, as questões sociais, quando a inflação, a falta de alimentos e o desemprego levam o povo a passar fome. Esta problemática fez com que me dirigisse em ofício ao Ministro da Agricultura. Alertei o Governo e os políticos sobre a necessidade de solução para a situação dos "afogados do Passo Real", dos "sem terra de Ronda Alta/Encruzilhada do Natalino". Tive entrevistas com o Comandante do III Exército devido às dificuldades com os vistos de entrada para pastores do Exterior. Participei e apresentei saudação na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul e enviei mensagem às Assembléias Legislativas de Santa Catarina e do Paraná pela comemoração dos 500 anos do nascimento de Lutero. Na minha ausência, o Pastor 1º Vice-Presidente Dr. Gottfried Brakemeijer saudou e representou a IECLB em comemoração semelhante, na Câmara de Vereadores de Porto Alegre. Estes são alguns exemplos que falam da atuação da Presidência no setor público. Foi uma atuação que não apareceu. O principal, porém, é que aconteceu.

ALGUNS CONCEITOS SOBRE O PAPEL DA IECLB FRENTE À VIDA PÚBLICA

- 6.1 No período em que me impus uma moratória flexível, analisei o papel da Igreja em sua responsabilidade pública e a importância da comunicação da Igreja com o povo. Participei do Seminário de Comunicação promovido pela Secretaria de Comunicação na Vila Betânia/Porto Alegre, de 11-16.10.83. Expus naquela oportunidade meus pensamentos da compreensão que tenho a respeito do papel da Igreja em sua responsabilidade pública e conteúdo da mensagem a ser levada aos ouvintes através dos meios de comunicação. Mesmo que a inclusão deste assunto aumente as páginas do relatório, transcrevo aqui pensamentos apresentados no Seminário. Sei que provoço reação. Considero, porém, que o exame dos mesmos pode contribuir para o maior esclarecimento do assunto, prestando assim um serviço positivo para a atuação da IECLB como Igreja de Jesus Cristo no Brasil. E esse, acertando e errando, é o objetivo maior que me orienta como ministro da Palavra de Deus.
- 6.2 Todos nós, uns mais e outros menos, somos comunicadores. A pergunta que se coloca sempre de novo é pelo conteúdo da comunicação. Como membros do corpo de Jesus Cristo, o conceito do sacerdócio de todos os crentes nos faz comunicadores da Boa Nova da salvação em Jesus Cristo. E a interpretação da palavra "comunicação" que mais me impressiona é a afirmação: "Fazer comum de todos". Isto significa que a IECLB, em seu trabalho de comunicação deve "fazer comum de todos" a Boa Nova da salvação em Jesus Cristo. E a comunicação

da Boa Nova visa "fazer comum de todos" o arrependimento, a renovação, o fortalecimento da unidade, a integração e participação.

Considero essa compreensão muito importante para a caminhada conjunta das Comunidades, já que a IECLB está marcada, tradicionalmente, por algumas linhas (tendências) teológicas. É suficientemente conhecido que a IECLB, devido à sua tradicional abertura, sua reconhecida liberdade de pensamento e a origem de seus membros sempre conviveu com a pluralidade teológica. Em meio à pluralidade teológica, porém, não podemos correr o risco de perder o centro da mensagem. É indispensável que sempre de novo nos orientemos na Bíblia e na sua interpretação que nos é dada nos Escritos Confessionais da Reforma. Aí está a linha mestra para o testemunho em palavra e ação. Somente a obediência à Palavra de Deus, a qual devemos comunicar reta e puramente, poderá unir-nos mais e mais como Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil e fazer crescer entre nós a consciência ecumênica de participação na santa Igreja cristã. A fidelidade à Palavra de Deus vai evitar que unilateralidades teológicas se sobreponham e encurtem a Boa Nova e que a IECLB perca sua característica de parte integrante da una, santa, apostólica e universal Igreja de Jesus Cristo para implodir numa seita e, conseqüentemente, numa compreensão exclusivista, tornar-se antiecumênica.

6.3 A IECLB, no passado um tanto recolhida num gueto cultural, étnico e lingüístico, não teve em sua trajetória centenária maior participação no processo de formação do povo brasileiro. No conhecimento das circunstâncias históricas, respeito e compreendo a conduta e o procedimento dos antepassados. Eles buscaram, com todo sofrimento causado pela discriminação religiosa, jurídica e educacional, sua sobrevivência como evangélicos. Forçados pelas circunstâncias a optar entre a sobrevivência como comunidade evangélica ou sucumbir diante das pressões, enclausuraram-se e abstiveram-se do processo de integração e participação na formação do povo brasileiro. Alerto para o cuidado que se deve ter com críticas neste particular. Quem as fizer, jamais poderá esquecer que a fidelidade dos antepassados à Palavra de Deus nos legou a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

6.4 Hoje a realidade civil, religiosa, jurídica e cultural é outra no Brasil. E a IECLB, assumindo sua história de 160 anos, compreendendo-se como Igreja de Jesus Cristo no Brasil, partiu para sua integração na sociedade brasileira, sabe-se chamada pelo Evangelho como Igreja missionária em seu meio-ambiente e reconhece, mesmo que sua atuação ainda seja fraca, sua responsabilidade pública.

Nesta caminhada, considerando o contexto do secularismo, do sinticismo que são forças de esvaziamento dos valores evangélicos, a realidade brasileira com o sofrimento causado pelo sistema econômico em vigor, inflação, desemprego, fome e por tantas outras razões sociais e políticas, devemos ter especial cuidado para que a IECLB jamais venha a contribuir para uma comunicação de um Evangelho mutilado. O contexto intramuros e extramuros apresenta vários perigos. Na Igreja manifesta-se o saudosismo que reclama uma teologia tradicional, também chamada de moderada. Esta linha (tendência) teológica considera que a IECLB não deve envolver-se com assuntos da vida pública; que a área política e social é tabu para a IECLB. Concorro com a compreensão que a política partidária jamais pode ser assumida pela IECLB, mas entendo que, o Evangelho nos exige pregar, testemunhar, viver e chamar para uma conduta ética evangélica, especialmente quando o povo sofre injustiça, sofre opressão e sofre marginalização. O amor ao próximo, esta é a resposta obediente da fé em Jesus Cristo, é exigência evangélica. Somos aceitos e recon-

ciliados pelo amor de Jesus Cristo para servir em novidade de vida aos nossos próximos.

- 6.5 Não falta quem acentue, de maneira unilateral, o aprofundamento espiritual, deixando de lado a realidade e o contexto em que vivemos. Não tenho a menor dúvida ao afirmar que a vida espiritual é decisiva na Comunidade de Jesus Cristo. Sem ela corremos o risco de nos tornar adeptos de um "cristianismo teórico", secularizado e esvaziado. Mas uma vida espiritual particular, própria e grupal, que gira em torno de si mesma sem considerar que Jesus Cristo disse: "Tornai-vos, pois, praticantes da palavra" (Tiago 1,22) e sem a compreensão de que ninguém vive isoladamente, mas que pertencemos e somos co-responsáveis pela sociedade, que somos enviados ao mundo para prestar o serviço cristão aos homens, corre o risco de viver e de comunicar uma vivência cristã de alienação, fechando-se em si mesma ou num grupo distanciado do sofrimento e dos problemas comuns da sociedade. Não falta quem afirme que o serviço cristão, antes conhecido como diaconia, é assistencialismo e, como tal, deve ser rejeitado por ser um paliativo na situação nacional que exige mudanças radicais no sistema econômico, social e político do Brasil.

Contudo, analisando as diferentes posições, reconheço que cada uma delas tem conceitos válidos e que pertencem à compreensão teológica luterana. Nenhuma, porém, pode ser considerada isoladamente como única legítima, em detrimento das demais. Considero que o respeito à tradição, o aprofundamento espiritual e o serviço em favor do mundo e dos homens são, em seu conjunto, a resposta obediente da fé em Jesus Cristo.

O aprofundamento espiritual como chamado ao arrependimento, como renovação do nosso homem interior (ou como Lutero o diz no Catecismo Menor, "do velho Adão") para que se crie o novo homem que vive em justiça e pureza perante Jesus, é compreensão central do Evangelho. Mas também a resposta obediente da fé como serviço cristão, como obras, como concretização do amor ao próximo é compreensão central do Evangelho. Entendo que a dádiva da graça tem a dimensão do comprometimento com o serviço em amor. Somos libertados por graça do pecado para a ação em amor. Toda essa problemática a teologia luterana, como ela nos é transmitida nos escritos confessionais da Reforma, ajuda e orienta-nos na compreensão abrangente da vivência e responsabilidade evangélica.

- 6.6 Não é, portanto, algum ponto de vista filosófico-ideológico, mas é o Evangelho da salvação em Jesus Cristo a força orientadora para o nosso testemunho em palavra e ação. Um aprofundamento espiritual sem conseqüências no testemunho em palavra e ação perde sua dimensão missionária e ecumênica e corre o risco do enclausuramento e do desgaste no particularismo. Por outro lado, um testemunho em palavra e ação que não é fruto do Evangelho da salvação em Jesus Cristo é marcado pelo ativismo e vai sofrer profundas decepções. Servir com o testemunho em palavra e ação por amor àquele que nos amou e serviu primeiro é, no meu entendimento, a dimensão do Evangelho que valoriza o aprofundamento espiritual e dinamiza o amor ao próximo. Vida espiritual e vida em amor ao próximo estão ligadas de maneira inseparável. Separá-las, significa perda da unidade evangélica.

O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Isso quer dizer que Jesus Cristo entrou no nosso mundo. Aqui o homem se encontra com a sua Palavra. Aqui o Espírito Santo age através da Palavra. E o Evangelho testemunha que Jesus Cristo veio para buscar e salvar o que estava perdido. Ele encontra homens marcados pela culpa própria e pessoal, mas também homens carregados com culpa causada à

sociedade. É indiscutível que há homens sofrendo pela própria culpa, mas que há igualmente pessoas sofrendo devido à culpa de outras pessoas. Culpa individual e culpa coletiva são uma realidade. Isto a história nos ensina claramente e os problemas na realidade brasileira o evidenciam suficientemente. E Jesus Cristo, com a sua cruz e ressurreição, quer libertar o homem da culpa para que este possa servir em amor. E o serviço cristão visa tanto a pessoa como a coletividade. Jesus visou tanto o pobre Lázaro como a cidade de Jerusalém, pela qual chorou.

6.7 O envolvimento com as pessoas que sofrem pertence ao mandato evangélico. O agir com o serviço em amor em favor de quem sofre é a resposta obediente da fé! Mas significa também o engajamento na busca de transformação de situações injustas na estrutura social, econômica e política, que causam sofrimento a uma sociedade toda. Em nosso agir é decisivo que sejamos obedientes à vontade salvífica que Deus tem para com o mundo e que revelou em Jesus Cristo. E esta vontade de Deus nos compromete com uma vivência espiritual que se concretiza no serviço cristão. É o compromisso com a unidade do testemunho em palavra e ação que fará com que não aconteça uma vida em separação do sacro e profano, o que por sua vez trará consequências negativas para o membro e para a Comunidade toda. O que nos deve marcar é a consciência de que a fé no Deus triuno determina o testemunho e a ação do cristão de confissão luterana e da Comunidade toda. No momento em que a obediência à Palavra de Deus for substituída pela busca de realização da vontade, anseios e desejos humanos ou seja que substituimos a vontade de Deus pela vontade humana, estaremos perdendo o dinamismo no serviço cristão que vem da reconciliação por graça. A pergunta pela vontade de Deus e a obediência à vontade de Deus são a orientação e a base do testemunho em palavra e ação do membro e da Igreja. Pois a fé nos lava os olhos para ver o mundo como o mundo criado e amado por Deus; ela nos deixa reconhecer e assumir a importância da ação de Deus que entregou o seu Filho amado em favor do mundo, revelando em Jesus Cristo o seu amor. E Jesus Cristo, com a sua pregação e ação, sua morte e ressurreição, decididamente se preocupou com o mundo em sofrimento. E a missão da Igreja, o legado central que o Evangelho lhe dá, tem claramente 3 dimensões:

- 1º A dimensão espiritual: Pecado - juízo. Cruz - ressurreição.
A reconciliação por graça que pela ação do Espírito Santo cria o novo homem para a nova vida.
- 2º A dimensão corporal: O envolvimento do próprio Senhor Jesus Cristo com a doença e com a morte.
- 3º A dimensão sócio-política: Fome, injustiça, opressão, marginalização.

A ação de Jesus, assumindo o caminho do sofrimento que culminou na morte de cruz e na ressurreição, aconteceu para que tenhamos vida. A Igreja, em sua missão, que é a essência do seu ser, tem a incumbência de testemunhar em palavra e ação a unidade destas 3 dimensões.

6.8 Jesus encontra-se com pessoas e perdoa seus pecados. Ele as liberta para uma nova vida. Disse a quem o procurou: "Os teus pecados te são perdoados" e "a tua fé te salvou". A todos nós ele continua a afirmar: "Isto é o meu sangue, o sangue da aliança, derramado em favor de muitos" (Mc 14 e 24). Ele morreu para nos reconciliar e para nos dar vida nova.

Não faltou quem procurasse Jesus em sua carência espiritual, mas também não faltou quem o buscasse em seu sofrimento corporal. Ao paralítico disse: "Toma a tua cama e vai..." A outro disse: "Sê curado". Ele ressuscitou pessoas, dando o sinal do Reino de Deus, vencendo a morte, para valorizar a vida aqui e na eternidade.

6.9 Jesus se envolveu na obediência à vontade salvífica de Deus e no amor ao mundo com problemas sociais, econômicos e políticos dos homens e da sociedade. É bem verdade que Jesus Cristo não nos legou um programa social. E a Igreja, também em nossos dias, não pode querer responsabilizar o Evangelho da salvação em Jesus Cristo como um programa social. Mas ela deve compreender que a vontade salvífica de Deus e que o amor de Deus ao mundo a compromete com o serviço do amor em favor do mundo. Jesus fez a multiplicação dos pães que, entendido como sinal do novo céu e da nova terra, também significa o seu envolvimento com quem tem fome. Ele mandou os discípulos lançar as redes para pescar. Não há dúvida que neste procedimento de Jesus se revela o poder de Deus, a presença do Reino de Deus neste mundo, mas no meu entendimento Jesus se envolveu também com pessoas sofridas que depois de um trabalho estafante estavam com redes e mãos vazias e, conseqüentemente, estavam preocupadas com o sustento da família. Ele consentiu que os discípulos, em pleno sábado, colhessem espigas de trigo. Às conclusões teológicas que o acontecimento nos proporciona pertence o fato que Jesus admitiu a necessidade do alimento. Ele nos lembra que aquele que tiver dois casacos, dê um a quem não tem nenhum. E mandou dar a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus. O seu questionamento dos fariseus culminou contra a legislação marginalizadora que estabeleceram.

6.10 Nas 3 dimensões Jesus sempre visou a vida, vida nova na paz com Deus e, a partir da reconciliação, a vida nova dos homens em justiça e amor. E a nova vida em Jesus Cristo vem a ser a viva e certa esperança também no mundo de hoje. Portanto, as 3 dimensões da missão estão presentes na preocupação de quem veio buscar e salvar o que estava perdido. E ninguém tem o direito de cortar ou sonegar uma ou outra dimensão da mensagem da salvação em Jesus Cristo. No seu amor, Jesus Cristo venceu o pecado, a inimizade, rejeição e injustiça e viveu a liberdade e a justiça, entregando-se a si mesmo no serviço em favor do mundo. Nesta vivência ele se tornou o resgate e o libertador dos que sofrem carência espiritual, corporal e sócio-política. O amor, a verdade e a justiça buscam a transformação necessária no indivíduo e na sociedade para que haja vida nova!

A cruz e a ressurreição põem a descoberto o pecado pessoal e coletivo, a auto-suficiência e a injustiça, a discriminação e opressão, colocando-os sob o juízo de Deus. Cruz e ressurreição que - rem nova vida, portanto contestam a tudo que prejudica e impede a nova vida. Cruz e ressurreição oferecem a libertação da prisão do homem no pecado e nos lavam os olhos para ver o outro como o nosso próximo, como o nosso irmão e não como o concorrente, o inimigo. A fé no amor de Deus que perdoo pecados e dá vida nova em Jesus Cristo alimenta a esperança pela vinda do Reino de Deus e da criação do novo homem. Esta promessa nos abre nova perspectiva de vida no futuro, mas tem, ao mesmo tempo, a sua concretização aqui e agora, onde o serviço cristão se manifesta como resposta obediente da fé. A vivência da fé como atitude obediente à vontade salvífica de Deus vem a ser um sinal do Reino de Deus que rompe em nosso tempo. A vivência da fé em Jesus Cristo possibilita a ação em amor.

Isto tem suas conseqüências para o crente. A vontade salvífica de Deus nos faz colaboradores e mordomos seus no mundo, mas nos incumbe também da tarefa de advogados da justiça e da verdade no mundo contra a injustiça, mentira, exploração e opressão, miséria e sofrimento. O serviço em amor questiona a prática do desamor. E a IECLB reúne credibilidade na medida em que a sua prática corresponde com a obediência à vontade salvífica de Deus.

7. ATUAÇÃO DO CONSELHO DIRETOR

7.1 O CD, eleito no XIII Concílio Geral, realizado em Hamburgo Velho-RS nos dias 20-24.10.82, teve sua primeira reunião depois do encerramento do Concílio Geral para fixar datas para as próximas reuniões. Na oportunidade ficou estabelecido que se realizariam 4 reuniões anuais, prevendo-se anualmente um seminário ligado a uma das reuniões ou, se necessário, em data separada. No biênio entre o XIII e o XIV Concílios, o CD se reuniu por 10 vezes, sendo que em junho de 1983 e em junho de 1984 aconteceram dois seminários.

No seminário de 25-26 de junho de 1983, na Vila Manresa - Porto Alegre, o CD estabeleceu 5 prioridades de trabalho para a sua gestão. O relatório tratará mais adiante das prioridades que ficaram assim fixadas: Confissão evangélico-luterana; Comunidade missionária na área urbana e rural; Educação; Índio; Contribuição Proporcional. No mesmo seminário, estudando um documento previamente elaborado por uma comissão nomeada para tanto, o CD tomou resoluções sobre novas formas do pastorado. No documento se ressaltam as seguintes modalidades: a) casal de pastores em um pastorado; b) pastorado em campo missionário não vinculado estruturalmente a uma Paróquia; c) pastora casada com não pastor; d) equipe de pastores em um pastorado.

O seminário de 23-24 de junho de 1984 preocupou-se, de maneira especial, com os assuntos: Prioridades da IECLB, estudando mais detidamente a prioridade "Contribuição Proporcional". O tema para estudo no ano de 1985 na IECLB foi fixado a partir da prioridade "educação". Como tema foi escolhido: "educação: compromisso com a verdade e a vida". E para lema foi escolhido João 14.6a: "Disse Jesus: Eu sou o caminho, a verdade, e a vida".

Diversas manifestações de Concílios Distritais e de Paróquias levaram o CD a dedicar-se novamente ao exame da prioridade "Contribuição Proporcional". Surgiu novamente a pergunta pela modalidade da contribuição para o orçamento da IECLB. Basicamente 3 modalidades de contribuição são discutidas: a) contribuição na modalidade tradicional (valor igual por cota assumida); b) contribuição igual por cota calculada em UPC; c) contribuição calculada em valor percentual sobre o orçamento da Comunidade, respectivamente da Paróquia. O XIV Concílio Geral deverá pronunciar-se a respeito. Dois pontos de vista, a meu ver, devem ser considerados com muita seriedade: a) justiça proporcional; b) recursos necessários para que a IECLB possa atender a tarefa que recebe do Evangelho, dos Concílios Gerais e que o CD venha a reconhecer como inerente à tarefa da IECLB.

Outro assunto muito debatido é dado com o planejamento do quadro de pessoal. Qual é o número de estudantes na Faculdade de Teologia que precisamos para corresponder às necessidades da IECLB, visando-se necessidades imediatas, desdobramento de pastores e crescimento?

7.2 Encontros do CD com pessoas responsáveis por instituições, departamentos, serviço e outros

7.2.1 Diversos encontros aconteceram entre o CD e Docentes da Faculdade de Teologia. Dos vários assuntos tratados transcrevo os que

julgo mais importantes: Reforma dos Estatutos da Faculdade de Teologia; confessionalidade luterana no currículo da Faculdade; formação espiritual; qual é o pastor que as Comunidades da IECLB precisam; definição mais clara das atribuições do Curatório da Faculdade de Teologia. O bom relacionamento entre CD e Faculdade de Teologia permite discutir com clareza problemas existentes e buscar soluções para os mesmos.

- 7.2.2 Em 3.12.82 compareceram à reunião do CD integrantes do Conselho Nacional da JE para tratar do planejamento do trabalho da JE. O Conselho Nacional da JE expôs uma proposta de reestruturação de funcionamento com a criação de uma coordenadoria em cada Região Eclesiástica. Os coordenadores elegem dentre si o coordenador geral. A verba prevista em orçamento da IECLB está à disposição das diversas coordenadorias regionais e da coordenadoria nacional.
- 7.2.3 Igualmente em 3.12.82 os senhores Rolfe Ponganski e Dr. Gerardo Hilbk compareceram à reunião do CD para relatar e tratar de assuntos ligados à Fundação ISAEC de Comunicação (FIC).
- 7.2.4 Em 18.03.83 o senhor Rolfe Ponganski voltou à reunião do CD para tratar de problemas da FIC. O P. Manfredo Wachs compareceu para relatar sobre o andamento da implantação da reestruturação do trabalho da JE.
- O Prof. Willy Fuchs, na qualidade de Coordenador de assessoria para fins previdenciários, apresentou as novas formulações de diversos artigos do Regulamento do Pecúlio por Tempo de Ministério (PTM). O Regulamento, discutidas as formulações, foi aprovado.
- 7.2.5 Os encontros com os formandos da Faculdade de Teologia, por incumbência do CD, acontecem normalmente com os Pastores Regionais, depois da reunião com o Secretário de Pessoal e Pastor Presidente e a visita dos formandos à Secretaria Geral para examinar e receber os documentos e regulamentos em vigor na IECLB. Em 17.08.1983 os Pastores Regionais participaram de um encontro, dialogando com os formandos sobre a significação da vocação, sobre conceito pastoral e assuntos atinentes ao serviço na Comunidade.
- 7.2.6 A IECLB recebeu, no mês de setembro de 1983, a visita de 15 Bispos da "The American Lutheran Church". Além do encontro com os Secretários da IECLB e a coletiva com a imprensa, visitas a diversas Comunidades e setores de trabalho na IECLB, o CD recebeu os visitantes em 23 de setembro de 1983.
- 7.2.7 Em 2 de dezembro de 1983 o CD manteve contato com o P. Orlando Keil, nomeado evangelista em regime de tempo integral, sobre critérios e compreensão do trabalho evangelístico. Na mesma reunião a Comissão de Sindicância, nomeada pelo Conselho Diretor, apresentou o seu relatório referente ao trabalho do P. Hilmar Kannenberg na FIC, ao CD.
- 7.2.8 Membros do Conselho de Redação do JOREV compareceram à reunião para tratar de assuntos ligados ao Jornal Evangélico. Estiveram na pauta assuntos tais como conteúdo e matéria publicada, linha teológica do JOREV, até que ponto o JOREV é edificante e até que ponto tenta ser um jornal de informação tanto da vida eclesial como secular!
- 7.2.9 O CD, para definir as atribuições da Comissão Teológica, manteve contato com o Presidente Dr. J. Fischer que esteve assessorando

do por um dos membros da Comissão. Ficou estabelecido que a Comissão é uma Comissão de assessoramento do CD, o qual indica a temática a ser estudada.

- 7.2.10 Na reunião de 17 de março de 1984 ocorreu o encontro do CD com representantes do Departamento de Catequese. Na oportunidade foram examinadas as atribuições do Departamento, qual o material por ele publicado bem como a necessidade de orientação do trabalho catequético. O CD nomeou o Prof. Catequista Remi Klein o novo Diretor do Departamento de Catequese.
- 7.2.11 Os Pastores Regionais, além dos encontros regulares com os bacharéis em teologia, mantiveram contatos especiais com o P. Abílio Kayser e com o P. Frank Graf, tratando com o primeiro seu futuro aproveitamento e com o segundo sua situação no Departamento de Música Sacra e assuntos atinentes à Comissão de Liturgia.

8. OCORRÊNCIAS

- 8.1 Os Pastores Regionais se reuniram com o Pastor Presidente, depois do XIII Concílio Geral, em 2.12.82. Em 1983 houve reuniões por 4 vezes. O mesmo número de reuniões está planejado para o ano em curso.

Nas reuniões predominam os assuntos relacionados com os pastores. Cabe à reunião dos Pastores Regionais, por delegação do CD, cuidar da colocação dos pastores recém-formados, das transferências de pastores, dos requerimentos dirigidos à Obra Gustavo Adolfo - Kassel/RFA, - ao Fundo Rotativo para Construções e Instalações, - ao Fundo Rotativo para Aquisição de Veículos, de Motorização e Áreas Necessitadas. Tratou-se seguidamente do relacionamento com a MEUC; do plano de coletas, de conventos pastorais. Atenção especial os Pastores Regionais dedicaram ao "Curso Redescoberta do Evangelho" e seminários de reciclagem para pastores. Neste ano, o que é óbvio, houve bastante envolvimento dos Pastores Regionais com a preparação do XIV Concílio Geral.

9. AS PRIORIDADES ESTABELECIDAS PELO CD

Confissão evangélico-luterana.
Comunidade missionária na realidade rural e urbana.
Educação.
Índio.
Contribuição proporcional.

9.1 A Confissão evangélico-luterana

A IECLB, em sua autodenominação, se qualifica como Igreja de confissão luterana. A Constituição da IECLB, em seus Artigos 2º e 3º, declara que o fundamento da IECLB é o Evangelho de Jesus Cristo, que nos é dado na Bíblia com o Antigo Testamento e com o Novo Testamento. Diz também a Constituição que a IECLB confessa a sua fé pelos credos da Igreja Antiga e, como credo da Reforma, pela Confissão de Augsburgo, que o Catecismo Menor de Martin Lutero é reconhecido nas Comunidades como confissão da Reforma.

Com esta declaração a IECLB determina sua base confessional como luterana. Esta atitude compromete a IECLB e entendemos que é da competência do CD, apoiado pelo Artigo 50 do Regimento Interno, como órgão responsável pela observação da Constituição, "de velar sobre a vida, a doutrina e o trabalho dos pastores e dos demais servidores eclesiais" (Artigo 50, II e 50, VII), cuidar da

orientação teológica na Igreja e chamar a atenção das Comunidades e dos pastores para o estudo especial da doutrina luterana. Considero indispensável que uma Igreja confessional dedique muita atenção ao estudo de sua confissão e que os membros dessa Igreja conheçam os ensinamentos luteranos.

Com esta atitude a IECLB não se fecha em si, mas quer prestar sua contribuição no seu reconhecido convívio ecumênico com as demais Igrejas no Brasil. Sentimos a necessidade urgente de um maior conhecimento da confissão luterana por parte das Comunidades. A confessionalidade prepara os membros para manter uma linha evangélica clara em meio à secularização niveladora dos valores evangélicos e do sincretismo atuante no Brasil de hoje. A confessionalidade quer ser orientação, ajuda importante para o membro em seus posicionamentos na vida familiar, profissional e pública. Ela ajuda para um sadio relacionamento ecumênico. Experiências muito boas neste sentido temos na vivência com o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs no Brasil (CONIC). A confessionalidade clara que nos faz respeitar as outras Igrejas nos dá respeito na vivência ecumênica. O ano dos 500 anos de nascimento de Lutero, amplamente comemorado nas Regiões, Distritos Eclesiásticos e Comunidades e também apoiado pela Imprensa e em atos públicos comprovam nosso posicionamento.

Somente o conhecimento da própria confissão permite prestar contribuições válidas no convívio ecumênico, pois entendo vivência ecumênica como respeito à própria confessionalidade e para com a confissão dos membros de outras Igrejas que confessam Jesus Cristo Senhor e Salvador e se sabem integrados na santa Igreja cristã.

9.2 Comunidade missionária na área rural e urbana

O passado da IECLB nos diz que sua vivência inicial no Brasil aconteceu sendo os membros agricultores, viviam, portanto, na área rural. Também mais tarde, ao se formarem vilas e pequenas cidades no interior, a grande maioria dos membros da IECLB continuou nas lides agropecuárias. Um número relativamente pequeno dedicou-se ao comércio, ao exercício de uma profissão liberal nas cidades. No início do século, basicamente depois da 1ª guerra mundial, membros da IECLB buscaram formação a nível universitário. Depois da 2ª guerra mundial o afluxo às escolas de 2º grau e às Universidades sofreu incrementação maior. Sentimos que o fluxo migratório, com a saída do agricultor da área rural e transferência para a área urbana, sofreu grande movimentação com a industrialização. Isto se deu há 25 anos. O resultado deste fluxo migratório desencadeou uma mudança na situação dos membros. Hoje, mais ou menos 50% dos membros da IECLB permanecem ligados ao setor agropecuário. Registramos a ida de muitos membros para o Estado da Rondônia, Mato Grosso, até Roraima e Acre. Os centros urbanos que registram um grande inchamento, receberam muitos membros da IECLB. Com estas transferências criou-se para a IECLB uma nova realidade social. Os membros da Igreja pertencem às diversas classes sociais. Na área rural, com o advento da mecanização da lavoura e a retalhação das terras por herança, registramos a presença de grandes, médios e pequenos agricultores. Número considerável de membros vive na situação de meeiros. Na cidade a realidade social e econômica não é diferente. Temos membros que são capitães de indústria, outros ocupam cargos de diretor numa grande, média ou pequena empresa, outros exercem com maior ou menor sucesso uma profissão liberal. Muitos são operários com bom salário e outros tantos lutam pela sobrevivência com um a dois salários. Hoje, numa situação de recessão, membros da IECLB sofrem com o problema do desemprego.

Esta mudança na vida dos membros provocou diversas situações novas para a IECLB. Sem dúvida o confronto com os diversos problemas da sociedade proporcionou maior compreensão e disposição de participação e de integração na sociedade. Mas trouxe também para muitos sérios problemas econômicos, desorientação no novo ambiente de vida. Os membros, antes vivendo em Comunidades fechadas e introvertidas, cuidando de sua sobrevivência religiosa, étnica e cultural, enfrentaram novas realidades.

Tudo isto deve ser considerado e assumido pela IECLB e deve ser visto em suas conseqüências para a Igreja. Somos chamados a refletir sobre esta nova realidade e devemos buscar soluções adequadas para o trabalho pastoral. Os pequenos agricultores, os sem-terra e os meeiros têm necessidade de terra para trabalharem e sobreviverem. A realidade fundiária na cidade e no campo reclama medidas ou seja por uma reforma que corresponda à necessidade do povo que depende diretamente da terra e trabalha na terra. A reforma é necessária para atender uma verdadeira massa popular em condições desumanas de moradia. Muitos migrantes vivem aglomerados nos arrabaldes. Há vilas ilegais, vilas fantasmas sem água potável, sem luz, sem esgoto e muitas vezes situadas ao longo de arroios que despejam suas águas, em dias de muita chuva, nos casebres dos moradores. Ontem a presença de membros da IECLB em tais vilas era uma exceção. Hoje muitos são atingidos. Muitos, assim como o povo que vive em tais condições, correm o risco de sucumbir. Somando a tais situações o problema do jovem abandonado e do idoso isolado, a Igreja enfrenta tanto na área rural como na urbana sérios problemas, sendo desafiada em sua atuação missionária.

9.3 Educação

Entendemos a educação condição fundamental para o desenvolvimento social e econômico da sociedade. A educação é fator importante para a ação missionária da Igreja. E no campo da educação cabe à Igreja, primordialmente, a educação religiosa que nunca deve ser alienante, mas sim integradora, visando a formação global do homem que é preparado para exercer sua profissão e, simultaneamente, é preparado para a vida.

Reconhecemos que a Igreja tem, de maneira especial, uma tarefa educativa para com a juventude. A Igreja deve valorizar e buscar a formação religiosa no ensino religioso escolar, no ensino confirmatório, na escola dominical e nos grupos de jovens nas Comunidades.

A educação pertence à missão da Igreja. E, no contexto brasileiro, é necessário que aconteça uma educação que vise a realidade brasileira, que busque a formação do homem para que participe com responsabilidade da vida nacional, que reúna valores éticos que o façam exercer sua profissão de maneira limpa e correta e esteja preparado para ser um fiel servidor que luta contra a injustiça e contra a corrupção, que se saiba comprometido com a pessoa toda e com todas as pessoas em fidelidade à causa libertadora do Evangelho de Jesus Cristo.

As escolas comunitárias da rede particular enfrentam sérios problemas financeiros. O ensino, assim chamado particular, tornou-se muito dispendioso nesta época de inflação e de recessão. Em conseqüência, ocorre certa seleção entre os alunos. Cai o número dos que podem arcar com os custos do ensino particular. Com isto o risco da elitização econômica se torna sempre maior. Com isto é dado novo problema para a IECLB que desde os seus primórdios está ligada à escola, ligada à educação, pois houve o tem-

po em que se dizia que Igreja e escola estão unidas. Muitos pastores eram professores e lecionavam um turno por dia. Hoje, a escola particular, como opção ao lado do ensino oficial, se torna privilégio de poucos. O que cabe à Igreja fazer?

9.4 Índio

Continuamos envolvidos com a problemática que cerca o índio. O índio se tornou para nós o símbolo de toda pessoa em sofrimento, da marginalização de grande parte do povo brasileiro. Ele nos é, no contexto nacional, a expressão do sofrimento da pessoa humana. Ele não tem participação no desenvolvimento brasileiro. Ele simboliza o homem carente em nosso País, sem vez, sem direitos civis e sem voz na sociedade. Ele sofre, como de resto todos os marginalizados, as duras conseqüências do sistema econômico baseado na produção - consumo - lucro. Este sistema marginaliza o homem despreparado, o homem sem profissão, da concorrência no mercado de trabalho.

A pergunta, como resolver essa situação toda, é contínua. Temos uma proposta concreta? Denunciar situações injustas e espoliativas é um lado do problema, resolvê-las é outro assunto. Sentimos aqui de perto as nossas limitações como Igreja, a qual, envolvida em dificuldades de toda ordem, não dispõe de recursos humanos e financeiros para atacar de frente a situação social do Brasil. O problema, porém, não é somente financeiro e econômico. Creio que seja antes um problema de conduta ética que limita, prejudica, marginaliza e se aproveita de outros e constrói toda uma situação favorável aos interesses pessoais. Aqui entra a Igreja com a tarefa de evangelizar. Aqui está sua tarefa de voz profética. Cabe a ela denunciar o pecado na vida da pessoa, como na sociedade e na vida pública, pois o pecado da injustiça, da corrupção, da manipulação tanto é pessoal como pode ser coletivo. A Igreja, para apontar a responsabilidade do indivíduo, sublinhar a responsabilidade comum da sociedade, deve denunciar o pecado individual e coletivo. E o índio sofre as duras conseqüências do pecado de quem não respeita a pessoa nem os direitos que o Estatuto do Índio lhe confere - e sofre, ao mesmo tempo, as conseqüências do pecado de uma sociedade toda que silencia quando terras de reservas indígenas são invadidas e até comercializadas.

9.5 Contribuição proporcional

É do conhecimento geral que a realidade econômica vivida pelos nossos antepassados criou o conceito da "contribuição igual para todos", quando os membros da IECLB quase que em sua totalidade foram agricultores. A realidade profissional dos membros da IECLB mudou muito nos últimos dois decênios. Hoje, talvez ainda 50% dos membros vivem na roça e em área rural. Essa mudança provocou diferenças sociais e econômicas entre os membros. Enquanto que a parte ainda residente em área rural se identifica com o sem-terra, pequeno agricultor, meeiro e latifundiário, os membros residentes na área urbana pertencem às mais diversas profissões. Temos membros da IECLB que são capitães de indústria, comerciantes de grande, médio e pequeno porte, executivos, profissionais liberais, operários com bom salário e aqueles que vivem com baixo salário. Não faltam os que estão em condições financeiras difíceis e que vivem do subemprego. Esta nova realidade na IECLB requer, a partir da tomada de consciência evangélica, uma nova posição frente à contribuição, tanto para a Comunidade como para a Igreja. Levamos ao Concílio Geral e às Comunidades a necessidade de exame e estudo do assunto. A preocupação com a contribuição deve ser levada muito a sério. Não deve

acontecer que membros da IECLB sejam forçados ao desligamento por falta de condições financeiras para pagar sua contribuição à Comunidade e/ou à IECLB. Há compreensão em muitas Comunidades que o sistema de contribuição criado há 160 anos não corresponde mais com a realidade de hoje.

10. 500 ANOS LUTERO

Unindo-se à comunidade cristã universal, a IECLB comemorou os 500 anos de nascimento de Martin Lutero durante o ano de 1983. O CD escolheu o tema EU SOU O SENHOR TEU DEUS - temer e amar a Deus e confiar nele sobre todas as coisas. O primeiro mandamento e a explicação de Lutero proporcionaram ampla reflexão em comunidades, paróquias e instituições da IECLB sobre o aspecto central da teologia confessional luterana: a vida perante Deus revelado em Cristo e sua cruz e ressurreição. Buscando sempre enfatizar mais a contribuição teológica que Lutero, como servo de Deus, deu aos cristãos, e menos a pessoa do Reformador, as comemorações dos 500 anos de seu nascimento tiveram ampla repercussão no âmbito ecumênico e na própria sociedade brasileira. Alguns pontos altos sejam mencionados: a - Lançamento do selo comemorativo ao fato, em 18 de abril de 1983, em conjunto com a Igreja Evangélica Luterana do Brasil, ocorrido nas dependências do Instituto Concórdia de São Leopoldo; b - Sessão solene comemorativa no Congresso Nacional, em Brasília, no dia 29 de novembro de 1983, com pronunciamentos de Deputados de todos os partidos políticos; c - Promoção da Semana de Lutero em Universidades, como PUC, de Belo Horizonte-MG, UFRGS, de Porto Alegre-RS, Universidades Federais de Pernambuco, da Paraíba, do Ceará e Maranhão (cf. informações recebidas); d - Sessões solenes em Assembléias Legislativas de SC e do RS, também em outubro de 1983; e - Sessões solenes em inúmeras Câmaras de Vereadores em municípios brasileiros; f - Publicações, as mais diversas, também nos principais jornais e revistas do País, como O Estado de São Paulo, Jornal do Brasil, Folha de São Paulo, Manchete, Isto É, Zero Hora, Correio do Povo; g - encontros de corais, inclusive visita do "Windsbacher Knabenchor" - RFA. - Tanto no meio ecumênico como no meio social em seu sentido mais amplo pudemos ver recuperada de forma condizente a imagem do Reformador, que durante séculos num País de predominância não-evangélica sofrera as mais passionais e controvertidas distorções, dificultando com isso a pregação do Evangelho feita por evangélicos e a aceitação por parte daqueles a quem se dirigiam. Seguramente o que mais pudemos aprender ao avaliarmos o Ano de Lutero comemorado em 1983, também em Dias de Igreja a nível regional, distrital e paroquial, além das inúmeras iniciativas a nível local e nas instituições, é que o desafio do Evangelho, de pregarmos a Jesus Cristo ao povo brasileiro, respeitando seu povo, sua cultura e o contexto em que somos chamados a viver como cristãos, pode ser aceito e executado, por graça e amor divinos, sem que tenhamos que abrir mão de nossa confessionalidade luterana, sem proselitismo e ataques estéreis a outros irmãos na fé em Cristo. Pregarmos a Cristo segundo as Escrituras e a partir da confissão luterana é, mais do que um desafio, uma necessidade para o povo brasileiro. E nisso consiste a contribuição que somos chamados a dar como IECLB.

11. A MEUC

Em diversas Comunidades da IECLB, de maneira mais acentuada nas Regiões III e V, existem tensões com a MEUC. Estas tensões são de ordem administrativa e de caráter teológico. Ultimamente aconteceram muitos encontros a nível local e distrital para tratar de situações difíceis no relacionamento prejudicado. A nível nacional realizou-se nos dias 25 e 26 de novembro de 1982, depois de uma

Conferência Pastoral do Distrito Alto Uruguai, da qual participaram o Secretário de Missão, o P. Regional da RE III e o Pastor Presidente, o encontro de Panambi. Na oportunidade se fizeram presentes representantes da Diretoria da MEUC, pregadores e participantes do trabalho da MEUC, membros do CD da IECLB, os Pastores Regionais das Regiões III e V, colaboradores da Secretaria Geral, diversos pastores e membros de Comunidades, totalizando mais ou menos 90 pessoas.

A intenção do encontro foi a busca de esclarecimento de situações existentes, a busca de um "modus vivendi" sadio no relacionamento Comunidade e MEUC e a elaboração de diretrizes que viessem facilitar um convívio harmonioso. O encontro chegou a elaborar uma proposta de diretrizes como segue:

"A IECLB e a MEUC se propõem a observar as seguintes diretrizes em seu mútuo relacionamento:

A IECLB RECONHECE A MEUC COMO UM MOVIMENTO ATUANTE EM SEU ÂMBITO QUE VISA MANTER VIVO OS PRINCÍPIOS DO PIETISMO: E A MEUC POR SUA VEZ RECONHECE A CONSTITUIÇÃO E O REGIMENTO INTERNO DA IECLB, observando:

- a) Atualmente há grupos de trabalho da MEUC nas seguintes Comunidades: (enumerá-las).
Nestas Comunidades e nestes grupos serão elaborados termos de compromisso recíproco sobre o andamento das atividades, visando atender o exposto no item seguinte.
Estes termos de compromisso deverão estar firmados num prazo máximo de um ano, ou seja, até 30 de novembro de 1983.
- b) Quando a MEUC pretende iniciar um novo campo de trabalho em Comunidades da IECLB, far-se-á um compromisso de trabalho em confiança mútua por um período mínimo de 4 anos. Em caso de incompatibilidade poderá haver a troca de missionário e/ou pastor de comum acordo entre as instâncias competentes da IECLB e MEUC, resguardando a continuidade dos trabalhos. Esta determinação, quanto à incompatibilidade, valerá tanto para os trabalhos atuais como para os futuros. Antes de se iniciar qualquer novo trabalho da MEUC em Comunidades da IECLB deverá haver preliminarmente um diálogo entre o presbitério da Comunidade ou Paróquia local com a presença dos interessados neste trabalho - seja a iniciativa da MEUC, do Pastor, da Comunidade ou de membros, - e por fim, deve acontecer a autorização do trabalho segundo os trâmites legais da IECLB, ou seja, Paróquia, Distrito, Região, IECLB, havendo a possibilidade de apelação de parte à parte.
- c) Os obreiros da MEUC, tanto os de formação teológica e de tempo integral, como os colaboradores leigos que dirigem estudos bíblicos, deverão ser apresentados ao Presbitério da Comunidade em que pretendem atuar, antes de iniciarem os seus trabalhos.
- d) A formação e vocação de tempo integral da MEUC acontece em responsabilidade própria. Haverá, no entanto, a participação de membros indicados pelo Conselho Diretor da IECLB em Colloquium que precederá à instalação definitiva dos pregadores da MEUC.

As matérias a serem tratadas no Colloquium serão estabelecidas de comum acordo entre MEUC e IECLB e o respectivo regulamento formará parte integrante do presente acordo.

Panambi, 27 de novembro de 1982"

Em carta de 19 de janeiro de 1983 o Inspetor Arthur Clebsch, da MEUC, informa o CD da IECLB que iria consultar-se com a "Gnadauer Brasilien Mission", antes de pronunciar-se sobre "a proposta do

acordo entre IECLB e MEUC" elaborada no encontro de Panambi. A Direção da MEUC considerou a consulta "necessária devido à vinculação do nosso trabalho com a 'Gnadauer Brasilien Mission', na República Federal da Alemanha, remeter a mencionada proposta para ser também submetida ao apreço dos Irmãos de lá. Ainda não obtivemos resposta, razão também porque ainda não nos manifestamos". O CD, em sua reunião de 30-31.03.83, tomando conhecimento da resolução da Diretoria da MEUC, resolveu aguardar o seu pronunciamento a respeito da proposta de diretrizes para posicionar-se mais tarde.

Em correspondência de 14.05.83, o Inspetor Arthur Clebsch comunica à IECLB o pronunciamento oficial da "Gnadauer Brasilien Mission" referente à proposta de diretrizes para a atuação da MEUC na IECLB, informando, conforme a tradução do Secretário de Missão, o seguinte: "Somos gratos que a Diretoria da MEUC reagiu de maneira reservada! Não apoiamos a minuta escrita do acordo (com as propostas de alteração). Como obra livre dentro da Igreja não podemos deixar limitar-nos por condições escritas. Apoiamos a postura da MEUC e queremos dar força aos irmãos em não estabelecer um acordo. Baseado em contatos com os demais membros, sabemos que eles nos apóiam nesta postura. Baseado nas experiências aqui entre Igreja Evangélica e obras livres, não conseguimos imaginar uma regulamentação em contrato. Também não temos noção da existência de contratos." A Diretoria da MEUC aderiu ao posicionamento da "Gnadauer Brasilien Mission" e não se dispôs a assinar o acordo em epígrafe.

O exame dos Estatutos da MEUC, o pronunciamento do P. Dr. Walter Michaelis, então Presidente do "Gnadauer Verband", conforme o livro "Erkenntnisse und Erfahrungen aus 50jährigem Dienst am Evangelium", à página 166 e transcrito na carta de 14.05.83 dirigida ao CD: "Die Kirche schaedigt sich selbst, wenn sie den Heiligen Geist daempft, was nie ohne schaedigende Rueckschlaege auf den, der es tut, geschieht", e mais adiante conforme outra citação do mesmo livro, à página 171: "Die Ausgestaltung und die Pflege des Verhaeltnisses zwischen Kirche und Gemeinschaftsbewegung wird besser als durch Einzelbestimmungen auf dem Boden gegenseitigen Vertrauens und gemeinsamen Glaubens gefoerdert", são coerentes com o posicionamento da Diretoria da "Gnadauer Brasilien Mission" e, posteriormente, do Presidente da "Gnadauer Brasilien Mission", Pastor A. Bube, quando escreve ao Secretário de Missão da IECLB, em 13 de abril de 1984 "Meine Erfahrungen in diesen Jahren machen mir deutlich, dass der Umgang miteinander sich nicht durch Abmachungen und Paragraphen regeln laesst. Es gehoert ein grosser Vertrauensvorschuss dazu, nebeneinander zu leben und zu arbeiten, gelegentlich auch einmal miteinander zu planen, ohne jedoch den anderen einzuengen und auf bestimmte Aufgaben festzulegen." Em outra passagem da mesma carta lemos: "Schriftliche Abmachungen und Vereinbarungen erscheinen mir mehr ein Hindernis als Hilfe im gegenseitigen Miteinander zu sein". Em suma, a opinião da "Gnadauer Gemeinschaft" é de que acordos escritos mais estorvam do que favorecem a convivência.

A Direção da MEUC assumiu como suas as recomendações da "Gnadauer Brasilien Mission". Conseqüentemente a proposta de diretrizes elaboradas em Panambi não foi formalizada como acordo entre as partes. O CD resolveu enviar às Comunidades, em 10.10.83, a Circular IECLB-11.030/83, denominada "Palavra do Conselho Diretor da IECLB referente à situação da MEUC na IECLB".

As tensões na Paróquia de Palmitos, visto que a proposta de diretrizes não foi assinada, evoluíram e culminaram no desligamento do missionário Ermelindo Roepke da Comunidade Evangélica de Palmitos.

Para o dia 4 de outubro do ano em curso convencionamos um encontro na Secretaria Geral com o Decano Rolf Scheffbuch que será

acompanhado pelo Inspetor Arthur Clebsch para tratarmos de assuntos gerais do relacionamento MEUC e IECLB. O Pastor Rolf Scheffbuch é integrante da "Gnadauer Brasilien Mission", é membro do Concílio Geral da Igreja Evangélica na Alemanha e membro do Conselho Diretor da Igreja Evangélica em Württemberg/RFA.

Os pronunciamentos da "Gnadauer Brasilien Mission" e da MEUC sempre colocam em evidência a confiança para um bom relacionamento com a Igreja. Concordo plenamente que a confiança é uma boa base para o relacionamento, para o trabalho e a harmonia entre parceiros. Mas a confiança deve ter o seu embasamento no amor. Somente o amor resiste às tensões e nos lava os olhos para aceitar o outro como irmão e ver na Igreja o corpo de Cristo, o povo de Deus. Na dimensão do amor a Direção da Igreja jamais poderá requerer para si o direito de ser dona da verdade; mas o parceiro, no caso concreto a MEUC, na mesma dimensão do amor, não pode deixar de lado a humildade.

12. VISITAS E VISITAÇÕES

12.1 Também o biênio que passou desde o XIII Concílio Geral trouxe um grande número de visitantes à sede da IECLB. Não arrolo datas e nominata das visitas, , pois a leitura se tornaria cansativa. Lembro, porém, entre outros visitantes, os procedentes da "The American Lutheran Church", da "Lutheran Church of America", da Igreja Evangélica na Alemanha, da Igreja Evangélica Luterana na Baviera, da Federação Luterana Mundial, da Obra Missionária Evangélico-Luterana na Baixa Saxônia (Hermannsburg/RFA), da Sociedade Missionária Norueguesa, da Igreja Evang. Lut. do Japão, um grupo de Jornalistas da República Federal da Alemanha, da Missão da Igreja na Suécia, da Igreja Reformada da Holanda, da "Evangelische Zentralstelle fuer Entwicklungshilfe" - Bonn, os delegados das diversas Igrejas Luteranas na América Latina e Caribe para o seminário de preparação para a VII Assembléia da FLM, do "World Lutheran Relief", um grupo de jovens de diversas Igrejas da América Latina e Caribe para um seminário em São Leopoldo, da "Christoffel Blindenmission" - Bensheim/RFA, do "Martin-Luther-Verein"/RFA, da "Deutsche Seemannsmission" - Bremen/RFA, de "Dienste in Uebersee"/RFA, do "Evangelisches Missionswerk" - Hamburg/RFA, "Brot fuer die Welt" - Stuttgart/RFA, "Lutherhjaelpen" - Suécia, do "Missionsseminar" - Neuenhettelsau/RFA.

O número arrolado de Igrejas e entidades que visitaram a sede da IECLB indica o tempo investido por parte da Secretaria Geral. Com a maioria dos visitantes houve reunião que em média absorveu um turno de trabalho da administração central. Os diversos Secretários mantiveram contatos com os visitantes para esclarecer perguntas e buscar soluções para problemas existentes.

12.2 Ao lado das visitas do Exterior foi grande o número de membros, presbíteros e pastores que vieram à sede da IECLB para tratar de um e outro assunto de ordem pessoal, administrativo ou poimênico. O movimento de visitantes de Igrejas no Brasil também foi considerável, Mesmo que reconheça a importância de todas estas visitas, deve ficar claro que o tempo e energia investidos foram muito grandes e seguidamente o Secretariado e a Presidência se viram em apuros para atender a todos que nos procuravam. Somente a dedicação ao trabalho, muitas vezes até altas horas da noite, permitiu atender a muita correspondência, ofícios e requerimentos que deram entrada na Secretaria Geral. Se adicionamos ainda as muitas reuniões com os diversos setores de trabalho e entidades da IECLB, as reuniões da Conferência dos Secretários e a participação de pessoas da Administração Central em acontecimentos importantes nas Comunidades e em seminários, devo confessar que a tarefa, seguidamente, nos levou perto da estafa. Contudo, mesmo que o trabalho muitas vezes ultrapassasse nossas condições físicas, devo reconhecer que os contatos com visitantes do Exterior e do Brasil, a participação em seminários e acontecimentos importantes nas Comunidades e Distritos Eclesiásticos foram gratificantes. O trabalho nos permitiu ver e sentir mais de perto o relacionamento e o chamado

ecumênico. Nos ajudou a superar barreiras internas, a projetar a IECLB no mundo ecumênico e, o que é de suma importância, de compreender melhor a realidade das bases da IECLB. Servimos, conforme nossos dons e condições, às Comunidades em sua caminhada e em sua tarefa de Comunidade missionária no Brasil.

- 12.3 Também neste biênio o Pastor Presidente buscou o encontro com Comunidades, Distritos Eclesiásticos e pastores, assumindo a pregação em cultos festivos, em Dias da Igreja ou serviu com palestras em conferências pastorais e em encontros de presbíteros. Foi possível visitar diversas Paróquias durante o biênio passado.

Considero de grande valia o contato local com as Comunidades. Nestas oportunidades foi possível prestar e receber informações, dar esclarecimento a perguntas e dúvidas existentes entre os pastores, presbíteros e membros de Comunidades. Nas viagens de visitaçõ, bases e direção da Igreja chegaram mais perto uma da outra, o que proporcionou uma compreensão maior da nossa unidade como IECLB.

- 12.4 Os Pastores Distritais da IECLB estiveram reunidos em Campinas durante os dias 25-28 de julho de 1983. O tema abordado na reunião foi "Religiosidade Popular". Os Pastores Distritais, muito preocupados com as enchentes que provocaram o número assustador de 300.000 desabrigados nos 3 Estados do Sul, buscaram soluções para atender o grande impacto sofrido por muitas congregações e pela população em geral. Os Pastores Distritais enviaram uma mensagem de solidariedade às Comunidades.

A mensagem faz referências à situação difícil que o povo sofre com a inflação, recessão e desemprego e com as enchentes no Sul, declarando a solidariedade dos Pastores Distritais com todos que sofrem por um ou outro motivo.

Em 1984, nos dias 23-26 de julho, aconteceu outro encontro dos Pastores Distritais em Curitiba. Conforme ficou estabelecido no encontro de Campinas, o tema principal do Encontro Nacional dos Pastores Distritais em Curitiba deverá tratar do tema: "Reestruturação da IECLB". Como alternativa de tema, a Comissão Coordenadora do Encontro em Curitiba, propõe o estudo do documento "Batismo - Eucaristia - Ministério", enviado pelo Conselho Mundial de Igrejas para que as Igrejas a ele filiadas se posicionem frente ao documento elaborado pela "Comissão de Fé e Constituição". Não posso hoje, ao escrever o relatório, prestar informações mais detalhadas sobre o Encontro Nacional dos Pastores Distritais em Curitiba, pois viajarei a Budapest para participar da VII Assembléia da FLM antes da realização do encontro.

13. RELAÇÕES ECUMÊNICAS

- 13.1 Nas relações ecumênicas a nível nacional, a Assembléia Constituinte do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil, em 17 e 18.11.1982, merece especial destaque. A Assembléia aconteceu na Vila Betânia - Porto Alegre e todos os 10 delegados da IECLB, nomeados pelo CD, participaram do acontecimento. Na oportunidade foram aprovados os Estatutos do CONIC e eleita a Diretoria bem como a Comissão Central. A Diretoria se compõe de 4 membros, estando a Presidência com o Bispo Ivo Lorscheiter e a Vice-Presidência com o P. Augusto Ernesto Kunert. A Diretoria e a Comissão Central realizaram suas reuniões, conforme previsto nos Estatutos, regularmente. O P. Godofredo Boll foi nomeado Secretário Executivo do CONIC e participou de todas as reuniões dos dois órgãos do CONIC. A entidade providenciou a publicação dos Estatutos, a tradução e publicação do documento "Batismo - Eucaristia - Ministério", a tradução e publicação do roteiro "Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos". Muitos assuntos do interesse das diversas Igrejas e de um sadio relacionamento ecumênico foram tratados. Na maioria das reuniões da Diretoria e da Comissão Central ocorreram coletivas com a Imprensa, quando os presentes se posicionaram frente a problemas de ordem social do povo brasileiro.

A IECLB, com 3 delegados, participou da Assembléia Constitutiva do Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI), em Lima - Perú, nos dias 11-18 de novembro de 1982. O Pastor Heinz Ehlert foi eleito membro da Junta Diretiva. E a IECLB declarou-se membro fundador do CLAI, deixando claro em suas manifestações - o mesmo ocorreu com o CONIC - que a entidade deve montar uma estrutura administrativa que não exija das Igrejas especiais sacrifícios financeiros.

13.2 Confederação Evangélica do Brasil (CEB)

Em 11 de junho de 1982 foi eleita a nova Diretoria da CEB, que recebeu a incumbência específica de resolver assuntos de ordem administrativa (financeira) e jurídica (patrimonial) no prazo de 1 ano. Nada temos ouvido, neste último biênio, sobre iniciativas e providências tomadas. A elas, no entanto, prende-se o processo de dissolução da CEB.

A CEB foi fundada em 1934 como órgão de representação do evangelismo nacional, coordenando iniciativas comuns e fomentando o ecumenismo. Com o crescimento do diálogo ecumênico também em outros níveis, incluindo a Igreja Católica Romana, a CEB perdeu grande parte da sua motivação e razão de ser. Teve reflexos muito negativos o cancelamento de convênio pelo Ministério de Educação, que deixou de subvencionar o Departamento de Educação Básica de Adultos (DEBA). A CEB passou a desfazer-se de propriedades para sanar sua situação financeira, em cuja solução as Igrejas confederadas não se sentem motivadas a investir. - Fica a pergunta se, apesar do relacionamento ecumênico mais abrangente (p.ex.: CONIC), não deveria haver um órgão de representação especificamente das Igrejas Evangélicas, que talvez poderia contribuir para evitar uma sempre maior contestação de dois grupos antagônicos: o "evangelical" e o "progressista".

13.3 A IECLB nas assembléias da CNBB

Em fevereiro de 1983 e em abril de 1984 a CNBB realizou suas assembléias em Itaici. A IECLB participou destas assembléias na pessoa do Pastor em. Bertholdo Weber, incumbido para tanto pelo Pastor Presidente.

A IECLB participou ativamente do culto ecumênico da "Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos" em 1983 e 1984, sendo representada pelo Pastor 1º Vice-Presidente Gottfried Brakemeier e pelo Pastor Regional Huberto Kirchheim, respectivamente.

No período que abrange o presente relatório, mantivemos diversos contatos com o Cardeal Vicente Scherer e com o Arcebispo Claudio Colling e participamos conjuntamente da sessão solene da Ordem dos Advogados, secção Sul, quando no seu recinto de reunião foi introduzido o crucifixo. Juntamente com representantes da Arquidiocese mantivemos contatos com o Governo do Rio Grande do Sul para buscar solução para os sem-terra de Ronda Alta e afogados do Passo Real. O relacionamento e o diálogo com representantes da Igreja Católica Apostólica Romana é bom e franco.

13.4 A Igreja Evangélica Luterana do Brasil realizou na semana de 19 a 26 de janeiro de 1984 sua "Convenção Nacional". O Pastor Presidente, convidado para tanto, apresentou saudação aos convencionais em nome da IECLB. Juntamente com representantes da IELB, IECLB e Universidade Federal do Rio Grande do Sul, organizado pela última, houve em Porto Alegre um programa de palestras alusivas aos 500 anos de nascimento de Martim Lutero.

Os Conselhos Diretores da IELB e da IECLB resolveram criar uma "Comissão Coordenadora Permanente da IECLB e IELB". Os objetivos visados são:

- 1º Alcançar comunhão no uso da Palavra e na administração dos Sacramentos, de acordo com a vontade do Senhor Jesus Cristo e o anseio da Igreja, exposto na Apologia da Confissão de Augsburgo: "A Cristo suplicamos que olhe pelas igrejas aflitadas e dispersas e as reconduza à concórdia sagrada e perpétua (Prefácio, § 19).
- 2º Promover a identidade confessional no sentido de manifestar a tradição católica da igreja luterana e responder aos desafios do nosso tempo.
- 3º Emitir testemunho unívoco da verdade do Evangelho ao mundo, em especial à sociedade brasileira e latino-americana.
- 4º Promover a cooperação em atividades comuns ou afins, no sentido de alcançar melhores resultados mediante ação conjunta.

Os dois Conselhos Diretores aprovaram a proposta de objetivos. As Igrejas resolveram enviar o texto às bases para estudo e debate.

- 13.5 A Diaconia é uma entidade com pessoa jurídica, registrada no Conselho Nacional de Serviço Social e no gozo da isenção da contribuição patronal ao INPS e no gozo de licença especial para importações. Ela continua em pleno funcionamento. A IECLB é membro da Diaconia desde sua fundação e o Pastor em. Karl Gottschald continua na Vice-Presidência da entidade. A Diaconia teve, até recentemente, sua sede administrativa no Rio de Janeiro, Avenida Churchill, 129. O escritório da Diaconia, no Rio de Janeiro, foi fechado. Recife passou a ser a sede da Diaconia. O Secretário Executivo é o sr. Diether Jaeckel.

A entidade continua desenvolvendo no Nordeste do Brasil importantes projetos no setor de água potável em áreas castigadas pela seca. A Diaconia desenvolveu, em cima de sua larga experiência no setor, uma tecnologia amplamente reconhecida na construção de açudes. A entidade não implanta simplesmente os poços e açudes, mas promove a colaboração da população nestas iniciativas importantes. O projeto integrado no montante de US\$ 2.500.000,00, voltado ao homem carente no interior nordestino, continua em desenvolvimento e recebe de várias entidades do Exterior o apoio financeiro. O projeto integrado visa a saúde pública, educação e agricultura na intenção de melhorar a situação social e econômica do povo nas áreas atingidas pelo projeto. Discute-se, atualmente, entre a Direção da Diaconia e as entidades doadoras, o conceito de conscientização do povo, reconhecido como fator indispensável para mudanças e transformações da situação vivida.

- 13.6 A Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE)

A IECLB participou da caminhada da CESE na qualidade de observador durante os primeiros quase dez anos, até que, por resolução do XII Concílio Geral, filiou-se a ela, sendo admitida em novembro de 1983. Atualmente o Secretário de Missão integra a diretoria como Vice-Presidente desta entidade de participação popular e de desenvolvimento, em especial no Nordeste.

13.7 Igreja Metodista e Igreja Episcopal do Brasil

Ambas as Igrejas são membros do CONIC. As duas estão representadas tanto na Comissão Central como na Diretoria do CONIC. A IECLB mantém bom relacionamento com as duas Igrejas.

Com o falecimento do Bispo Dom Arthur Kratz, da Igreja Episcopal do Brasil, foi eleito Bispo da Diocese Sul o Rev. Vinicius Gastal. Também na Igreja Metodista ocorreu uma mudança na Direção da Igreja. O Bispo Sady Machado da Silva aposentou-se. Para substituí-lo, foi eleito Bispo o Rev. Isaac Alberto Rodrigues Aço. A IECLB participou dos dois atos litúrgicos de investidura. Seguidamente acontecem encontros, mesmo que estes sejam rápidos, entre as direções destas Igrejas e da IECLB para tratar de assuntos em evidência na vida pública do País e atinentes ao Conselho Mundial de Igrejas, ao qual as duas Igrejas, assim como a IECLB, estão filiadas.

13.8 Participação da IECLB no "SICA" e na "Casa de Porto Alegre" (P. Boli)

O Serviço Interconfessional de Aconselhamento (SICA) tem seu Centro de Serviço na Av. Alberto Bins, 1008 - Porto Alegre.. O SICA tem por finalidade orientar e aconselhar a todos que o procuram e de testemunhar o espírito ecumênico dos cristãos, mediante cooperação das Igrejas que o criaram: Católica Romana, IECLB, Episcopal do Brasil, Metodista do Brasil. - Administração: O Conselho Diretor é composto de 12 membros: 6 da Igreja Católica Romana e 2 representantes de cada uma das outras Igrejas mencionadas. A atual Mesa Diretora (biênio 1983 a setembro de 1985) é a seguinte: Presidente, Mons. Augusto Dalvit, da Igreja Católica Romana; Vice-Presidente, P. Godofredo G. Boli, da IECLB; Secretário, Rev. César da Silva Camargo, da Igreja Metodista; Tesoureiro, o Dr. Eddo Hallenius de Azambuja Bojunga, da Igreja Episcopal do Brasil. A Secretaria Executiva está a cargo do senhor Carlos Borba da Silva; a recepção está sendo feita pelas senhoras Maria Albertina de Oliveira e Marie Helena Fuëntefria; a senhora Helca dos Santos é servente da Instituição. - Aconselhantes: Sendo o SICA uma obra de amor, mais de 40 aconselhantes prestaram seus serviços gratuitamente. - Encontros de Integração e Reflexão: A 01.03.83 realizou-se, na Igreja da Reconciliação da IECLB, um encontro de Conselheiros, Aconselhantes, Funcionários e Amigos do SICA. Participaram 47 pessoas, tendo sido estudado "O Papel da Religião na Saúde". A 09.09.83, houve um Jantar de Confraternização na Igreja N. S. de Pompéia, da Igreja Católica, com presença de 55 pessoas e posse da nova Diretoria, antes citada. A 03.12.83, realizou-se um Encontro de Integração e Reflexão, na casa Padre Jorge, com presença de 28 pessoas. - Atendimentos: Em 1983, foram atendidos 1.816 casos (contra 2.025 em 1982), distribuídos nas áreas: Matrimonial, Família, Médica, Psicológica, Suicida, Juventude, Educacional, Vocacional, Tóxicos, Alcoolismo, Espiritual, Ética, Moral, Econômica, Profissional, Social, Jurídica, Sexual, Informações e outras. - Cultos ecumênicos: Houve, em 1983, 15 cultos (contra 14 em 1982), com oficiantes das Igrejas: Católica Romana, IECLB, Episcopal do Brasil, Metodista, Igreja Evangélica "O Brasil para Cristo". - Finanças: No final do exercício de 1982, o SICA estivera numa situação econômica muito boa, pois além das Igrejas Mantenedoras, recebera consideráveis contribuições de órgãos governamentais; contribuíram também diversas paróquias da Capital. No final de 1983, o SICA esteve também com seus compromissos em dia. As Igrejas Mantenedoras integraram suas quotas; como doações especiais, entraram auxílios; a) da Cia. T. Janér Com. e Ind.; b) de Dona Dionéia Soares. No mês de outubro, foi lançada uma campanha de Amigos do SICA, através de carnês de Cr\$ 3.000,00 mensais a partir de 1984.

13.9 Conselho Mundial de Igrejas (CMI)

O CMI realizou sua VI Assembléia Geral em Vancouver - Canadá nos dias 24.07 - 10.08.1983. A Assembléia despachou entre as muitas resoluções tomadas o importante documento "Batismo - Eucaristia - Ministério". O documento, preparado pela "Comissão Fé e Constituição", é conhecido como texto de Lima, cidade em que se realizou a reunião em que a mencionada Comissão concluiu o documento.

A Assembléia Geral do CMI atendeu o tema "Cristo, a vida do mundo". Antecederam à Assembléia Geral de Vancouver duas Pré-Assembléias na área da América Latina. Os Delegados da IECLB, Pastor 2º Vice-Presidente Meinrad Piske, sr. Arno Glitz, Pastora Rita Panke e Janete Bächtold, participaram da Pré-Assembléia no México, em abril de 1982, e da Pré-Assembléia do Panamá, em março de 1983.

O Pastor 2º Vice-Presidente Meinrad Piske foi eleito membro do Comitê Central e do Comitê Executivo. Com a eleição do Pastor Piske, a IECLB, ausente neste órgãos desde a Assembléia de Nairobi, em 1975, participa novamente com um representante nos dois grêmios diretivos do CMI. - Foi eleito "Moderador" do CMI o P.Dr. Heinz Joachim Held, Presidente do Departamento do Exterior da Igreja Evangélica na Alemanha (KA).

13.10 Federação Luterana Mundial (FLM)

A IECLB é membro da FLM. Ela participa com 1 representante, na pessoa do ex-Pastor Presidente Karl Gottschald, do Comitê Executivo da FLM e tem outros representantes seus nas seguintes Comissões da FLM: Comissão de Cooperação Eclesiástica - P. Godofredo Boll; Comissão de Estudo - P. Dr. Walter Altmann; Comissão de Comunicação - P. Hilmar Kannenberg; Comissão de Desenvolvimento de Serviço - P. Augusto E. Kunert; Comissão de Bolsas - P. Dr. Nelson Kirst; Instituto para Pesquisas Ecumênicas de Estrasburgo - P. Dr. Gottfried Brakemeier e Comissão Mista Católico-Luterana Internacional - P. em. Bertholdo Weber.

Os membros de Comissões, conforme ficou acima arrolado, tiveram participação ativa nos trabalhos das Comissões e participaram com regularidade das reuniões programadas, prestando sua colaboração com elaboração de pareceres e apresentação de palestras sobre temas em evidência na respectiva Comissão.

A pedido da Secretaria Geral da FLM, o Conselho Diretor liberou o P. Heimbarto Kunkel por mais um período de trabalho de 3 anos para exercer, na administração em Genebra, as funções de Secretário para a América Latina e Caribe. A FLM terá nos dias 22.07 a 05.08.84, em Budapest - Hungria, sua VII Assembléia Geral. O tema a orientar a VII Assembléia Geral está assim formulado: "Em Jesus Cristo - esperança para o mundo". A mesma Assembléia Geral haverá de eleger o novo Presidente e o novo Comitê Executivo da FLM. O novo Comitê Executivo nomeará, baseando-se para tanto em indicações apresentadas pelas Igrejas, os novos membros componentes das diversas Comissões existentes na FLM.

A IECLB participará da VII Assembléia Geral da FLM com 8 delegados, os quais foram nomeados pelo CD em sua reunião de junho de 1983, a partir de uma série de nomes indicados pelos Conselhos Regionais das 5 Regiões Eclesiásticas. A nominata dos delegados é a seguinte: P. Werner Fuchs, sr. Charles Rath, Diaconisa Liselotte Kieckbusch, Renate Siebert, sr. Armin Odebrecht, estudante Ricardo Bammann, sra. Ruth Baade e P. Augusto E. Kunert.

No período de 13-19 de setembro de 1983, na Vila Betânia - Porto Alegre, aconteceu o encontro dos delegados das Igrejas na América Latina e Caribe que irão participar da VII Assembléia Geral. O encontro, contando com a presença do Secretário Geral da FLM, Dr. Carl Mau, do Secretário para a América Latina e Caribe, P. Heimbert Kunkel, e do Relator de Projetos da área latino-americana, Prof. Gustavo Rodríguez, foi patrocinado pela FLM. Para a reflexão teológica sobre o tema, que está desdobrado em 3 subtemas: a) "Em Jesus Cristo - esperança para a criação", b) "Em Jesus Cristo - esperança para a humanidade", c) "Em Jesus Cristo - esperança para a Igreja", os docentes da Faculdade de Teologia, P. Dr. Milton Schwantes e P. Dr. Gottfried Bräkemeier prestaram reconhecidas e valiosas contribuições. O acontecimento mereceu destacada atenção nos meios de comunicação.

Em atendimento ao pedido levado ao Pastor Presidente da IECLB, deu-se, em 23-24 de abril de 1984, o encontro dos delegados da IECLB e dos membros das diversas Comissões para discutir assuntos relacionados com a VII Assembléia Geral.

O relacionamento IECLB e FLM é bom. Verificamos, também neste biênio, que a FLM, fazendo jus ao conceito "de estar a serviço das Igrejas a ela filiadas", continua zelosa no relacionamento com a IECLB. Em todos os assuntos que envolviam interesses da FLM e/ou da IECLB fomos devidamente consultados.

13.11 O Departamento do Exterior (KA) da Igreja Evangélica na Alemanha

A Igreja Evangélica na Alemanha (IEA) se compõe de 17 Igrejas independentes. Em princípio, a IEA é uma Federação de Igrejas. Dentro da própria Federação, há novamente Federações confessionais menores como por exemplo a VELKD (Vereinigte Ev.-Luth. Kirche Deutschlands = Igreja Ev.-Lut. Unida).

O Conselho Diretor da IEA tinha, até recentemente, dois órgãos executivos: a) O Kirchenamt em Hannover (Secretaria Administrativa) e - b) o Kirchliches Aussenamt em Frankfurt (Departamento do Exterior), este para os contatos da IEA com as Igrejas alemãs ou de procedência alemã no Exterior e para os contatos ecumênicos.

Nesta estrutura houve recentemente uma modificação: O Departamento do Exterior será incorporado na Secretaria Administrativa. Com isto, o Dep. do Exterior perderá o seu "status" de Departamento autônomo, sendo incorporado na Secretaria Administrativa como um entre três Departamentos interdependentes. Com esta incorporação está prevista também a sua transferência de Frankfurt para Hannover. Este processo de incorporação e transferência deverá estar concluído até o final do ano de 1986.

Para a IECLB, o Dep. do Exterior da IEA, ou, na nova denominação, a Divisão III da Secretaria Administrativa, continuará a ser como sempre foi a "janela para a IEA". Tudo que nos relaciona com a IEA ou com uma de suas Igrejas associadas, acontece através da coordenação ou do assessoramento (ou ao menos do conhecimento) da quele setor administrativo. Alguns exemplos: a) O nosso pedido por auxílio financeiro à IEA é encaminhado anualmente ao Dep. do Exterior e por ele apresentado ao CD da IEA, o qual, por sua vez, o prepara para o Concílio da IEA. - b) As convocações de novos pastores de Igrejas filiadas à IEA acontecem através da intermediação e assistência jurídica do Departamento do Exterior. - c) Acordos com Igrejas associadas, p.ex., o nosso Acordo com a Igreja Ev. Lut. na Baviera firmado em 1980, se realizou com o conhecimento e assistência daquele órgão. - d) Quando encaminhamos, no cor

rente ano de 1984, um pedido por auxílio financeiro para ampliação do espaço físico da nossa FacTeol, às Igrejas Evangélicas da Alemanha e a agências doadoras, isto aconteceu através do Departamento do Exterior.

Com o contato pessoal que se estabeleceu durante os anos entre os colaboradores do Dep. do Exterior e os colaboradores da Presidência e da Secretaria Geral da IECLB, foi possível tratar de muitos assuntos administrativos e jurídicos com maior compreensão, abertura e flexibilidade, o que veio muito ao encontro das metas de trabalho da nossa Igreja, tanto no setor pessoal como no setor da nossa lenta autonomia e independência financeira. Registramos aqui os sinceros agradecimentos da IECLB aos componentes do corpo administrativo do Dep. do Exterior, sob a Presidência do P. Dr. Heinz Joachim Held, tendo entre os seus colaboradores diretos diversos ex-pastores da nossa Igreja.

Periodicamente o Dep. do Exterior realiza as assim chamadas "Conferências Presidenciais" (Präsidentenkonferenz). Num intervalo, em geral de 3 em 3 anos, reúnem-se por convite no Dep. do Exterior os Presidentes e responsáveis pela Administração Geral das Igrejas, com as quais a IEA mantém Convênio pelo mundo afora. São Igrejas da África do Sul, da própria Europa (Inglaterra, Espanha, Itália) e da América Latina. No período abrangido por esse relatório, realizou-se novamente uma dessas Conferências, quando, de 22 a 28 de outubro de 1983, reuniram-se os representantes convidados das Igrejas ligadas à IEA em Enkenbach, não muito distante da cidade de Worms. Esta Conferência se realizou sob o tema "A Responsabilidade Social da Igreja no seu Contexto".

A Conferência também serve para orientar o Dep. do Exterior sobre as principais metas de trabalho e prioridades das Igrejas representadas. Além disso, nestas Conferências participam, em dia predeterminado, representantes de obras e setores de trabalho da IEA, das quais as Igrejas no Exterior ou no além-mar recebem auxílios, doações e verbas para projetos de desenvolvimento. Dessa forma participaram em Enkenbach representantes da Obra Gustavo Adolfo, da Associação Martin Lutero, de Pão para o Mundo, Central Evangélica de Desenvolvimento (EZE), etc. É, pois, uma oportunidade especial para estabelecer contatos e trocar informações recíprocas.

Em conexão com esta Conferência, os participantes da mesma tiveram oportunidade de assistir, posteriormente, às comemorações pela passagem dos 500 anos do nascimento de Martin Lutero, comemorações essas que se desdobraram em duas partes: a primeira juntamente com o Concílio da IEA na cidade de Worms, iniciando em 31 de outubro e terminando no dia 05 de novembro de 1983; a segunda parte das comemorações, que se realizaram de 10 a 13 de novembro nas cidades de Eisenach e Leipzig, na Alemanha Oriental.

Um Departamento recebe a sua coloração de trabalho e a sua importância funcional em grande parte pelas pessoas que nele exercem os seus cargos. Com vistas ao Dep. do Exterior, cabe-nos registrar, neste relatório, com pesar, o falecimento de dois ex-Presidentes daquele Departamento, que muito contribuíram, depois da Segunda Guerra Mundial, para que o relacionamento tão estreitado entre a Alemanha e as Igrejas recebesse novamente, no mundo e junto às Igrejas do Exterior, a imagem da fraternidade, do amor e do perdão cristãos. Referimo-nos aos dois ex-Presidentes do Dep. do Exterior, P. D.D. Martin Niemöller e P. D. Adolf Wischmann. Martin Niemöller já se tornou mundialmente conhecido durante a Segunda Guerra Mundial como um expoente da Igreja Ev. da A-

lemania que resistiu incondicionalmente ao nazismo. Ele passou 7 anos em campos de concentração. Assumiu a presidência do Dep. do Exterior em 1949 e a exerceu até 1956. Naquele ano sucedeu-lhe no cargo o P. D. Adolf Wischmann. O P. D. Wischmann acompanhou o caminho no início da nossa Federação Sinodal até a Constituição da IECLB com um espírito fraterno todo especial. Neste caminho o D. Wischmann interpretou a sua função e o papel da IEA como uma "ajuda para a auto-ajuda" ("Hilfe zur Selbsthilfe").

Os dois ex-Presidentes, como registramos sob 3, faleceram em breve intervalo: D. Adolf Wischmann em 27 de outubro de 1983, apenas 10 dias depois de completar 75 anos de idade; e o D.D. Niemöller em 07 de março de 1984, com a idade de 92 anos. Honra à sua memória!

13.12 Igreja Evangélica-Luterana na Baviera - Alemanha

Recapitulamos, inicialmente, alguns dados do relatório ao XIII Concílio Geral: A Igreja Evangélica-Luterana na Baviera colabora com a nossa Igreja desde 1897. O Seminário de Neuendettelsau formou muitas gerações de pastores que serviram em nossas Comunidades. Além do envio fiel de pastores durante os muitos decênios em que a nossa Igreja não dispunha nem de Faculdade de Teologia, a Igreja Ev.-Lut. na Baviera auxiliou-nos financeiramente em muitas iniciativas, que de outro modo não poderíamos ter atendido de maneira responsável e abrangente como aconteceu. Lembramos o auxílio no Oeste do Paraná para construção de igrejas e casas paroquiais e o auxílio financeiro substancial no trabalho junto aos índios.

Em 25.06.1980 foi assinado um Acordo entre a IECLB e a Igreja Ev.-Lut. na Baviera. Foi levantada a pergunta, por que foi assinado um Acordo, já que a colaboração recíproca data há mais de 8 decênios. Respondemos: Para fixar métodos de atendimento dos setores de trabalho e definir prioridades. A colaboração entre duas Igrejas não pode depender do relacionamento momentâneo entre elas, mas deve estabelecer objetivos claros, funcionais e convincentes que possam ser aceitos pelos grêmios responsáveis das duas Igrejas. Apesar de a IECLB manter um Convênio com a Igreja Evangélica da Alemanha (IEA), há necessidade de firmar Acordos também com as Igrejas-membros da IEA, caso houver um intercâmbio de colaboração mais intensivo com aquela Igreja. A IEA é uma Federação de Igrejas. Cada Igreja-membro conserva a sua qualidade de pessoa jurídica. Isto acontece também com a Igreja Ev.-Lut. na Baviera. Os seus órgãos responsáveis (Concílio, Conselho Diretor, Conselho Fiscal, etc.) devem poder avaliar e examinar os auxílios concedidos às outras Igrejas, com as quais ela mantém relacionamento. Por isso, o Acordo celebrado tirou a colaboração existente de seu caráter intuitivo, dando-lhe um caráter objetivo e funcional.

Registramos, no período abrangido por este relatório, as seguintes visitas de representantes da Igreja Ev.-Lut. na Baviera entre nós:

1. De 25.04 a 30.05.83 - o P. Hans Roser, Presidente do Martin-Luther-Verein na Baviera;
2. de 10.09 a 10.10.83 - o Sr. Hans Martin Schöll, encarregado pelo Serviço Eclesiástico de Desenvolvimento da Igreja na Baviera;
3. no período de julho/agosto 1983 - o P. Ulrich Fischer, Encarregado para Assuntos da América Latina da Igreja Ev.-Lut. na Baviera, esteve entre nós, inclusive em extensa visita aos índios Kulina no Alto Rio Purus.

De 12.09 a 23.10.83 ocorreu, dentro das programações festivas alu-
sivas aos 500 anos de nascimento de Martin Lutero, um Seminário
em Neuendettelsau/RFA, promovido pela Obra Missionária da Igreja na
Baviera sobre o tema "A Igreja da Reforma no País da Reforma". Es-
te Seminário teve a participação de representantes de todas as I-
grejas, com as quais a Igreja Ev.-Lut. na Baviera mantém Acordos.
Da IECLB participaram do Seminário: P. Huberto Kirchheim, P. Nel-
so Weingaertner, P. Edmundo Gräbber, P. Helmar Roelke e P. col. Ro-
berto Jorge Schmidt.

Com profundo agradecimento registramos, que a Igreja Ev.-Lut. na
Baviera, através do Martin-Luther-Verein, nos está ajudando na ma-
nutenção dos seguintes pastorados:

Alta Floresta/MT - Rurópolis/PA - Tangará da Serra/MT
Irati/PR - Salto Jacuí/RS.

Além disso, a IECLB poderá ativar em breve, com o apoio do Martin-
-Luther-Verein e da Igreja Ev.-Lut. na Baviera, os pastorados em
Barreiras-BA, Paracatu-MG, Guarapuava-PR, Serra - de Santa Cruz-
-RS, Quaiá-BA - e, possivelmente, em Ji-Paraná-RO e Araguaína-GO.

13.13 The American Lutheran Church (ALC)

A ALC, através de seu Secretário para a América Latina, Rev. David
Nelson, tem caminhado com a IECLB em muitas dimensões, dando as-
sim expressão à sua condição de parceira. Destacamos a presença
dos pastores da ALC no quadro de obreiros da IECLB, a presença de
estudantes brasileiros nos EUA, o apoio a 20 Paróquias da IECLB, o
apoio à FacTeol, ao CAPA, a bolsas na questão indígena e em várias
iniciativas da IECLB, não esquecendo os Projetos "United Mission
Appeal (UMA). Destacamos também a participação de duas delegadas
da OASE da IECLB em programas nos EUA.

13.14 Lutheran Church in America (LCA)

Os contatos com a LCA estão se intensificando. É possível que a u-
nificação prevista (talvez em 1988) entre a LCA e a ALC (esta par-
ceira de convênio com a IECLB) esteja acelerando esses contatos.
Um docente dessa Igreja atua na FacTeol. Contamos com auxílio, pa-
ra bolsa, na questão indígena. Está também em articulação uma vi-
sita de jovens da LCA ao Nordeste brasileiro dentro de uma pesqui-
sa "Causas da Fome", para julho de 1985. A LCA tem maior presença
nos países latino-americanos de fala castelhana.

13.15 Sociedade Missionária Norueguesa (SMN)

Atuam na IECLB, atualmente, 4 pastores e 4 obreiras leigas da
SMN. Está em redefinição o campo de trabalho das obreiras leigas
Diante de dificuldades na obtenção do visto de entrada para pasto-
res estrangeiros, continuam aguardando provimento os pastorados
criados em Joinville (Boa Vista) e em Curitiba. Agradecemos à
SMN os vários auxílios concedidos a campos de trabalho da IECLB e,
em especial, a participação ativa na missão no País. O convênio,
em estudos por mais de 6 anos, foi firmado em outubro de 1982.

13.16 Igrejas Evangélicas na América Latina

Os Presidentes das Igrejas Luteranas na América Latina filiadas à
FLM e representantes de Comunidades reconhecidas pela FLM se reu-
niram no biênio passado por 3 vezes nas seguintes datas e locais:
25-26 de outubro de 1982, em Hamburgo Velho/RS, depois do XIII
Concílio Geral; em 29-30 de abril de 1983, em Buenos Aires, em li-
gação com a reunião anual da Comissão de Cooperação Eclesiástica
da FLM, em 29.03 - 05.04.84, em La Paz - Bolívia. Os encontros,

denominados "Forum dos Presidentes", serviram para estreitar o relacionamento entre as Igrejas; contribuíram para que nos conheçamos melhor; possibilitaram uma maior coordenação da publicação de literatura nas Igrejas de fala espanhola. Assunto, continuamente em pauta, é a formação de pastores, visto que a única Faculdade de Teologia (de Confissão Luterana) em funcionamento nas Igrejas filiadas à FLM é a Faculdade de Teologia em São Leopoldo. Algumas Igrejas enviam estudantes para o Instituto Interdenominacional (ISEDET) que funciona em Buenos Aires. Há, porém, alguma restrição por parte de Igrejas irmãs para com o ISEDET, diante do fato que a confessionalidade luterana é prejudicada no currículo do Instituto. A IELCH mantém em Santiago/Chile um curso teológico conhecido como "Comunidade Teológica" para preparar os obreiros da Igreja. Sempre de novo as diversas Igrejas apresentaram duas reivindicações: a) envio de pastores da IECLB para Igrejas luteranas na América Latina; b) vagas na Faculdade de Teologia de São Leopoldo para estudantes com procedência de Igrejas luteranas na América Latina.

Referente ao item "a", o CD, diante da situação delicada que ocorreu com a ruptura na Igreja no Chile, onde hoje existem a IELCH, a ILCH e as Comunidades independentes de Valparaíso e Puerto Montt, a IECLB, em comum acordo com a IELCH e o KA, ao qual as duas Comunidades estão ligadas por convênio, enviou pastores nos últimos anos. Na Comunidade de Valparaíso atua o P. Peter Weigand e na Comunidade de Puerto Montt o P. Wilfrid Buchweitz.

No que diz respeito ao item "b", a Faculdade de Teologia resolveu conceder vagas para estudantes das Igrejas irmãs da América Latina. Pormenores a respeito encontramos no relatório da Faculdade de Teologia.

Impressionante é a atividade da Igreja Evangélica Luterana na Bolívia. Esta Igreja atua e a grande maioria de seus membros - 17.000 membros mais ou menos - são das tribos indígenas dos Aymaras e Qeschua. A Igreja luta com enormes dificuldades financeiras. Ela mantém o Instituto Teológico de Goaba, com 17 estudantes. A falta de literatura teológica, as precárias instalações habitacionais e a falta de recursos para a manutenção do Instituto Teológico são flagrantes. Fiquei impressionado com a dedicação dos 4 docentes e 17 estudantes que, em situação de total precariedade, se dedicam ao estudo da teologia. Por parte da IECLB, a título de colaboração, enviei depois da visita ao Instituto alguma literatura em português e espanhol aos irmãos.

As duas últimas reuniões dos Presidentes se envolveram bastante com a preparação para a VII Assembléia da FLM. A Pré-Assembléia dos delegados latino-americanos, realizada na Vila Betânia - Porto Alegre, de 14-19.09.83, foi preparada e coordenada pelo Forum dos Presidentes. Está em planejamento, para um melhor aproveitamento dos resultados da VII Assembléia Geral da FLM, em área latino-americana, uma consulta luterana para 1985.

O Conselho Luterano na Venezuela solicitou a IECLB de enviar um pastor para a Paróquia de Valencia. O CD decidiu atender o pedido. A Secretaria de Pessoal está tomando as medidas necessárias para o atendimento da solicitação. Também com a Igreja Evangélica no Rio do Prata (IERP) e com a Igreja Evangélica Luterana Unida (IELU) aconteceram conversações que ventilaram a possibilidade de cedência de um e outro pastor da IECLB para um trabalho paroquial em suas respectivas áreas. Até o momento a IERP solicitou o envio de 2 Pastores.

13.17 A "Missão das Igrejas Reformadas nos Países Baixos"

Presente na IECLB na pessoa de um docente na FacTeol, a Missão Holandesa continua oferecendo à IECLB seu apoio na Missão, mesmo que seus dois missionários não mais estejam no País (um retornou por término de contrato e outro por motivos de saúde). Está em fase de definição seu apoio futuro, principalmente no Estado do Espírito Santo. A "Missão Holandesa" também está concedendo uma bolsa de estudos, de pós-graduação, no País e outra no Exterior, pelo que lhe devemos um agradecimento especial.

13.18 Congregações Étnicas Evangélico-Luteranas

As Congregações Étnicas são Comunidades Ev.-Luteranas ligadas à nossa Igreja e, conosco, pertencentes à família luterana mundial. Concentram-se em São Paulo, onde está radicado o maior número de estrangeiros, especialmente técnicos. Através destas Comunidades, os evangélico-luteranos de procedência escandinava, húngara, letã, japonesa e estoniana podem ouvir o Evangelho em sua língua-mãe e viver igreja de acordo com os seus costumes étnicos e culturais. São subvencionadas financeiramente e apoiadas fraternalmente pela Federação Luterana Mundial. A intensidade das suas ligações com a IECLB difere de uma para outra Congregação. Algumas estão perfeitamente integradas na IECLB. Por exemplo, um dos delegados da IECLB à VII Assembléia Geral da FLM, em 1984, será o sr. Charles Rath, da Comunidade Ev. Lut. Húngara. - É de se desejar que o relacionamento destas Comunidades com a IECLB se torne mais estreito, sem que isso aconteça em prejuízo das características étnicas daquelas.

Uma dificuldade que essas Comunidades sempre de novo enfrentam é a de conseguirem pastores. A Comunidade Ev. Luterana Letã se defronta com este problema de maneira especial, depois que o P. Jakobs A. Mekss se aposentou em 1983. - A Congregação Japonesa obteve no P. Koichi Takeda um sucessor para o P. Hiroshi Doi, que retornou ao Japão. Nesta Congregação colabora ainda a catequista Masako Ueda. Esta Congregação está refletindo sobre a sua maior integração na IECLB, como também tem demonstrado interesse em estabelecer vínculos mais estreitos com os evangélico-luteranos das "colônias japonesas" no Sul do País. - À Igreja Ev. Luterana Escandinava, que em 1982 comemorou 20 anos de existência, serve atualmente o Pastor Tommy Svensson. Sobre a vida desta Igreja pode-se ler mais adiante neste relatório. - Também sobre a Comunidade Ev. Lut. Húngara o presente relatório informa mais abaixo. A Comunidade vive na expectativa da vinda do Pastor Estván Benkő, que aguarda a autorização legal para entrar no País (talvez já esteja em breve no Brasil). - Constatamos que os nossos contatos com as "Congregações Étnicas" devem ser intensificados, o que também parece ser o desejo da parte delas.

13.19 Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI)

A IECLB participou da Assembléia Constitutiva do CLAI com 4 delegados em novembro de 1982. Foram eleitos, para integrar a Junta Diretiva do CLAI, o sr. Kurt Luebke e o P. Heinz Ehlert. Posteriormente foi criada a Secretaria Regional (Brasil), sendo coordenada pelo Rev. Sérgio Marcus Pinto Lopes. Como sucessor ao atual Secretário Geral Rev. Gerson Meyer foi eleito o Rev. Felipe Adolf que manterá a sede do CLAI no Equador.

13.20 Centro Ecumênico de Documentação e Informação (CEDI)

O CEDI, com sede no Rio de Janeiro, e completando 10 anos em 1984, está sendo instrumento de ecumene e, principalmente, de informação ecumênica, oferecendo suas publicações e sua assessoria em cursos para obreiros. Continua a busca por uma articulação da ecumene das Igrejas juntamente com o CEDI.

14. PUBLICAÇÃO DE MATERIAL DE TRABALHO, DOCUMENTOS E DE POSICIONAMENTOS

14.1 Serviço de Informação e Documentação (SID) e Assessoria de Imprensa da IECLB

Nos 2 últimos anos, após o Concílio de Hamburgo Velho, o Serviço de Informação e Documentação, SID, promoveu junto à imprensa, entre outros, os seguintes assuntos: Constituição e Reuniões Ordinárias do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs, CONIC; Pré-Assembléia Latino-Americana da Federação Luterana Mundial; Seminário Sobre Causas do Subdesenvolvimento e Caminhos para uma Justiça Social, em Florianópolis; Mensagem dos Pastores Distritais no Encontro de Campinas; Visitas dos Bispos Norte-Americanos e do Secretário Geral da Federação Luterana Mundial, Carl Mau, a Porto Alegre; Atividades do Movimento Justiça e Não Violência no Sul do Brasil; Participação da IECLB na libertação do jornalista Juvêncio Mazzarollo; 500 anos do Nascimento de Martin Lutero; Realização da VII Assembléia Geral da Federação Luterana Mundial, na Hungria.

As atividades da IECLB e de outras Igrejas também começaram a ser divulgadas com mais intensidade e regularidade no Exterior, graças a uma bolsa de estudos concedida pela Federação Luterana Mundial à jornalista Tânia Krütscka. Nesta área destaca-se a cobertura da enchente de 1983, no Sul do Brasil, para Genebra, Alemanha, Estados Unidos e Noruega.

O SID também produziu documentos internos de pesquisa e análise da situação brasileira, destacando-se, neste tempo, um resumo do livro do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, IBASE, sobre a crise brasileira; uma análise da situação econômica do País para a Comissão de Comunicação da FLM e, uma outra sobre a evolução das tentativas governamentais de introdução no País do planejamento familiar.

Completando o resumo de suas atividades, o SID editou nesse tempo catorze edições do boletim INFORMAÇÃO IECLB, com a cobertura das decisões do Conselho Diretor, de acontecimentos internos da Igreja e com matérias especiais tais como A Violência na América Central; A Enchente de 1983; A Assembléia Geral do Conselho Mundial de Igrejas; A Situação dos Direitos Humanos no Brasil; A Ameaça do Extermínio das Comunidades Indígenas; A Tragédia da Fome.

Além disso, a jornalista Tânia Krütscka foi responsável pela edição em espanhol do boletim INFORMACION ECUMENICA, de Luteranos Unidos em Comunicação, de julho de 1982 a dezembro de 1983.

14.2 Centro de Elaboração de Material (CEM)

Durante o XIII Concílio Geral, o CEM realizou uma pesquisa sobre Reforma Agrária. Agora, 1984, o CEM põe à disposição de todos os resultados dessa pesquisa (polígrafo): "Terra de Deus - terra para todos - Perfil de um Concílio". - Este fato ilustra a tarefa básica do CEM: elaborar material multimedial para ser trabalhado nas Comunidades. Objetivos: crescimento na fé e no testemunho ..

ativo do temor de Deus. - Durante o período 1982-84, intensificou-se a integração do trabalho entre as equipes do Dep. de Produção de Programas Radiofônicos e o CEM, completando-se a integração em princípios deste ano, motivada também pela desativação dos citados programas a partir de 1984. O CEM recebeu, assim, um reforço para sua equipe de trabalho, embora sofresse também a saída de 2 colaboradores: Prof. Irineu Lasch e o Jornalista Carlos R. Kunde. Também foram dados passos concretos para a integração administrativa na Editora Sinodal, motivo por que todos os pagamentos e pedidos de material do CEM devem ser enviados à Editora. - Na produção de material foram tomadas novas iniciativas: calendários, adesivos, discos, estudos do CEM, audiovisuais..., tendo sempre por motivação central os temas anuais da Igreja. Continua-se a elaborar: a revista do CEM, Temas atuais da IECLB, Documentos da Igreja, cartazes, folhetos, Manual para Culto Infantil. A campanha de assinaturas do CEM, iniciada em 1982, já conta, após dois anos, 456 assinantes. A par de tudo isso, a equipe do CEM atendeu a muitos convites: para conduzir encontros da OASE, de professores de ensino cristão, palestras, etc., em importantes contatos com as Comunidades. - Neste ano, o CEM coordena também a inscrição, impressão e expedição de fascículos do Curso Redescoberta do Evangelho - tema para 1985: "Vida para todos". - Para todo este trabalho, conta o CEM com colaboradores nas Comunidades e fora delas, constituindo-se o Centro uma grande família, o que causa alegria e leva para a frente. - Dificuldades: Falta de conhecimento do material produzido, em muitas Comunidades; problemas financeiros pela constante redução do valor do Cruzeiro e aumento do material para a impressão. Quando as tiragens são baixas, encarece ainda mais o material produzido. - Planejamento: Empenho para elaborar uma revista sobre o jovem na Comunidade; história em quadrinhos sobre as esperanças no tempo de Jesus; lançamento de audiovisuais "O Pai e os Dois Filhos" (parábola para crianças) e "Sexualidade" (para jovens); na programação radiofônica, o CEM coordena o programa Tempo de Esperança; um programa de orientação agrícola ... (CAPA); Cristo Vive Jovem, em conjunto com o Dep. de Educação da IECLB. - Quanto a "documentos e posicionamentos" há referências no relatório da Secretaria de Comunicação.

15. MOÇÕES DO XIII CONCÍLIO GERAL ORDINÁRIO

15.1 Vinculação administrativa e financeira direta dos pastores à IECLB - e disciplinação de vários aspectos ligados a transferências de pastores

- A moção (DE Norte do Paraná): a) que os pastores sejam vinculados diretamente à IECLB, administrativa e financeiramente;
- b) que qualquer assunto referente a deslocamento, abono local, transferência e substituição de pastores tenha a participação da Paróquia, Pastor e IECLB.

Atendimento: O Concílio resolveu examinar a moção depois da discussão da questão salarial, no mesmo Concílio, o que não mais ocorreu. Mas o Conselho Diretor, em sua reunião de 30/31.3.83 se ocupou com a moção e resolveu solicitar ao Presidente da Comissão de Finanças da IECLB que providenciasse estudos referentes ao item "a" da moção. Esses estudos seriam submetidos então aos Concílios Distritais. - Os referidos estudos ainda não estão concluídos. Referem-se a uma possível "caixa de adicionais" a nível de IECLB.

Quanto à parte "b" da moção, o Conselho Diretor decidiu publicar notas de orientação no Boletim Informativo, dirigidas a Paróquias

e pastores, o que aconteceu no Boletim Informativo nº 81, de 18.05.1983, referente a transferências de pastores, e no Boletim Informativo nº 82, de 10.08.1983, referente ao afastamento de pastor da Paróquia. Sobre a parte "b" da moção também a Comissão Permanente de Constituição (COPECO) foi solicitada a pronunciar-se. Seu parecer está vasado nos seguintes termos: "Embora um tanto assistemática e esparsamente, estes assuntos já mereceram tratamento, no sentido da moção, nos documentos legais da Igreja (Veja-se, entre outros: Regulamento do Ministério Pastoral: art. 14, § 5º; art. 19; art. 31; art. 34. - Regimento Interno: art. 20; art. 26, I e V; art. 35, IV; art. 37, VII e art. 50, VI.). A não ser uma futura reunião e sistematização de tais dispositivos, que, oportunamente, serão objeto de estudo da Comissão, nada há a regulamentar por ora"

15.2 A moção (DE Jaraguá do Sul): maior ênfase à identidade e confissão luterana.

O DE Jaraguá do Sul solicitou e a Comissão de Moções recomendou que o Concílio Geral determinasse que os vários grupos que assessoram e complementam os trabalhos dos pastores nas Comunidades, como Faculdade de Teologia, ISCET, Escola Evangélica Ivoti, CEM, JOREV, FIC, ISAEC, etc., dêem maior ênfase à identidade e confissão luterana para uma melhor orientação dos membros da Igreja. O Concílio Geral aprovou a moção e resolveu encaminhá-la, para concretização, ao Conselho Diretor.

Atendimento: Em reunião de 30/31.03.1984, o Conselho Diretor se ocupou com a moção e fez publicar no Boletim Informativo nº 81, de 18.05.1983, o seguinte: "Ênfase à Identidade e Confissão Luterana - O DE Jaraguá do Sul encaminhou moção ao XIII Concílio Geral da IECLB, solicitando que fosse dada maior ênfase à identidade e confissão luterana por parte das várias entidades que assessoram e complementam o trabalho dos pastores nas Comunidades. Tendo o Conselho Diretor, ao tratar de todas as moções endereçadas ao XIII Concílio Geral, deparado também com esta, houve por bem, por este intermédio, chamar a atenção de todos os obreiros para o tema de 1983 da IECLB: 'EU SOU O SENHOR TEU DEUS - temer e amar a Deus e confiar nele acima de todas as coisas'. Recomenda o CD para estudo e aprofundamento os materiais do CEM."

15.3 Filiação da IECLB à CESE

A moção (DE Rio de Janeiro): O Concílio do Distrito Rio de Janeiro recomenda ao CD da IECLB que o mesmo apresse os estudos acerca da possibilidade de filiação da IECLB à Coordenadoria Ecumênica de Serviços (CESE), permitindo que o assunto seja apreciado no próximo Concílio Geral.

Atendimento: O Concílio Geral autorizou a filiação à CESE. O Conselho Diretor, em 30/31.03.1983, após ouvir informações buscadas junto àquela Coordenadoria, resolveu efetivar a filiação e logo nomeou o Pastor Presidente A. E. Kunert e o P. Helmut Burger como seus representantes na CESE. A filiação foi solicitada em 29.04.1983. A IECLB foi saudada, como membro da CESE, na Assembléia Geral desta, realizada em 01/02.11.1983, em Campinas-SP.

15.4 Rateio de despesas de viagem dos delegados aos Concílios Gerais da IECLB

A moção (DE Sul do Espírito Santo): que as despesas de viagem dos delegados aos Concílios Gerais sejam rateadas equitativamente entre os Distritos. - A moção foi transformada pelo Concílio Geral em recomendação ao Conselho Diretor para que o mesmo encaminhe, com 1 ano de antecedência, uma

proposta aos Distritos Eclesiásticos, já com vistas a um rateio das despesas no Concílio Geral de 1984.

Atendimento: O Conselho Diretor providenciou na elaboração de "diretrizes", as quais foram estudadas em sua reunião de 02/03.12.1983. Resolveu, nesta reunião, encaminhá-las aos Distritos para estudo e aprovação em seus Concílios. A correspondência foi expedida em 11.01.1984. - Em sua reunião de 21 a 24.06.1984, o Conselho Diretor constatou, face às 8 manifestações (6 favoráveis e 2 contrárias) que tinham entrado até aquela data, que as "diretrizes" entrariam em vigor com a aprovação de 17 Distritos Eclesiásticos (metade + 1 do número total dos 32 Distritos).

15.5 Maior disciplinação na criação de Paróquias - Caixa de Adicionais - subsistência do pastor

A moção (DE Blumenau): que os órgãos diretivos da Igreja disciplinem a proliferação de Paróquias, muitas vezes incapazes de arcarem com suas responsabilidades econômico-financeiras; - que seja criada uma Caixa de Adicionais nos moldes da existente na RE II; - que seja cuidado da remuneração condigna do pastor (proposta concreta de subsistência-base, abonos família e tempo de serviço, verba de representação). O Concílio decidiu estudar a questão da Caixa de Adicionais e da subsistência em conexão com os estudos, neste Concílio, sobre subsistência dos pastores.

Atendimento: A parte que diz respeito à disciplinação na criação de novas Paróquias, o Concílio aprovou e o Conselho Diretor vem observando quando da homologação da criação de Paróquias.

15.6 Módulo máximo de aglomeração de terras

A moção (CD): vinda do VII Concílio da RE III ao Conselho Diretor, este transformou a preocupação apresentada em moção, com o parecer de dois juristas. Moção de conteúdo semelhante foi encaminhada pelo DE Santa Maria. Ambas foram estudadas em conjunto. O Concílio decidiu encaminhar a moção ao próprio CD para que este se manifestasse junto às autoridades competentes.

Atendimento: O Conselho Diretor voltou a ocupar-se com o assunto em 30/31.03.1983 e resolveu renovar junto ao Ministro Danilo Venturini a preocupação da IECLB quanto à complexa questão da terra. - O Pastor Presidente, tendo em vista a ampla divulgação dada, através dos meios de comunicação, da mensagem final e das conclusões do XIII Concílio Geral, resolveu não repetir o pronunciamento.

15.7 Pastoral da Educação

A moção (Departamento de Educação): que a Igreja assuma a responsabilidade de, prioritariamente, promover a elaboração e ativação de uma Pastoral da Educação, através da mobilização de todos os agentes educacionais existentes, pessoas e organismos, mediante sua efetiva integração na IECLB, inclusive facilitando recursos humanos e materiais. - O Concílio Geral acolheu a moção por unanimidade.

Atendimento: A Conferência dos Secretários propôs ao Conselho Diretor que "educação" figurasse entre as prioridades da IECLB, as quais o CD escolhe para enfatizar temas, reflexões e serviços. O CD, em 23 a 26 de junho de 1983, fixou a "educação" como

uma das prioridades da IECLB até fins de 1985 e, em sua reunião de 21 a 24.06.1984, já estabeleceu o tema e o lema do ano de 1985: "educação - compromisso com a verdade e a vida". O lema será Ev. João 14.6 a.

15.8 Filiação das "donas de casa" ao INPS

A moção (DE Cachoeira do Sul): que a Igreja se empenhe junto às autoridades competentes para que o direito de se filiar ao INPS seja concedido igualmente às "donas de casa". - O Concílio Geral encaminhou a moção ao Conselho Diretor.

Atendimento: Na reunião de 30/31.03.1983, o Conselho Diretor resolveu solicitar à Assessoria para Assuntos de Previdência parecer sobre a questão, para posteriormente elaborar um documento a ser entregue nas Assembléias Estaduais e na Câmara Federal. - O assunto continua em estudo na Assessoria.

15.9 Filiação dos trabalhadores rurais ao INPS

A moção, como a anterior, foi encaminhada pelo DE Cachoeira do Sul e é do mesmo conteúdo.

Atendimento: O mesmo que foi dado à moção anterior.

5.10 Regulamentação das Uniãos Paroquiais

A moção (DE São Paulo): que, mediante inclusão de título específico, seja incluída no Regimento Interno da IECLB a regulamentação das Uniãos Paroquiais. - O Concílio remeteu a moção à Comissão Permanente de Constituição.

Atendimento: A Comissão Permanente de Constituição estudou a matéria e encaminhou parecer ao Conselho Diretor. A tramitação e o encaminhamento aos Distritos foi susgado temporariamente, em vista da decisão do Conselho Diretor de não submeter ao Concílio Geral de 1984 propostas de alteração da Constituição e do Regimento Interno da IECLB, já que o próximo Concílio provavelmente irá introduzir alterações nestes documentos a partir de estudos, em esboço, sobre reestruturação da IECLB.

5.11 Reforma Agrária

A moção (DE Santa Maria): em favor da imediata implantação de uma reforma agrária mais justa... O Concílio tratou desta moção em conexão com a de nº 6.

Atendimento: O mesmo que foi dado à moção nº 6.

5.12 Formação teológica pastoral

A moção (DE Porto Alegre): que seja criada a possibilidade de formação teológica e pastoral para os vocacionados. - O Concílio encaminhou a moção à "Comissão Vocações Tardias", deste Concílio. - Esta Comissão apresentou suas conclusões, conforme consta no fim da ata nº 9 do XIII Concílio Geral, sendo aprovado: "implantar um curso teológico em nível superior, por extensão, para leigos - e que poderá, posteriormente, ser complementado por um curso especial com vistas ao pastorado".

Atendimento: A estruturação do curso está inserida no "Projeto Escola Superior de Teologia" que será submetido, por decisão do Conselho Diretor (junho de 1984), ao XIV Concílio Geral.

15.13 "Jornal Evangélico"

A moção (DE Norte do Paraná) - foi constatado que a moção era dirigida ao Conselho Diretor, e, por isso, foi reencaminhada a ele.

Atendimento: Na reunião de 16 e 17 de março de 1984, o Conselho Diretor teve um proveitoso encontro com o Conselho de Redação do Jornal Evangélico, quando foram analisados todos os aspectos do referido Jornal.

15.14 Incentivo à vida espiritual e à participação dos membros leigos

A moção (DE Norte do Paraná): que sejam realizados encontros em âmbito paroquial e distrital, respectivamente, com vistas à intensificação da vida espiritual na Igreja e à maior participação dos membros leigos. - O Concílio decidiu encaminhar a moção aos Distritos.

Atendimento: Os delegados dos Distritos participaram da discussão e aprovação da moção, levando-a para os seus Distritos.

15.15 Transferência de pastores

A moção (DE Norte do Paraná): várias implicações ligadas à transferência de pastores. - O Concílio tratou da moção em conexão com a moção nº 1.

Atendimento: O mesmo que foi dado à moção nº 1.

15.16 Preocupações face às seitas

A moção (DE Norte do Paraná): a IECLB é perguntada quando começará a preocupar-se com as seitas e a perda de membros para elas. - O Concílio reconheceu a importância do assunto. Considerou atendida esta moção com a aprovação da moção nº 2 (identidade e confissão luterana).

Atendimento: Conforme moção nº 2.

15.17 Vocações Tardias

A Moção (de delegados do XIII Concílio Geral): que a Igreja dê espaço para aqueles cuja vocação aconteceu mais tarde e que não tiveram oportunidade de fazer um curso regular de teologia. - O Concílio encaminhou a moção para a "Comissão Vocações Tardias", deste Concílio.

Atendimento: Vale o que está escrito sob "atendimento" referente à moção nº 12.

15.18 Relatório do Pastor Presidente

A moção (de delegados do XIII Concílio Geral): que o Relatório do Pastor Presidente seja examinado e refletido em etapa anterior ao Concílio Geral; que não mais seja lido no próprio Concílio, mas que se use o tempo para perguntas e debates sobre o seu conteúdo. - O Concílio aprovou a moção.

Atendimento: Previsto, de acordo com a moção, para o XIV Concílio Geral.

15.19 Agricultura alternativa

A moção (de delegados do XIII Concílio Geral): que a IECLB adote a agricultura alternativa como linha de ação nos projetos agrícolas e escolas agrícolas, e que todas as instituições de ensino da IECLB conscientizem seus educandos sobre agrotóxicos e agricultura alternativa ecológica. - O Concílio aprovou a moção e a encaminhou ao CD.

Atendimento: O Conselho Diretor, em sua reunião de 30/31.03.1983, resolveu encaminhar correspondência ao CAPA, ao Departamento de Educação e ao CEM para concretizar o que a moção propõe.

15.20 Mensagem de saudação a agricultores no Espírito Santo

A moção (de delegados do XIII Concílio Geral): que a Igreja envie uma mensagem de saudação aos agricultores reunidos, em concentração, no dia 26.10.1982 no Espírito Santo. - O Concílio aprovou uma mensagem.

Atendimento: O Pastor Regional da RE I levou o texto aprovado para a concentração.

15.21 Reexame dos "escalões administrativos"

A moção (DE Sul do Paraná): que seja reexaminada a existência de 2 escalões administrativos (Região e Distrito). - O Concílio encaminhou a moção ao Conselho Diretor.

Atendimento: A moção foi enviada à Comissão Permanente de Constituição e está inserida nos estudos sobre uma possível reestruturação orgânica em esboço na IECLB.

15.22 NORMA DE PROCEDIMENTO QUANTO ÀS MOÇÕES:

O Concílio aprovou a seguinte recomendação da Comissão de Moções:

"Considerando que diversas moções formuladas em Concílios Distritais e encaminhadas à Secretaria Geral somente em forma de ata do respectivo Concílio, não recebendo as devidas fundamentações em documentos em separado da ata, a Comissão de Moções enfrentou grandes dificuldades de avaliar o mérito da questão apresentada e solicita que o plenário decida que em futuros Concílios somente serão apreciadas moções devidamente encaminhadas e fundamentadas." - A RECOMENDAÇÃO FOI ACOLHIDA PELO PLENÁRIO.

16. AS REGIÕES ECLESIASTICAS

16.1 1ª Região Eclesiástica

a) A Primeira Região Eclesiástica (RE) não encontrou dificuldades com preenchimento de vagas. Já existem candidatos interessados em parte das 05 vacâncias. Urge mudança com relação à contribuição das Paróquias ao FERAP para que estas possam contar nos serviços de frente e ao lado dos marginalizados com teólogos em tempo parcial e pessoas não-teólogos.

b) É igualmente necessária radical reformulação no sistema de contribuição à IECLB. A RE recebe apenas de 8 a 15% sobre as contribuições dos membros de quase a totalidade das Paróquias e precisa pagar por cotas à IECLB. O valor enviado pelas Paróquias não cobre a importância exigida pelo CD. O CD deve verificar junto às Paróquias que valor elas querem fornecer de livre e espontânea vontade e, depois, elaborar o orçamento da IECLB.

- c) O Conselho Regional se perguntou sobre como demover individualismo e auto-suficiência de Paróquias e párocos, e chegar a atitudes preventivas e não só remediadoras.
- d) A RE deu apoio onde foi solicitado, em especial, a encontros de presbíteros com relação à tarefa missionária integral, ao matrimônio e ao conhecimento, e conseqüente reflexão e atuação do evangélico-luterano, da realidade brasileira; a reuniões de meditação e discernimento daqueles que trabalham em diversas atividades sociais; a seminário de esposas de pastores; a intercâmbios de jovens e reciclagens de pastores. A reciclagem visa pastoral na cidade referente matrimônio e sexualidade com participação de especialistas no assunto com ótica não só de cura d'alma; pastoral roceira capixaba com releitura da Bíblia tendo em vista nossa situação religiosa, econômica, social e política; aprofundamento em textos bíblicos e sua atualização em nossa realidade e contínuo trabalho teológico a começar com pastores auxiliares e colaboradores, visando clareamento e aprofundamento de sua concepção de Igreja, de seu serviço pastoral e de sua prática de piedade.
- e) O trabalho na RE leva em consideração o homem todo no seu próprio ambiente, sobretudo na roça. Existe a preocupação com um ecumenismo responsável e com a defesa dos injustiçados juntamente com todos de boa vontade e senso de justiça. Aumenta a descoberta e o treinamento de líderes comunitários.

Observa-se o empobrecimento de um número cada vez mais crescente de membros.

Entende-se como imperativa a reestruturação da IECLB, em forma de unidades eclesiais com grande espaço de auto-responsabilidade e auto-determinação, inclusive na colocação de prioridades comunitárias.

16.2 2ª Região Eclesiástica

A Segunda Região Eclesiástica conta atualmente com 78 Paróquias/Pastorados devidamente criados, estruturados e homologados e mais três Pastorados que aguardam provimento mas que dependem de auxílio para sua manutenção.

As enchentes de 1983 e as comemorações do 500º aniversário de Martin Lutero são os destaques principais na vida das Comunidades da 2ª Região neste último período. Mas - a nível regional - recebem dedicação especial as reciclagens de pastores que possibilitam a oportunidade de aprofundamento teológico aos pastores (1983: "o ensino confirmatório e a Confirmação" e 1984: "introdução à Teologia da Libertação"), a reflexão sobre o papel e missão dos hospitais e escolas evangélicas pelas direções destes estabelecimentos, o estudo e planejamento de lares de retiros, a Caixa de Adicionais, o preparo de professores e professoras de Escola Dominical/Culto Infantil, a organização do trabalho da Música Sacra e o estudo e discussão da reestruturação da IECLB.

Com as enchentes de 1983 quase todas as Comunidades foram atingidas e a área onde se localizam mais da metade das Paróquias foi de clarada de calamidade pública. A Igreja, através de sua direção e de suas Comunidades, participou do sofrimento daqueles que tiveram suas casas invadidas pelas águas com coletas e doações em alimentos, roupas e dinheiro. Grande auxílio foi prestado por Igrejas irmãs do Exterior por intermédio da Federação Luterana Mundial.

Apesar das enchentes o 500º aniversário de Martin Lutero foi comemorado com entusiasmo, por intermédio de:

- reflexão e estudo (Redescoberta do Evangelho),
- sessões solenes das Assembléias Legislativas do Paraná e de Santa Catarina e da Câmara de Vereadores de Blumenau,
- semana de evangelização em Blumenau- Itoupava Seca,
- semana de reflexão em Brusque,
- realização do DIA DA IGREJA em Blumenau que reuniu 6.500 pessoas em torno de palestras e no Culto.

16.3 3ª Região Eclesiástica

São atualmente 54 Paróquias, congregando 23.500 membros contribuintes; assistência pastoral: 69 pastores. I - Realizações: 1) Além das reuniões mensais dos pastores nos Distritos, a sua grande maioria também participou dos encontros de pastores em âmbito regional que a Região programa anualmente. Os encontros em 1983 tiveram por temas: o primeiro - "Lutero - na economia, na política, na educação e na sociedade"; o segundo - "Poimênica". No tema sobre Lutero foram analisadas tomadas de posição do Reformador, em relação aos assuntos citados. No segundo tema, os pastores procuraram, com base em depoimentos pessoais, compartilhar métodos de aconselhamento aos membros em situações aflitivas. Em 1984, há também dois temas: "A Formação da IECLB" e "A Formação do Povo de Israel". - 2) Os catequistas também realizaram encontros (como ocorre anualmente). Neles são estudados temas específicos, debatem-se assuntos atinentes à classe. - 3) O CAPA deu continuidade à sua atuação: orientação no sentido de fixar o pequeno agricultor à terra. Promoveu seminários, mutirões, palestras, além da implantação de "Propriedades-Modelo". - 4) Estão tendo muito boa aceitação as "Semanas de Evangelização", organizadas pelos pastores de um Distrito, em rodízio pelas Comunidades. Atribui-se o bom êxito ao fato de elas atingirem mais a situação real dos membros, já que tal realidade é conhecida pelos obreiros. - II - Preocupações: 1) Embora as Comunidades e Paróquias cresçam em número de pessoas, o número de contribuintes permanece estagnado ou até decresce. Assim, o número de membros contribuintes da Região (e mesmo da IECLB) há anos é o mesmo. - Observa-se também a tendência de desativar trabalhos, na intenção de fazer economia, mesmo que isso venha em detrimento a um trabalho mais intensivo. Estão, pois, em perigo pequenas Paróquias e campos de missão, quanto às condições de subsistirem. - 2) Observa-se certa apatia em relação ao trabalho da Juventude Evangélica - apesar dos esforços e tentativas de dinamizá-lo. Para conseguir essa meta, propõem alguns (jovens e pastores) que se coloque um coordenador em tempo integral; outros, porém, que antes disso seria necessário determinar o alvo, o objetivo do trabalho com os jovens. Para melhorar definição, programou-se, para 1984, encontros de reflexão sobre "Pastoral Jovem". - 3) Barragens - estas continuam sendo a grande preocupação. Os órgãos competentes dão informações desencontradas, desorientando e confundindo a opinião pública, iludindo com promessas de enormes vantagens que tais obras trariam ou até desmentem que haja planos de construção. Essa incerteza gera intranquilidade entre todos os atingidos. Os pastores das áreas se colocam ao lado das pessoas a serem vitimadas, dando apoio aos sindicatos e outros que promovem movimentos reivindicadores. - 4) O grande contingente dos "sem-terra" (incluindo membros da IECLB e de outras confissões) preocupa também seriamente. O número tende a crescer. Há iniciativas do DE Uruguai de reuni-los em grupos de reflexão.

16.4 4ª Região Eclesiástica

Os objetivos, as metas e preocupações, descritos sob os itens 3 e 4, no relatório da Região Eclesiástica IV, são em síntese:

- a) Formação bíblico-teológica e confessional dos membros de Comunidade. Enfatizamos Cursos de Formação Teológica para Leigos e Redescoberta do Evangelho e Encontro Evangélico Luterano.
- b) Atualização Teológica de Obreiros Catequistas e Pastores.
- c) Ajudar às Comunidades para relacionarem fé com vida. Sublinhamos a necessidade da Visitação Integrada (presbíteros, líderes e obreiros), do empenho por uma Pastoral Rural (CAPA - RE IV e CAPA - Sul), Pastoral Urbana, Pastoral da Educação, Pastoral da Juventude, de mais envolvimento no ensaio de fraternidade cristã e relacionar fé com política.
- d) Estruturalmente sentimos a necessidade de mudanças. Pois a "Grande Comunidade", em todos os níveis, dificulta a aprendizagem e vivência do Evangelho. Urge lutarmos pelo surgimento da "Pequena Comunidade" em todos os níveis da IECLB (cf. Plano de Ação RE IV 1984, pp. 15 - 16). Isso, necessariamente, implica em descentralização em todos os níveis.

Por isso, na RE IV torna-se necessária a subdivisão da mesma.

A parte contábil e administrativa poderia ser concentrada na sede da IECLB para fins de contensão de despesas.

16.5 5ª Região Eclesiástica

A enorme área geográfica da 5ª RE, formada por 25 Paróquias com 27 pastores, totaliza aproximadamente 7.200 famílias. Os quatro Distritos Eclesiásticos apresentam situações e problemáticas bem diferentes um do outro. No DE Sudoeste do Paraná, formado por 4 Paróquias, 55 Comunidades e pontos de pregação e 1.125 famílias, as Comunidades se compõem em sua grande maioria por pequenos agricultores. A região bastante acidentada não permite uma agricultura mecanizada. Os DDEE Sol de Maio e Rondon se caracterizam pela agricultura mecanizada e pelos problemas com hidroelétricas. Esses dois Distritos somam 11 Paróquias, 89 Comunidades e pontos de pregação com 4.567 famílias. O DE Norte do Paraná, o maior em área e segundo menor em famílias, é formado por 11 Paróquias, 65 Comunidades e pontos de pregação com 1.318 famílias. Esse Distrito apresenta duas situações bem distintas: a) na área do Mato Grosso do Sul predominam a pecuária e as grandes fazendas. Típico é a Paróquia de Maracajú. Ela é formada por 100 famílias, uma Comunidade e é autosuficiente; b) na área do Norte do Paraná e Sudoeste de São Paulo predominam as lavouras de café, lavouras mecanizadas e pecuária. O café está cedendo lugar à pecuária e isto traz a migração, pois onde entra o boi, sai o homem. Essa área do DE há anos era atendida por pastores da ALC que nos legaram várias Paróquias que hoje não conseguem se manter sozinhas. Quando os dólares deixaram de vir, também muitos membros desapareceram de novo. Exemplo típico é a Paróquia Noroeste do Paraná, na qual trabalharam 6 pastores da ALC. Hoje ela é atendida por apenas um pastor da IECLB e conta com apenas 100 membros.

Desde a sua criação uma das prioridades da 5ª RE sempre foi a informação e a formação. Esse trabalho envolve muitos obreiros leigos e planejamentos dos setores de trabalho. Essa prioridade é realizada sistematicamente em seminários de presbíteros, cursos de liderança, cursos teológicos para leigos, cursos para moças, jovens e senhoras, encontros de casais, comunidades, famílias e professores evangélicos.

Outra prioridade da 5ª RE sempre foi e, sempre terá que ser, estar ao lado dos membros e Comunidades em seus problemas e dificuldades. A grande maioria das famílias da 5ª RE são agricultores que vieram ao Paraná à procura de um futuro melhor. No início passaram por grandes dificuldades e sacrifícios e mais tarde foram usados para introduzir no Brasil uma agricultura de exportação. Hoje a grande maioria é dependente dos bancos, das grandes cooperativas e do sistema de uma agricultura de exploração. Suas terras são cada vez mais improdutivas por causa da erosão e do mau uso.

Comunidades inteiras desapareceram sob as águas da barragem de Itaipu. As famílias desalojadas migraram para outras regiões onde não se sentem bem. Preocupa-nos a migração provocada pelas barragens e pelo sistema agrícola que visa apenas as grandes propriedades rurais de exportação.

O pequeno volume de assuntos administrativos libera o Pastor Regional para assessoramento teológico, preparo de material para os programas e para assumir os trabalhos em fins de semana dos pastores envolvidos em programações supra-paroquiais.

ATIVIDADES DA SECRETARIA GERAL ENTRE O XIII E O XIV CONCÍLIO GERAL

Introduzimos estas considerações com um breve retrospecto:

A Secretaria Geral foi implantada na sua atual função apenas a partir de 1980. De 1969 até 1979 as atividades da Secretaria Geral se limitavam praticamente a um órgão executivo e administrativo. A sua atual função abrange basicamente as seguintes atribuições:

- a) Órgão assessor do Conselho Diretor. A Secretaria Geral elabora a agenda para as reuniões do Conselho Diretor, elabora pareceres e coordena os encontros dos grupos e setores de trabalho com o Conselho Diretor, cujos assuntos dependem de diálogo e reunião direta com o Conselho Diretor.
- b) Órgão administrativo e executivo das resoluções do Conselho Diretor (e dos Concílios Gerais).
- c) Órgão de planejamento.
- d) Órgão com atribuições decisórias, delegadas pelo Conselho Diretor, para questões claramente delineadas.

Das 6 Secretarias, 4 estão providas em regime de tempo integral. Foi levantada a pergunta, se o provimento da Secretaria Geral com 4 Secretarias é defensável e responsável na época atual. Responderemos: A caminhada da IECLB nos últimos 4 anos certamente não teria assumido a diversidade e abrangência sem este corpo de colaboradores que o Conselho Diretor deu à Secretaria Geral. Além disso, não deve ser esquecido, que o provimento da Secretaria Geral com 4 Secretarias em regime de tempo integral, absorveu duas funções antes ocupadas por cargos em regime de tempo integral: A de Diretor do Centro de Elaboração de Material (CEM) e a de Diretor do Curso Teológico Complementar (CTC). Houve, assim, também uma racionalização de trabalho. No contexto também constatamos que diversos colaboradores da Secretaria Geral assumiram ainda funções adicionais, p. ex., o Secretário Geral como Presidente da Fundação ISAEC de Comunicação (FIC), a partir de dezembro de 1982; o Secretário de Missão como Vice-Presidente da Legião Evangélica; o Secretário de Formação como Coordenador do Exame Pró-Ministério; o Secretário de Comunicação como Coordenador do Centro de Elaboração de Material (CEM) e responsável pelo Curso Teológico Complementar (CTC); o Secretário de Pessoal como visitador a candidatos do Exame Pró-Ministério.

Devemos constatar com realismo: A IECLB tornou-se entretantes um organismo bastante diversificado e também complexo. Esta diversificação do seu trabalho e a sua complexidade administrativa não se tornariam menos complexas com uma eventual descentralização; ao contrário, uma descentralização vai exigir, quanto à competência e qualificação dos funcionários, um maior número dos mesmos e com isso um encarecimento de todo o serviço administrativo. A IECLB como organização funcional e administrativa não é mais viável sem uma administração central de porte e competência proporcional ao seu volume de trabalho. Qualquer alteração poderá trazer um desequilíbrio funcional e só poderia ser introduzida, se viável, após um minucioso e prolongado estudo da situação real.

Os relatórios sucintos das diversas Secretarias e setores de trabalho podem proporcionar uma idéia sobre a abrangência da atividade da Secretaria Geral.

No período abrangido pelo relatório, de 01.09.1982 até 31.07.1984, a Conferência dos Secretários (ConSec) realizou 83 reuniões. Essas reuniões da ConSec têm uma finalidade múltipla: preparar as reuniões do Conselho Diretor e elaborar os respectivos pareceres; decidir sobre assuntos delegados pelo Conselho Diretor; manter informado o Pastor Presidente, já que ele não pode ler e avaliar toda a correspondência que entra na Secretaria Geral, se ele quer conservar-se livre para a sua tarefa precípua de visitas e contatos com as bases e com o público em geral; encontros com pessoas ou grupos de trabalho como p. ex. os que foram realizados no período passado: Em 28.09.82 com o P. Wilfrid Buchweitz referente à sua viagem ao Chile; em 20.01.83 com o Dr. Nelson Kirst sobre novo modelo de programa de bolsas de estudo da Federação Luterana Mundial; em 22.03.83 com o Prof. Remi Klein e o P. Martim Reusch sobre o Departamento de Catequese; em 05.04.83 com a Comissão Teológica para discutir sobre o trabalho e as atribuições da Comissão; em 02.08.83 com a Assessoria para Assuntos de Previdência para discutir o Regulamento do Pecúlio por Tempo de Ministério (PTM). Além disso, a ConSec manteve diálogo com quase todos os visitantes do Exterior que neste período visitaram a nossa Igreja e que solicitaram informações sobre os diversos setores de trabalho da IECLB.

17.1 Secretaria de Missão

Introdução: Na confissão luterana falamos não de nossa missão, mas da missão de Deus, confiada a Jesus Cristo que arregimenta sua Igreja para participar da missão. Poderíamos dizer que Jesus Cristo, com a sua Igreja, atualmente se vê diante de uma realidade em que se destacam:

- a) Mais de 3/4 da população da terra não está batizada, com tendência de que o número dos não-batizados aumenta rapidamente (Mais de 3/4 das pessoas desconhecem o Salvador).
- b) Uma crescente injustiça sócio-econômica e política envolve não somente o Terceiro Mundo, com tendência de aumentar rapidamente.
- c) A Igreja não está concretizando o chamado à unidade tão necessária para o testemunho (Cada vez mais pessoas procuram ser atendidas, em vez de ingressarem na missão).

A IECLB é chamada a participar da concretização do amor de Deus em Jesus Cristo. A IECLB definiu que entende que suas Comunidades sejam os sujeitos na participação da missão: COMUNIDADE MISSIONÁRIA

A Secretaria de Missão entende seu trabalho como assessor às atividades das Comunidades e como assessor às decisões do Conselho Diretor.

17.1.1 Paróquias e Pastorados: Desde meados de 1982 foram definidos 30 novos pastorados, dos quais 15 já foram providos. 8 destes conseguem manter-se, enquanto que sete têm forte apoio do Exterior (Dos ainda não providos, 6 pretendem manter-se e 9 contam com auxílio do Exterior). 3 pastorados foram extintos. Perguntamos: Há iniciativas na IECLB em também apoiar novos pastorados fora da própria cidade?

17.1.2 Departamentos e atividades

- a) Evangelização: A equipe de 2 evangelistas de tempo integral e de 8 evangelistas de tempo parcial está completa. Continua em definição um 4º trabalho de evangelização.
- b) Juventude: Por intermédio de apoio por dois meses aos Coordenadores Regionais de JE, procura-se atuar mais próximo ao jovem. Foram apoiadas escolas de líderes. Destacam-se os acampamentos e a dimensão internacional.
- c) OASE: Destaca-se sua estruturação Nacional, com envolvimento crescente na realidade brasileira.
- d) Música Sacra: A exemplo da JE procura-se por uma estrutura regional para uma atuação mais concentrada.
- e) Obra Diaconal: Está sendo definida uma estruturação com a colocação de um obreiro, visando à coordenação das iniciativas diaconais. Em definição continua o Regulamento dos Obreiros Diaconais. Foram apoiados os encontros regionais e nacional desses obreiros.
- f) Educação: A educação entrou como nova prioridade na definição do CD. O Departamento está definindo Pastorados Escolares.
- g) Novas Áreas de Colonização: 9 novos pastorados foram definidos (dois ainda não homologados) nestes dois anos, além dos 13 pastorados já existentes.
- h) Comissão Litúrgica: Após editar uma liturgia da Bênção Matrimonial, para fins de ensaio e estudo, está em fase de preparação a realização de um seminário de liturgia.
- i) Capelania Militar: Com a incorporação de mais um pastor, a IECLB tem agora dois capelães militares.
- j) IECLB-SELOS: Destinou seus rendimentos ao Lar Porto Feliz e à União Paroquial de Campinas. A remessa de selos deve ser melhor.
- k) Missão entre Índios: Foi constituído o Conselho de Missão entre Índios (COMIN). Está sendo ativado mais um campo de trabalho entre índios kulina do Estado do Acre junto ao Rio Envira. Está sendo também articulado um eventual campo de trabalho baseado na Paróquia de Ibirama. Atuar entre índios está sendo de momento um trabalho que exige humildade, perseverança, sobriedade e muita esperança. (Veja o índio nos livros didáticos!)

- l) Missão entre Marinheiros: Baseado no Lar da Missão em Santos, busca-se maior integração, na IECLB, desse trabalho junto a marinheiros e seus familiares.
- m) Obra Gustavo Adolfo: Agradecemos ao P. em. Heinrich Brakemeier pelos anos em que esteve à testa da OGA, buscando motivar pessoas para se envolverem também com contribuições na causa evangélica além do horizonte de suas Paróquias. Está em definição sua sucessão para 01.03.85.
- n) Serviço de Projetos: Além de estar envolvido na definição dos auxílios do Exterior aos pastorados, à aquisição de veículos, à construção de casas pastorais, centros comunitários, telefones, igrejas, etc., tratando com 14 entidades eclesiais diferentes no Exterior, o Serviço de Projetos, de maneira especial, estava envolvido na intermediação e administração de 25 projetos de desenvolvimento. Para tal foi mantido contato com as entidades doadoras de desenvolvimento no Exterior. Além dos projetos em execução foram estudados ou continuam em estudo mais 20 projetos de desenvolvimento.
- o) Legião Evangélica: A LE é um instrumento a serviço das iniciativas na IECLB de cunho social (tanto de assistência quanto de transformação), 32 núcleos estão fazendo uso desse instrumento. Muitas vezes é manifesto que a LE poderia ser também um núcleo de reflexão cristã, como em alguns casos já está sendo.

17.1.3 Ecumene e outras entidades

- a) Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC): A IECLB tornou-se membro fundador do CONIC em novembro de 1982 e participa na diretoria bem como na secretaria executiva.
- b) Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE): A IECLB, conforme decisão do Concílio Geral de 1982, é membro da CESE desde novembro de 1983 e participa da diretoria.
- c) Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI): A IECLB tornou-se membro fundador do CLAI em novembro de 1982 e participa da Junta Diretiva.
- d) A IECLB está no intercâmbio com CELADEC (Comissão Evangélica Latino-Americana de Educação Cristã - Lima), CEDI (Centro Ecumênico de Documentação e Informação - Rio de Janeiro), GTME (Grupo de Trabalho de Missionários Evangélicos - Piracicaba), com o apoio da IECLB na coordenação executiva, sabendo-se que a IECLB é membro do CMI (Conselho Mundial de Igrejas).
- e) Contatos com CIMI (Conselho Missionário de Indigenistas da CNBB), CPT (Comissão Pastoral da Terra da CNBB).
- f) Apoio moral à Associação Beneficente de Publicações em Cassetes para Cegos (PUCACEG) com participação no Conselho da entidade.
- g) Missão Evangélica União Cristã (MEUC): Após encontro para diálogo sobre a atuação da MEUC na IECLB, a IECLB publicou sua posição que admite esse trabalho quando regulamentado em nível de cada Paróquia.

- h) A IECLB definiu, em seminário na cidade de Florianópolis, seu papel em projetos com auxílio do Exterior. Houve participação da IECLB no seminário de maio de 1984, do qual resultou a Carta de Lima.
- i) A IECLB continuou possibilitando um Estágio Diaconal para Voluntários da Missão. Nesse programa jovens da Alemanha realizam um ano diaconal junto a instituições e Comunidades da IECLB.
- j) Estão sendo mantidos contatos mais ou menos intensivos, visando ou à obtenção de algum auxílio ou ao intercâmbio de pessoas, com a EKD, Igreja Ev. Lut. na Baviera, Obra Missionária Ev. Lut. na Baixa Saxônia (Hermannsburg), Sociedade Missionária Norueguesa, Obra Gustavo Adolfo na Alemanha, Martin-Luther-Verein, Missão das Igrejas Reformadas nos Países Baixos, duas Igrejas Luteranas do Japão, American Lutheran Church, Lutheran Church in America, Missão da Finlândia, Missão da Suécia e Federação Luterana Mundial.
- k) Plano de Coletas: Estão acontecendo reflexões em Comunidades, acentuando o "dar" nas coletas.
- l) Relacionamento com a IELB: A partir de um parecer sobre um projeto com auxílio do Exterior, realizou-se um encontro dos Presidentes da IECLB e da IELB, que resultou em uma carta pública convidando as Comunidades ao diálogo. Isso vem reforçado por proposta concreta da Comissão Coordenadora Permanente IECLB - IELB, publicada no Boletim Informativo nº 87 do CD da IECLB.

Termino com um pensamento corrente na tradição luterana: A Igreja fala do pecado e de como podemos ser libertos dele; a Igreja fala da justiça e de como podemos alcançá-la. Tanto em relação ao pecado quanto em relação à justiça: Jesus Cristo é a esperança para o mundo.

17.2 Secretaria de Pessoal

A Secretaria de Pessoal acompanhou e aconselhou os obreiros da IECLB na colocação inicial e na migração interna, na imigração ao Brasil e volta ao país de origem, nas tramitações de licenciamentos e na volta à ativa, no desligamento definitivo e na aposentação. Preparou e forneceu os documentos necessários para os mais diferentes fins, cuidou da adesão dos obreiros ao "Seguro Coletivo de Acidentes Pessoais", convidou para aderir à Caixa de Pecúlio. A estatística a seguir espelha em breves tópicos o movimento havido desde o XIII Concílio Geral da IECLB.

- 1) Transferências: 80
- 2) Cedências: 01
- 3) Convocações: 12
 - a) Alemanha: 04
 - b) Noruega: 03
 - c) Estados Unidos: 03
 - d) Hungria: 01
 - e) Japão: 01
- 4) Ingressos: 46
 - a) 28 obreiros brasileiros - egressos da Faculdade de Teologia
 - b) 12 obreiros estrangeiros
 - c) 06 obreiros brasileiros - regressos do Exterior
- 5) Regressos: 07 (regressaram às suas Igrejas de origem)
- 6) Licenciamentos: 09 (biênio 82-84)

- 7) Desligamentos: 04
- 8) Aposentações: 05
Obs.: total de pastores aposentados na IECLB: 52
- 9) Falecimentos: 14
 - a) no Exterior: 07
 - b) no Brasil: 07Obs.: total de viúvas na IECLB: 45; total de viúvos na IECLB: 06
- 10) Pastores em funções específicas: 59
- 11) Pastores no Exterior para estudo e serviço:
 - a) estudos complementares e pós-graduação: 12
 - b) serviço: 07
- 12) Viagens de estudos ao Exterior:
 - a) 1983: 0
 - b) 1984: 14
- 13) Viagens de recreio ao Exterior:
 - a) 1983: 12
 - b) 1984: 10Obs.: total: 22 viagens realizadas.
- 14) Ordenações: 41
- 15) Pastores ativos - em serviço pastoral: 435
 - a) pastores ativos brasileiros: 381
 - b) pastores ativos estrangeiros: 54
 - americanos: 11 - alemães: 33
 - noruegueses: 08 (incluídas as 04 missionárias)
 - japoneses: 01 - suecos: 01Obs.: somados os egressos do 1º semestre de 1984 e mais os pastores licenciados para estudo e serviço no Exterior obtem-se o total de 27 (19 + 08 = 27).
- 16) Idade média dos pastores da IECLB:
 - a) brasileiros 32 anos
 - b) estrangeiros 44 anos
- 17) Famílias com filhos adotivos: 18
- 18) Evolução do quadro de pastores:

1950: 185 pastores ativos
1960: 193 pastores ativos
1970: 280 pastores ativos
1980: 344 pastores ativos
1981: 377 pastores ativos
1982: 385 pastores ativos
1983: 428 pastores ativos
1984: 435 pastores ativos
- 19) Assuntos previdenciários: Seguro coletivo de acidentes pessoais dos obreiros ativos da IECLB: 9 não estão inscritos até fins de maio 84.
- 20) Caixa de Pecúlio: associados: 198
 - a) 92 pastores ativos com esposas
 - b) 18 pastores ativos sem esposas
 - c) 50 pastores aposentados com esposas
 - d) 2 pastores aposentados sem esposas
 - e) 6 pastores viúvos
 - f) 30 viúvas de pastores

21) Prováveis aposentações por idade:

- a) até 1990: 22 - total: 22
- b) até 2000: 76 - total: 98
- c) até 2010: 122 - total: 220
- d) até 2020: 147 - total: 367

22) Catequistas: 94

23) Obreiros diaconais : 83

24) Irmãs/Diaconisas: 72

17.3 Secretaria de Formação

A Secretaria de Formação tem suas atividades principais voltadas para a formação e atualização dos obreiros. Estas atividades compreendem, de forma bem sucinta, neste último biênio, as áreas de serviço abaixo destacadas.

17.3.1 Exame Pró-Ministério: Relaciona-se este Exame em primeiro lugar, porque ele requer anualmente pelo menos 2 a 3 meses de dedicação exclusiva. O serviço do Exame é abrangente e cada processo que envolve um grupo de pró-ministeriandos se estende por 1 ano. Muito tempo demandam as visitas, nas quais nestes últimos anos há a colaboração de Secretários e membros de Conselhos Regionais. - Em 1983 prestaram o Exame 35 pastores; em 1984 estão inscritos 25. E já se pode prever, com o encerramento do Curso Teológico Complementar em 1984, que o número de pró-ministeriandos para 1985 será novamente muito elevado.

17.3.2 Conventos Nacionais de Pastores: Há vários anos é atribuição da Secretaria de Formação realizar anualmente 1 Convento Nacional para Pastores. O de 1983 teve que ser suspenso por falta de inscrições suficientes. O Convento previsto para 27 a 30.08.1984 tem perspectivas de realização. O tema previsto é "Batismo, Eucaristia, Ministério", de acordo com o assim denominado "texto de Lima", publicado pela Comissão de Fé e Constituição do CMI, a qual solicita que o documento seja estudado em todas as Igrejas-membros.

Cabe citar aqui, mesmo que um pouco deslocado, que anualmente também se realiza, sob a coordenação do Pastor Regional da RE I, o Convento Nacional para Obreiros da IECLB, sempre sob a mesma temática de "Realidade Brasileira". Em 1984 já se realiza, em Araras-RJ, o VIII Convento Nacional sob a referida temática.

Os Conventos Nacionais deveriam ter maior participação, porque ali são tratados temas de atualização e aprofundamento de interesse geral para os obreiros de toda a IECLB. Nas Regiões Eclesiásticas, onde as Reciclagens estão obtendo crescente valorização, os temas podem ser de interesse mais regional. Os Conventos Nacionais, além disso, também visam à comunhão e confraternização dos pastores e obreiros, tendo em vista que hoje estes obreiros já não mais se conhecem todos entre si.

17.3.3 Departamento de Catequese: Este Departamento sofreu uma avaliação, pelo Conselho Diretor, objetivando a extensão e incrementação da sua atividade junto a todas áreas e Regiões Eclesiásticas. O reexame da atuação do Departamento e as alterações ocorridas no setor dos colaboradores exigiram muitos estudos e muitas reuniões.

17.3.4 Formação teológica e catequética: esta área requereu interesse e dedicação especial. Com a desativação do atual modelo do ISCEI e com os estudos sobre uma outra modalidade de se corresponder à formação catequética, e com a necessidade de promover a instituição de um "curso para vocações tardias", esta Secretaria coordenou os trabalhos de comissões e grupos de trabalho que se estenderam desde princípios de 1983 até a presente data, culminando no "Projeto Escola Superior de Teologia", que será estudado e votado no XIV Concílio Geral.

17.3.5 Curso Redescoberta do Evangelho: Em dezembro de 1983, o Conselho Diretor resolveu organizar, em âmbito geral da IECLB, um curso que oportunize aos membros um crescimento teológico-espiritual com vistas ao testemunho concreto e engajado no seu dia-a-dia. O curso dará continuidade ao "curso por correspondência" Redescoberta do Evangelho, realizado em 1983 sob a coordenação geral da RE IV. - O Curso Redescoberta do Evangelho, da IECLB, para 1985, tem a coordenação geral do Secretário de Formação. Talvez estamos, com este curso, ensaiando passos para um programa mais específico e não menos abrangente no setor da "educação para adultos".

17.3.6 Estudos de pós-graduações: A especialização teológica é importante para a atuação nas Comunidades e instituições de formação. Observando diretrizes aprovadas pelo Conselho Diretor, a Secretaria de Formação acompanha todos os processos de estudos de pós-graduação, especialmente aqueles que envolvem bolsas de estudos por entidades do Exterior. Atualmente temos 12 pós-graduandos no Exterior e 9 candidatos aprovados para iniciarem estudos no Exterior dentro dos próximos 2 anos.

Cabe ressaltar o processo extremamente complexo de obtenção de bolsas de estudo. Exceção, nisto, tem sido a concessão de bolsas pelo Dep. do Exterior da IEA e pela Igreja Ev.-Lut. na Baviera. A eles, bem como aos demais patrocinadores, cabe um agradecimento muito especial.

A FLM está reformulando seu sistema de bolsas de estudo. Num novo programa, conhecido por "Serviço Intereclesiástico de Desenvolvimento de Pessoal", do qual a IECLB participa, a FLM pretende colocar maior poder decisório e maior participação, no custeio das bolsas, nas mãos das Igrejas. - Ainda em 1984 a IECLB poderá promover uma Consulta para examinar, de forma ampla, todas as suas necessidades e seus recursos no setor da formação de pessoal.

17.3.7 Participação em instituições e serviços: O Secretário de Formação participa de Curatórios e tem dedicado regular tempo a questões no setor diaconal, especialmente no que diz respeito à possível ativação do "Instituto Diaconal Bethesda" e da estruturação de uma Secretaria Executiva do Conselho da Obra Diaconal. - Como já ocorreu em 1980, o Secretário de Formação foi incumbido com a coordenação do XIV Concílio Geral da IECLB.

17.4 Secretaria de Comunicação

A Secretaria de Comunicação - SecCom - está integrada na Secretaria Geral da IECLB. Seu titular tem, pois, assento na Conferência dos Secretários. Por razões de contenções de despesas na IECLB o titular da SecCom acumula ainda as funções de coordenador do Centro de Elaboração de Material e do Curso Teológico Complementar, o último encerrado em janeiro de 1984. No âmbito da comunicação destaca-se no período 1982-84 o seguinte:

- 17.4.1 Consulta sobre IECLB e os Meios de Comunicação, realizada em São Leopoldo, de 30.09 a 2.10.1983, com a participação de 25 pessoas ligadas a veículos de comunicação na Igreja, que teve como objetivo "colher subsídios bíblico-teológicos e de comunicação e promover uma reflexão que leve à formulação de uma carta de princípios sobre o relacionamento da IECLB com os meios de comunicação social (MCS). Num segundo passo, apontar para as conseqüências práticas de tais princípios para os diversos veículos de comunicação na Igreja". Os resultados foram submetidos ao CD, que após tomar conhecimento, nomeou uma comissão que deverá aprofundar a matéria e, assim, fornecer subsídios para uma segunda consulta.
- 17.4.2 União Cristã Brasileira de Comunicação - UCBC - fórum de comunicação cristã, em que participam católicos e metodistas, realiza congressos anuais com participação da SecCom. Os resultados práticos de tais congressos e outras atividades da UCBC não podem ser aferidos de imediato, mas possibilitam que na condição de fórum e caixa de ressonância da comunicação no Brasil, a IECLB possa avaliar constantemente a sua caminhada no assunto, colaborando e recebendo impulsos para o seu próprio trabalho.
- 17.4.3 Luteranos Unidos em Comunicação - LUC - fórum luterano latino-americano de comunicação, em que a IECLB participa e é representada pela SecCom, promove assembléias a cada dois anos onde assuntos de comunicação na América Latina são intercambiados e buscadas as melhores formas de mútua colaboração. LUC conta com o apoio da Federação Luterana Mundial.
- 17.4.4 Intercâmbio de Jornalistas entre Brasil e República Federal da Alemanha, programa realizado em parceria com o Serviço para Além-mar (Dienste in Uebersee) da Igreja Evangélica na Alemanha, proporcionou a visita de onze jornalistas alemães ao Brasil e de igual número de brasileiros à Alemanha, com a finalidade de refletir e analisar localmente a realidade social, econômica, política e eclesial dos países visitados. Tal programa questiona o relacionamento desigual entre povos do Primeiro e Terceiro Mundo, avaliando o papel das Igrejas nas diferentes realidades, sua credibilidade e seus problemas e, principalmente, proporciona a participação concreta, ainda que modesta, na busca por uma nova ordem mundial de informação e comunicação, quebrando o monopólio do Norte nos conteúdos e no fluxo de informações a respeito dos povos do Sul. Este trabalho é feito em parceria e colaboração com sindicatos e cooperativas de jornalistas.
- 17.4.5 Conselho de Redação do Jornal Evangélico - É o fórum que planeja e avalia todos os números do Jornal Evangélico. Participam jornalistas, pastores de Comunidades, leigos e pessoas da área de administração, além do próprio Secretário de Comunicação. Representantes do Conselho de Redação fizeram-se presentes à reunião do Conselho Diretor, em março de 1984, visando dialogar a respeito da atualidade do JOREV, seu papel na IECLB e sua contribuição no empenho pela unidade da Igreja no exercício do sacerdócio de todos os crentes. O JOREV é entendido como uma tribuna, um fórum onde são discutidos todos os assuntos relacionados à vida da Igreja em nosso País. É importante que o exercício de uma imprensa livre se consolide em nossa Igreja, onde a manifestação livre de opiniões, críticas e sugestões contribuam responsavelmente para a mútua informação e formação de nossos membros. Temos dificuldades e limitações, e estas não são escondidas. É importante que com a participação dos leitores e membros das nossas Comunidades as mesmas sejam superadas.

a partir da fé que se baseia no Evangelho de Cristo.

17.4.6 Assuntos Gerais - Tarefa inerente à SecCom é a ocupação permanente com o assunto Igreja e Sociedade. Concreta - mente isso significa que os temas sobre os quais a IECLB se pronuncia, através do CD e/ou do Pastor Presidente, são subsidiados com informações e reflexões preliminares feitas pela SecCom. Em 1982 isso representou o trabalho com o tema TERRA DE DEUS, TERRA PARA TODOS, veiculando a prioridade REFORMA AGRÁRIA. No final daquele mesmo ano o CD divulgou a carta aos Eleitores, em vista das eleições de 1982. Em 1983 foram veiculados assuntos relacionados com a vida e a teologia de Martim Lutero, quando se comemorava os 500 anos de nascimento do Reformador. Neste mesmo ano a SecCom prestou colaboração à agência alemã Pão para o Mundo (Brot fuer die Welt), que em 1984 faz a sua campanha em toda a Alemanha Ocidental com o tema Terra de Deus, Terra para Todos, adaptando o material produzido pela IECLB. No primeiro semestre de 1984 a SecCom está dando maior ênfase ao tema JESUS CRISTO - ESPERANÇA PARA O MUNDO, que, além de ser o tema da IECLB para 1984, também o é para a VII Assembléia da Federação Luterana Mundial, a realizar-se em Budapest/Hungria, em julho/agosto de 1984.

17.5 Secretaria de Finanças

A Secretaria de Finanças tem por incumbência específica cuidar da execução orçamentária e atender todas as demais atribuições relacionadas com auxílios do Exterior (p. ex. da Igreja Evangélica da Alemanha, da Federação Luterana Mundial, da Missão Norueguesa e da American Lutheran Church). Além disso a Secretaria de Finanças atende o pagamento das aposentadorias aos pastores aposentados da IEA residentes no Brasil, com o respectivo controle dos depósitos bancários transferidos a nós e a execução do câmbio destes valores em moeda nacional; presta assessoramento aos pastores aposentados em questões do Imposto de Renda. Incumbe à Secretaria de Finanças também as questões previdenciárias dos pastores brasileiros, a canalização dos auxílios da Obra Gustavo Adolfo, da Agremiação Martim Lutero, dos auxílios das agências doadoras a favor de projetos de desenvolvimento, etc. A Secretaria de Finanças está sendo atendida em regime de tempo parcial.

17.6 Secretaria de Planejamento - funciona até agora somente como banco de dados e de informações estatísticas. Reuniões de planejamento são realizadas pelos integrantes da Conferência dos Secretários.

17.7 Departamento de Projetos da IECLB

Integrado na Secretaria Geral e na Secretaria de Missão está o Departamento de Projetos, pelo qual tramitam os pedidos de auxílio destinados à Obra Gustavo Adolfo da Alemanha e os projetos de desenvolvimento no âmbito da IECLB.

Nos últimos 2 anos, foram encaminhados à Obra Gustavo Adolfo da Alemanha (GAW) 34 pedidos de auxílio, para os quais o GAW concedeu o auxílio total de DM 830.000,00 destinados como ajuda para a construção de 13 igrejas, 8 casas pastorais e 13 centros comunitários.

No âmbito da IECLB existem, atualmente, 25 projetos de desenvolvimento em execução, nos setores de agricultura, treinamento profissional, saúde, educação e serviço social. O Departamento de Projetos orienta os requerentes sobre critérios e elaboração do projeto e, depois de aprovados na Secretaria Geral, encaminha os projetos a seu destinatário no Exterior. O Departamento também acompanha os projetos quando em execução e funcionamento.

Em abril de 1983 foi realizado, em Florianópolis, um Seminário sobre "O Papel da IECLB em projetos com auxílio do Exterior", que fixou as diretrizes e critérios da IECLB para Projetos de Desenvolvimento.

A maioria dos projetos é enviada ao Serviço de Desenvolvimento Comunitário - CDS, da Federação Luterana Mundial em Genebra e o auxílio para a realização dos projetos é concedido principalmente pelas entidades doadoras: Pão Para o Mundo (BW), Central Evangélica de Auxílio ao Desenvolvimento (EZE), Serviço de Desenvolvimento Eclesiástico (KED), da Alemanha, Lutherjaelpen, da Suécia, e Canadian Lutheran World Relief, do Canadá, a quem agradecemos pelos auxílios concedidos.

18. CAMPOS MISSIONÁRIOS

18.1 Novas Áreas de Colonização (NAC)

A Coordenação de Novas Áreas de Colonização está a cargo do P. Hans Alfred Trein desde março de 1983, em sucessão ao P. Arteno Spellmeier.

A migração continua aumentando. Nosso modelo econômico social vive da sistemática produção de miseráveis; miséria e migração andam juntas, e já se repetem nas regiões recém colonizadas. As colonizadoras continuam comerciando terras, alocando mão-de-obra para grandes fazendas agropecuárias e grandes projetos. São os restos da civilização, as sobras do modelo econômico. Só permanecem na terra o tanto de pessoas que interessa à reprodução do capital.

O trabalho e função da coordenação foi definido no 7º ECAM como menos administrativa e mais pastoral, profética, teológica, poimênica. O maior acento está na visitação dos colegas obreiros, pastores e técnicos nas áreas de saúde e agricultura, e na organização dos ECAM anuais e dos encontros regionais de obreiros. Em NAC temos atualmente em torno de 3.000 famílias-membro. Pelo menos mais outro tanto de não-membros participa direta ou esporadicamente do trabalho da IECLB em NAC.

No trabalho paroquial continuam principalmente os cultos com todos os passos litúrgicos em uso na IECLB. Ao lado vai acontecendo a lenta estruturação com a constituição de presbitérios e conselhos paroquiais. Em relação à IECLB é necessário redefinir o lugar das NAC; não é mais um departamento (de migração), nem é ainda participante efetivo da estrutura da IECLB. A fase de transição pode demorar ainda alguns anos. Começa a ser necessário pensar em duas áreas de coordenação. Essa idéia precisa amadurecer até o final de 1986.

Ao lado de um bom relacionamento com os irmãos católicos, em NAC temos sérios problemas com a IELB, luterana missouri. Permanece a prática de um proselitismo dos missouri entre as nossas fileiras, com meios e métodos obscuros. Em Sinop a MEUC continua tentando finicar pé, e insiste num trabalho paralelo e exclusivo dentro da Comunidade.

Nos próximos tempos (no máximo durante 1985) precisaremos de um pastor no Acre e outro em Ji-Paraná em Rondônia. Também existe a necessidade de subdivisão da Paróquia Alto Araguaia, como também ir pensando na viabilidade de instalar um pastorado no noroeste do MT.

18.2 Área Missionária de Guarapuava (Paróquia Ev. Lut. de Cachoeira-PR)

Este serviço missionário foi criado em 1979, com vistas à congregação de membros e formação de Comunidade. A história da Comunidade de Cachoeira (1952) e da Paróquia (1979) pode ser lida no respectivo relatório (apenso ao presente Relatório do Pastor Presidente).

Ressaltamos aqui apenas o seguinte: a) em fins de 1983 foi iniciada a construção de uma igreja em Cândido de Abreu; b) em Pitanga a construção de uma igreja deve ser iniciada em 1984; c) em Guarapuava foi adquirida 1 casa para serviço comunitário; d) em Pitanga e Cândido de Abreu, bem como nos pontos de pregação são celebrados cultos mensalmente, em Cachoeira dominicalmente e em Guarapuava 2 vezes por mês; e) os serviços de congregação dos membros e consolidação das Comunidades, bem como os serviços regulares têm continuidade. - Pensa-se que na casa adquirida em Guarapuava (2 andares) em breve possa morar o 2º pastor da Paróquia.

A Paróquia está inserida, por enquanto, num "vácuo de desenvolvimento" no Estado. A característica do grande município de Guarapuava foi, desde os primeiros tempos, o latifúndio. Recentemente iniciou uma modificação. Os latifúndios são divididos em pequenas e médias empresas agrícolas, e esse processo atrai cada vez mais pequenos agricultores para a região. Admitimos que até agora apenas conseguimos achar cerca de 1/3 dos evangélicos luteranos da região. Isso significa que o trabalho de reunir deve ser continuado consequentemente. Até esta data a Paróquia conta cerca de 130 famílias.

Com um trabalho conjunto de um 2º pastor seria possível superar este aspecto comprometedor.

A edificação e organização de uma Comunidade própria de Guarapuava. Na cidade de Guarapuava admite-se que tenha cerca de 100 famílias da nossa Igreja.

Com referência aos custos deste 2º pastorado mantivemos contatos com o Martin-Luther-Verein da Baviera. Em 23/11/1983 foi realizada uma conferência de coordenação, na qual participaram os Pastores Distritais da Região II e V, como também os Pastores de todas as Paróquias da região, em Entre Rios, para discutir o trabalho da IECLB em todo o Paraná central. Constatou-se que esta vasta região terá um desenvolvimento muito acentuado num futuro próximo, quando a Igreja será procurada.

No momento o Senhor da história dá-nos a chance de ligar mais intimamente a rede das Comunidades Evangélicas Luteranas no Paraná. Estamos tentados, numa região de colonização, numa Paróquia nova, que o pragmatismo tome conta, uma vez que o desenvolvimento sofre influências de desenvolvimentos externos, subsidiado por recursos financeiros (doações e contribuições regulares) a nos ater muito a dados estatísticos e números. No entanto, a referência ao 3º artigo do Credo Apostólico, como também a explicação de Martin Lutero mostram qual é o fundamento original e a fonte de vida do desenvolvimento paroquial.

18.3 Área Missionária de Tubarão-SC (Paróquia Ev. Lut. do Sul de Santa Catarina)

Retrospectiva histórica: A Paróquia foi criada em 1977 com a ajuda da Sociedade Missionária Norueguesa que enviou primeiramente um pastor e posteriormente mais uma catequista para este campo de trabalho: Tubarão, Criciúma, Araranguá, Braço do Norte, Orleans, Imbituba, Jacinto Machado. Todo o trabalho inicialmente foi praticamente carregado financeiramente pela SMN. Em julho de 1982 o Pastor Nils Sörbø retornou à Noruega, sendo substituído pelo Pastor Ari Henrique Bencke. Em maio de 1983 a catequista Gunvor Nini Nilsen também retornou à Noruega. Os membros: Tem havido um crescimento numérico constante de membros, tanto de membros transferidos de outras Paróquias como também de admissão de membros através de profissão de fé. Nota-se também uma grande rotatividade de membros. Contamos atualmente com ca. 165 famílias arroladas. O que preocupa é o grande número de pessoas (membros) luteranas que, não obstante residirem na área da Paróquia, não partici-

pam de sua vida. Economia: Houve um grande progresso no caminho da auto-suficiência financeira da Paróquia. Atualmente a Paróquia recebe da SMN, como auxílio financeiro, ainda 95% da subsistência-base do Pastor, tendo decidido reduzir este subsídio anualmente em 10%. A forma de contribuição é espontânea, com sugestão da contribuição proporcional de 2% sobre o salário. Trabalhos: A atividade essencial é o culto que tem uma boa participação. Em todas as Comunidades tem OASE e Escola Dominical (com exceção de Braço do Norte). Dificuldades: A Paróquia do Sul de Santa Catarina é uma Paróquia de diáspora abrangendo ao todo onze municípios. Isto traz os seus reflexos. Perspectivas: Devemos empenhar-nos em tornar mais conhecida a IECLB no âmbito geográfico da Paróquia. Para agosto espera-se novamente uma catequista que deverá concentrar seu trabalho especialmente em Criciúma.

18.4 Missão Urbana e Suburbana da Comunidade Ev. de Porto Alegre

A missão urbana e suburbana está ocupando um papel preponderante na área de missão da Comunidade Evangélica de Porto Alegre. Ela abrange, ou tenta envolver, todas as famílias emigradas do interior que se radicam nas vilas periféricas, principalmente.

Temos como base o trabalho de visitação desenvolvendo uma pastoral de "acompanhamento" que procura os membros e os orienta, quando necessário, para que consigam se estabelecer material e espiritualmente. A Paróquia ou grupo de membros, já estabelecidos, servem como grupo de apoio. Sentimos que os evangélicos, nem sempre filhos, precisam, na sua maioria, ser integrados psico-socialmente a uma nova realidade. Estas pessoas vêm a Porto Alegre na esperança de emprego mais fácil e uma vida menos árdua que levam no interior. Depois de alguns meses sentem-se frustrados por não poderem realizar os seus objetivos, por não encontrarem serviço estável e por sentirem que seu pouco dinheiro está terminando. Assalta-os o sentimento de saudade e solidão. Muitos são explorados por não saberem da "malandragem" dos demais que estão na espera de pessoas ingênuas. Isto lhes causa um sentimento de desconfiança, conseqüentemente se enclausuram temendo até a figura da Igreja. Nestes casos, se nós como Igreja não os buscamos, não vamos ao seu encontro, se não mostramos uma outra imagem de Igreja, eles se dispersam e buscam a Igreja somente para batismos e/ou sepultamentos.

A nossa grande dificuldade reside em como encontrar todas aquelas famílias ou membros evangélicos que afluiram para Porto Alegre. Algumas tentativas foram feitas com resultados modestos. Contactamos os moradores das vilas pedindo informações sobre seus vizinhos. Poucos sabem algo sobre os outros; não sabem sua religião. Em núcleos habitacionais, colocamos, nas caixas de correspondências, folhetos (Seleções Bíblicas) com o endereço e telefone da Paróquia. Resta-nos uma grande pergunta: Onde e como encontrar, numa grande cidade de 1.200.000 habitantes, os membros evangélicos que ali residem? Uma das soluções é o trabalho em conjunto com as Comunidades do interior. Tanto os familiares como a Comunidade poderiam enviar o nome com o respectivo endereço do membro emigrado para a cidade, e nós aqui, teríamos condições de encontrá-lo.

Em contato com membros da periferia, principalmente, sentimos o quanto gostariam de retornar ao seu lugar de origem. Não vêem condições para tal, pois a política agrária é desfavorável ao pequeno agricultor. Se nós, como Igreja, queremos ajudar tanto os que residem no Interior como os membros que residem na periferia, temos que nos manifestar com veemência contra a política agrária do nosso País. Isto deve acontecer a nível de Comunidade, mas, principalmente, de Direção de Igreja.

18.5 Atividade Missionária da União Paroquial de São Paulo

A União Paroquial de São Paulo abrange 4 Paróquias e a Comunidade de Ferraz de Vasconcelos com a Missão Suburbana no Vale do Paraíba, trabalho este sensivelmente ampliado mas, ainda assim, carecendo de maior expansão e intensificação, em vista de a Grande São Paulo abranger uma área com 14 milhões de habitantes, o que, por si só, ressalta a importância do trabalho missionário. Na verdade, foi ampliado, no biênio, o trabalho de preservação e extensão da doutrina cristã, continuando, no entanto, a presença da Igreja na Grande São Paulo a ser preocupação e meta nos planos da União Paroquial. - No Serviço Social, destaca-se o atendimento prestado pelo Centro Social Helidor Hesse, em especial o serviço médico; o Centro Social e Recreativo da Comunidade Ferraz de Vasconcelos organizou um projeto de trabalho social-educativo. O Colégio Pastoral está tomando a si o estudo de um trabalho pastoral integrado em nível de União Paroquial. Planos nas diversas Paróquias: Paróquia ABCD - intensificação do trabalho com crianças e atendimento à mulher. - Paróquia Cantareira - maior atuação no trabalho com idosos e com crianças (estudo da viabilidade do MOBRAL). - Paróquia Centro - renovação da Juventude Evangélica, Escola Dominical e Encontro de Casais, bem como formação de núcleos comunitários. - Paróquia de Santo Amaro - esforços na construção de um órgão de tubos. - Comunidade Ferraz de Vasconcelos - projeto de transformação em Paróquia.

18.6 Missão aos Marinheiros

O Lar já é bastante conhecido, dispensando nova apresentação. Nos dias de hoje, caracterizados pela busca de proveito material, também a vida dos marinheiros fica cada vez mais difícil. Para se manterem competitivas, as companhias de navegação encurtam as permanências nos portos. O carregamento e descarregamento é acelerado por recursos modernos ("containers" = cofres de carga), que permitem sair do porto em muito menos tempo. Um navio-frigorífico, p.ex. foi carregado com 8000 t de extrato de laranja em 36 horas. Os marinheiros permanecem desembarcados só por algumas horas, o que dificulta a tomada de contatos. Muitos navios viajam hoje com a tripulação reduzida, ficando os marinheiros grande parte do tempo a bordo, para serviço. A tripulação é frequentemente um misto de nacionalidades, de países de mão-de-obra barata. O moral deles é, em geral, baixo; o ambiente a bordo é prejudicado pela falta de diálogo. Quando o navio permanece, por breve tempo, no porto, uns procuram derivativo na vida fácil noturna, outros não se arriscam a enfrentar os perigos de Santos. A Missão deve, então, ajustar-se à nova situação: Para compensar a diminuição das visitas ao Lar, os homens devem ser procurados a bordo. Isso, na verdade, já foi feito no passado, mas deve ser intensificado, com mais rapidez e facilidade. O Lar está à disposição: a) dos marinheiros ativos; b) dos hospitalizados; c) dos que estão nas prisões. Há colaboração com as demais missões aos marinheiros. É dado atendimento também às famílias dos marinheiros: reuniões das mulheres no Lar, onde podem ajudar-se mutuamente, com conselhos e consolação. - Não apenas estão bem-vindos os marinheiros e suas famílias, mas também os membros da Comunidade e todos que estão dispostos a cooperar na consecução das metas. O Lar é e continua sendo o ponto de encontro, como centro de informação e comunicação. A força propulsora para o nosso trabalho vem da experiência com o Evangelho de Jesus Cristo. Necessitamos da cooperação da Comunidade em Santos. Nesse sentido ainda há muito a fazer. - O P. Reinaldo Seibel deixou a Missão no começo do ano. Enquanto não houver substituto, a atuação é limitada. Apesar disso, o Lar é frequentado mensalmente por 450 pessoas (média). No futuro, devemos também procurar os marinheiros de outras nacionalidades, pois queremos ser um Lar para marinheiros de todo o mundo.

18.7 Missão suburbana da Comunidade Ev. Lut. do Rio de Janeiro

O trabalho da Missão Suburbana do Rio de Janeiro, nos dois últimos anos, procurou consolidar o trabalho de formação dos núcleos comunitários na Zona Norte do Rio de Janeiro. Atualmente o número destes núcleos é de três, a saber: Praça Seca, Brás de Pina e Ilha do Governador. O número de famílias atingidas é de 120. Cada núcleo possui um conselho próprio que ajuda ao pároco na organização dos trabalhos comunitários. Além dos cultos dominicais e ensino confirmatório, há reuniões das senhoras da OASE e reuniões de estudo bíblico mensais. O núcleo da Praça Seca adquiriu uma casa que foi transformada em centro comunitário. Já a Ilha do Governador está, no momento, construindo seu centro comunitário e sua igreja. No atual estágio, dada a necessidade prioritária de conseguir um local próprio para desenvolver as atividades comunitárias, a "Paróquia Missão Suburbana" ainda não possui condições para uma efetiva autonomia financeira. Por isso ela está sendo subsidiada pelas co-irmãs da União Paroquial do Rio de Janeiro.

18.8 Atuação da IECLB em Belém-PA

Desde abril de 1981 trabalha em Belém-PA a Pastora auxiliar Sra. Rosa Marga Rothe, que procura motivar pessoas a serviço do Reino de Deus. Sua atualmente 12 membros, 6 colaboradores, 6 confirmandos e 2-3 dezenas de crianças, crescendo e desenvolvendo o seu potencial. Em fins de 1983, foi elaborado um projeto de formação de uma equipe permanente que trabalha na confecção de vários miniprojetos. Serão feitos também os preparativos de estruturação legal (estatutos, diretoria, etc.). Quanto ao planejamento, devem ser observados parâmetros diferentes dos das comunidades de longa tradição: A devastação da Amazônia, o massacre de inocentes em nome do lucro requerem o apoio de todos no sentido da preservação daquilo que Deus colocou em nossas mãos para assegurar a sobrevivência de todos. Planejamento para a atuação - manter o catequista Villi Seilert e atrair mais colaboradores - estruturar o Núcleo e registrá-lo - implantar o projeto Saúde do Núcleo - implantar um Círculo de Cultura - organizar a administração - criar uma Assessoria Jurídica - implantar a oficina de artesanato - construção de barraco - ampliação da biblioteca - projeto agrícola, comunitário e ecumênico - criação de um pastorado em Araguaína - criação de núcleos em Marabá e, futuramente, em Tucuruí, Altamira e Santarém - aumento das atividades pastorais.

18.9 Missão entre índios (relatório do Conselho de Missão entre Índios - COMIN)

O CD da IECLB criou o COMIN em 1982, para acompanhar os obreiros na área indígena e fazer a comunicação para com as comunidades. O COMIN se reuniu: dezembro 1982, em Porto Alegre; março de 83, em Hamburgo Velho/RS; setembro 83, em Portão/RS; março 84, em Blumenau/SC. Foram ouvidos sempre relatórios das áreas de missão entre índios; foi elaborado o Regimento do COMIN (a ser aprovado pelo CD), em colaboração com a Secretaria de Missão. - O COMIN atua em três frentes prioritárias: 1) Promoção da causa indígena, a partir da incumbência de Jesus Cristo. Solidariedade aos povos indígenas em sua luta. Processo de alertar nas comunidades para a questão indígena. 2) Acompanhar, apoiar, visitar, manter diálogo com os obreiros nas áreas de missão. O primeiro seminário houve em Panambi, em janeiro de 84. 3) Manter intercâmbio com entidades interessadas na causa indígena. - Missão Indígena Guarita - Equipe de trabalho na Missão: P. Lúcio R. Schwingel; Engº Agrº Sigward Hermany, mais 8 obreiros nas áreas de educação, saúde e agricultura. - Uma grande dificuldade apresenta a liderança indígena corrupta, que vê na Missão um empecilho nas suas manobras com vendas de madeira e arrendamento de terras a brancos. A situação em Toldo Guarita merece a-

tenção especial. - Missão entre os Kulina - Este trabalho no Alto Purus/Acre a IECLB iniciou em 1980, com o P. Roberto Zwetsch e sua esposa Lori. Os dois (D. Lori fez entretimentos exame teológico) trabalham atualmente nas áreas: educação, saúde e convivência. Após longa doença do P. Roberto, o casal retomou suas atividades em novembro de 1983. O CD resolveu enviar o P. Walter Sass ao trabalho missionário nas vizinhanças e assim incrementar aquela missão.

19. INSTITUIÇÕES E ASSOCIAÇÕES DIACONAIS

19.1 Associação Diacônica Luterana (ADL)

Em meados do ano de 1983, assumiu os seus trabalhos na Associação Diacônica Luterana - Serra Pelada-ES (ADL), a nova Diretoria e o novo Diretor Geral. A ADL mantém uma Escola Diaconal que se desdobra num curso bíblico e diaconal. Além disso mantém um internato misto. Os alunos são, em sua grande maioria, filhos de membros de nossa Igreja. Buscam, na Escola Diaconal, uma formação diaconal, bíblica e cristã, para no futuro ajudar e trabalhar em suas Comunidades de origem. Através da formação que recebem, no despertamento para a responsabilidade cristã ao lado de pessoas que esperam por ajuda, apoio e orientação, no convívio e na orientação na Escola Diaconal, com certeza está sendo semeada a boa semente que, através da ação do Espírito Santo, trará seus bons frutos.

Conforme a atual estrutura, a Escola Diaconal oferece um Curso Bíblico de quatro anos de duração e que coincide com a 5ª a 8ª Séries do 1º Grau. O Curso Diaconal tem a duração de três anos e coincide com os três anos do 2º Grau. Todos os alunos da ADL frequentam também a escola pública. Atualmente contamos com 51 alunos, todos internos, na ADL. A capacidade numérica de alunos internos gira em torno dos 60. Cada aluno interno nos custa, por ano, em média, 1 salário mínimo mensal durante doze meses. A grande maioria tem bolsas de estudos. Porém, é norma que todos os pais devem contribuir com aquilo que podem. - A Escola oferece espaço e condições para Cursos Comunitários. Estes Cursos já foram aprovados há alguns anos, com Regulamento próprio, em Assembléia da ADL. Até 1983 ainda não foram realizados, mas foi dada à Diretoria e ao Corpo Docente todo o apoio para que se comece imediatamente. No Regimento Interno, Art. 1º, consta: "O objetivo geral dos Cursos Comunitários é promover o despertamento de membros que atuam ou estiverem dispostos a atuar, de forma angajada nas comunidades, para a tarefa diaconal na e da comunidade."

19.2 Instituição Bethesda (Pirabeiraba-SC)

a) Asilo Bethesda - Quadro de idosos: 12/1982 - 75; 12/83 - 72. Três novos moradores ocuparam os três leitos vagos no início de 1984. b) Hospital e Maternidade Bethesda - Assistência médico-hospitalar prestada a 2070 pacientes internados e a 17.531 pacientes externos. Houve redução de 9 funcionários. c) Granja Bethesda - A granja preocupava, devido ao excesso de chuva. Há necessidade de estudar nova modalidade de trabalho, talvez por contrato e não pela CLT. - d) Moradia de pessoal - A moradia abriga 14 funcionários, inclusive o P. Orlando Stelter e família. As vagas abrigam, por vezes, participantes de encontros. e) Instituto Diaconal Bethesda recebeu em julho de 1983 o primeiro diretor em tempo integral - P. Orlando Stelter. Houve atividades em três sentidos: plano quinzenal de atividade gradativa do próprio Instituto - convênio com o Conselho da Obra Diaconal da IECLB para implantação de uma Secretaria da Obra Diaconal - acompanhamento dos Obreiros Diaconais. Dentro desta atividade, houve encontros com entidades diaconais (ancionatos e hospitais) e com Obreiros Diaconais. - Colaboraram no

trabalho da Instituição os 6 membros do Conselho Administrativo, que se reuniu mensalmente. 78 funcionários de tempo integral atuaram na Instituição; quatro (4) médicos de tempo integral e mais oito (8) médicos consultantes. Prestaram seu auxílio os membros do Círculo de Amigos e muitos colaboradores individuais. O custo, por pessoa, no Asilo, foi de Cr\$ 585.485,00 por ano (1983), i. é, 174% mais elevado que em 1982. - O ano de 1984 marca o cinquentenário do Asilo ou da Instituição Bethesda. Com gratidão olhamos para Deus e para a sua comunidade.

19.3 Recanto do Sossego (Braço do Trombudo-SC)

Ocorreu uma consolidação administrativa e financeira. O aumento médio de lotação do ancionato ajudou. A admissão de pessoas de mais recursos parece-nos indicar um aumento do conceito. - Conseguimos um atendimento médico preventivo contínuo. Mesmo assim preocupa o aumento de pessoas que precisam de cuidados especiais no sentido que necessitamos adaptar-nos a este desenvolvimento (cf. relatório da Instituição, item 2 b), pois não estivemos estruturados para plantão noturno, e casos de doenças no setor da enfermaria, sobrecarrega a direção executiva, pois impede a CLT o trabalho de serventes femininos além de 48 horas por semana. Portanto será necessária adaptação. O Conselho Diretor da Instituição busca uma substituição do diretor executivo, no caso do impedimento deste, em 2 níveis, a) com tempo integral ou b) com tempo parcial (atividade dirigida entre Paróquia e instituição). - Foi previsto para 1985 a formação dum círculo de amigos, até agora não realizado por falta de consolidação administrativa e legal. - Parece bem encaminhada a instituição do camping da JE Regional. - Existem boas perspectivas de iniciar a substituição dos prédios antigos através de legados.

19.4 Fundação Luterana de Assistência Social (FLAS - Curitiba/PR)

Instituída pela Comunidade Ev. Lut. de Curitiba (CELC), é estreitamente ligada a esta, que lhe nomeia o Conselho Curador. Objetivo: execução do serviço diaconico específico da CELC. Tem os departamentos: ancionato Lar Ebenezer, Centro Social e Creche "Bom Samaritano", todos na periferia da Grande Curitiba. Lar Ebenezer: ancionato para 100 idosos que depende de doações, promoções beneficentes e coletas (10% das destinadas a ancionatos da RE II). Em 1983, houve 20 admissões contra 8 saídas, mas 19 óbitos. Dezembro de 82: 65 moradores; dezembro de 83: 58 moradores (evangélicos e outros). - Funcionários: Em 1983, uma média de 20, sem incluir o médico contratado. - Serviços: Serviços normais de atendimento, serviço de enfermagem permanente, serviço médico (duas vezes por semana e visitas sempre que preciso), serviço pastoral regular. Desde meados de 83, um estagiário acadêmico para as atividades especiais: ginástica terapêutica, leitura, danças, teatro, fisioterapia. - Planos: Projeto Bombeiros, já em andamento (defesa contra fogo); melhorias na lavanderia; aumento do gramado ao bosque; oferecimento de um lar de fraternidade e alegria cristã. - Creche "Bom Samaritano": Média de crianças em 1983: 75; funcionários: 11 (professores, cozinha, lavanderia, limpeza). Em 1984: 84 crianças. A procura é constante, havendo maior rigor na seleção, para atender os mais necessitados. Um convênio com a LBA (para 60 crianças) cobre apenas 2 meses de sustento. A maior parte é coberta pelo Círculo de Amigos e promoções beneficentes da Comunidade, doações e coletas. - Centro Social (Pinhais) - Funciona no prédio da creche, trabalhando em colaboração com esta. Tem uma Assistente Social, subvencionada pela Sociedade Missionária Norueguesa. Ela coordena e dirige o serviço social, fazendo também visitas nos lares. Funcionaram 7 cursos com 106 inscritos (corpo docente de voluntários). É dada orientação espiritual e familiar.

19.5 Associação Irmã Sophie Zink

A Irmandade tem a Irmã Magda Maier como sua Superiora e a Irmã Ruthild Brakemeier como Vice-Superiora; compõe-se de 78 Irmãs (59 em atividade plena), sendo que 10 destas estão filiadas à Casa Matriz de Kaiserswerth. No biênio 1982-83, registrou-se um (1) ingresso na Irmandade. Em 1983, cinco (5) Irmãs foram integradas, em definitivo, na Irmandade, recebendo a Bênção ao Ministério da Diaconia da IECLB; para o corrente ano está prevista a bênção para mais três Irmãs. - Campo de Trabalho - Deixou-se de trabalhar junto ao AMENCAR e Casa da Criança de Alvorada; assumiu-se uma creche em Parobé/RS. Trabalho novo também está sendo desenvolvido no Hospital Sinimbu/RS com a recuperação e assistência a alcoólatras. Outra novidade é a Escola da Vida, em Ariquemes/RO. Além da Casa Matriz com o Ancionato Feminino e o Seminário Bíblico-Diaconal, se oferece o seguinte quadro: Hospitais - Porto Alegre (Moinhos de Vento), Montenegro, Sinimbu, Não-Me-Toque, Panambi, Trombudo Central/SC, Pomerode/SC, Jaraguá do Sul/SC, Rio (Amparo Feminino). - Ancionatos e Asilos - Taquari (Pella-Bethânia), Taquara (Lar Oase), Rio (Amparo Feminino). Creches - Ceilândia/DF - Parobé/RS. Comunidades - Novo Hamburgo - Hamburgo Velho - Santa Cruz do Sul - Joinville - Ariquemes/RO - OASE - coordenada na RE IV. - Diversos: Durante as férias de verão de 83, realizou-se o Curso Bíblico de Férias, com muito boa frequência. A Casa Matriz se fez presente em programas da Igreja, em base comunitária, distrital, regional e nacional. Houve participação em acontecimentos internacionais. - Ancionato Feminino - Abriga atualmente 17 senhoras; serve também como campo de treinamento das alunas da Escola Bíblica, do Seminário Bíblico-Diaconal e das Praticantes do Ano Diaconal. Está concluído o projeto do novo "Lar para Idosos", com capacidade para 86 internos, em 54 apartamentos individuais e 16 apartamentos para casal (duas pessoas), além de uma enfermaria com 10 camas. - Seminário Bíblico-Diaconal: Nos 10 anos de sua existência, tem contribuído na formação de obreiros diaconais (iniciou em 1974). Curso Auxiliar em Desenvolvimento de Comunidade - Em convênio firmado com o Colégio Sinodal, as alunas frequentam esse curso, visto que também na área diaconal se exige uma qualificação cada vez melhor. Escola Bíblica: Pré-requisito para a participação no curso profissionalizante do Seminário é a Escola Bíblica (durante um ano). É uma parte do Seminário Bíblico Diaconal, mas pode ser frequentado também isoladamente. As alunas provêm dos Estados do Sul e ainda do MS, MT, RO e MG. Concluintes do Seminário: Até fins de 1983, 60 alunas haviam concluído o Seminário. A maioria das concluintes trabalham com crianças, em lares e creches e em comunidades. A Obra tem experimentado que Deus tem pensamentos preciosos a seu respeito; ela se sabe sob a orientação deste Deus, ao qual seja glória em eternidade.

19.6 Sociedade Evangélica Pella-Bethânia

Desde a sua fundação, em 1982, como "Asylo d'Pella", esta obra foi se tornando uma verdadeira aldeia diaconal com casas para crianças (72), adultos, idosos e deficientes (150 internos), tratamento-enfermagem (25 pessoas), igreja, cozinha e padaria central (para 280 pessoas), lavanderias, rouparias, depósitos, oficinas e cemitério (900 pessoas sepultadas em 92 anos). - Atualmente vivem em "Pella" 360 pessoas (incluídos os obreiros e funcionários). Cada interno custa por mês 125% de 1 salário mínimo (ca. de 10 ORTN). Na assistência diária são gastos Cr\$ 1.000.000,00 (Cr\$ 4.000,00 x 250 internos), no entanto Cr\$ 750.000,00 são serviços gratuitos. A gratuidade: em 1982 ultrapassou Cr\$ 40.000.000,00, em 1983 - 690.000.000,00, em 1984 deverá chegar a Cr\$ 250.000.000,00, - somente em atendimento gratuito.

O que nos preocupa e nos desafia: - a conclusão da cabana para o Jardim de Infância, em obras; - a elaboração e execução de um projeto de instalação de um biodigestor, com capacidade para aproveitamento do esterco de porco de uma média de 250-300 animais, ainda neste ano de 1984; - a demolição do antigo lar de menores Pella II, (1897) em precaríssimas condições, onde ainda funcionam 2 salas de aula e outros serviços, e - por isso a necessidade de um prédio próprio com 5-6 salas de aula, secretaria, biblioteca e posto de material escolar, prédio que deverá dispor de um amplo auditório para toda a instituição; - um lar menor para casos específicos de pessoas deficientes, formando uma comunhão de 10-15 pessoas, incluindo os que prestam assistência; - recursos, não só para estes projetos mas também para manter e aumentar a produção agropecuária mais racional, uma vez que financiamentos bancários são um verdadeiro suicídio; - como aumentar a participação responsável das comunidades!?

19.7 Lar OASE - Taquara/RS

Iniciado em 1973, este departamento autônomo da Comunidade de Taquara é assumido pela OASE da Comunidade. Quer ser um Lar para pessoas idosas, que reúne todos como familiares, segundo as regras indicadas pelo Evangelho. Atualmente (maio 84) o Lar hospeda 74 pessoas, entre 60 e 92 anos: evangélicos, católicos, luteranos e adventistas. - Custos: cada hóspede paga hospedagem. Atualmente (maio a outubro de 84) a mensalidade é de Cr\$ 110.000,00 a Cr\$ 350.000,00, variando segundo a acomodação e necessidade de cuidados especiais. - Administração e funcionários: o trabalho é assessorado pelo Conselho do Lar (Presidente do grupo da OASE, Presidente da Comunidade Ev. de Taquara, Pastor, Direção do Lar, um membro leigo e o P. em. Ernesto Fischer). O Lar conta atualmente 17 funcionários, incluindo 4 enfermeiras. Além desses funcionários, serve no Lar a Irmã Luci Schmitt. - A folha de pagamento está em Cr\$ 3.000.000,00 mensais (maio 84). - Vida em família: O Lar oferece um bom ambiente familiar. Desenvolvem-se as atividades de: cultos, meditações matutinas, estudos bíblicos, missas, programas com o grupo da OASE (1 por mês), programas esporádicos. Procura-se atender o idoso também no sentido espiritual, social e cultural. - Futuro: Projeto de ampliação da ala nordeste do Lar. Na primeira fase, um refeitório maior; numa segunda etapa, mais dois pisos, abrangendo 22 apartamentos. O pleno êxito do projeto depende também da colaboração dos membros da Comunidade e de todas as pessoas que queiram abraçar esta causa.

20. INSTITUIÇÕES DE FORMAÇÃO

20.1 Curso Teológico Complementar (CTC)

O CTC encerrou suas atividades em janeiro de 1984, habilitando ao Exame Pró-Ministério os Pastores Auxiliares que dele tomaram parte. Desde o XIII Concílio Geral, o CTC realizou dois seminários: de 15 a 24.07.1983, sobre Velho Testamento, em São Bento/Pancas-ES. Temas: Leitura e Interpretação do Velho Testamento, coordenado pelo P.Dr. Milton Schwantes, da FacTeol. Este Seminário, incluindo visitas na Comunidade, possibilitou um melhor aproveitamento dos conteúdos, no contexto da realidade local, favorecendo uma maior tomada de consciência das responsabilidades inerentes ao ministério pastoral. Por decisão dos participantes do CTC, o último seminário do curso foi feito em janeiro de 1984 (em vez de julho, como previa o cronograma), no Lar da Igreja em Panambi-RS (23 a 27/01). O P. Ervino Schmidt, Prof. de Sistemática na FacTeol, orientou o seminário. Tema: Creio no Espírito Santo - Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica. Objetivando refletir as bases eclesiológicas da IECLB, nossa prática pastoral nas comunidades - a visitação e o diálogo com presbitérios e grupos comunitários colaboraram para a necessária profundidade e contextualização dos conteúdos refletidos. - Com

esses seminários encerrou-se o Curso Teológico Complementar, após uma existência de 10 anos. Aos participantes, que já exercem funções pastorais em Paróquias e instituições da Igreja, o reconhecimento pela perseverança e votos de êxito no Exame Pró-Ministério. Fique aqui registrado o agradecimento da IECLB e os votos de que possam continuar a servir ao Senhor, onde forem chamados.

20.2 Faculdade de Teologia (FacTeol)

O número total de estudantes na Faculdade de Teologia se estabilizou nos últimos dois anos (268 estudantes em 1984). Houve uma diminuição nos ingressos ao estudo, provavelmente devido à propalada falta de lugar de trabalho no futuro e ao aperto financeiro dos estudantes de menos recursos. Esse fato coloca um duplo desafio à IECLB: a) tentar aproveitar criativamente as possibilidades missionárias dadas com maior número de obreiros; b) manter livre o acesso ao estudo de teologia e assim ao ministério pastoral de estudantes vindos de famílias mais pobres na IECLB.

Embora ainda não fazendo jus à mais saudável proporção numérica entre estudantes e professores (atualmente 15 por 1) o déficit do cente de anos passados foi parcialmente recuperado. A fim de poder completar o planejamento docente efetuado em 1981, foi introduzido o Curso de Mestrado, cuja primeira turma deve concluir seus estudos em janeiro próximo. Também foi intensificado o programa de pós-graduação no Exterior. Tem havido grandes dificuldades para a obtenção de vistos de entrada no País para docentes convocados do Exterior, os quais enriquecem o fazer teológico na IECLB.

Significativas foram as atividades teológicas e culturais extracurriculares da Faculdade de Teologia, como por exemplo: palestrantes visitantes; participação de estudantes e professores no Congresso Brasileiro de Teologia e em muitos outros encontros, diálogos ecumênicos e conclaves eclesiásticos; gravação do disco "Arrozais Florescerão" pelo Coral do Morro; publicação de livros.

Para atender às necessidades acumuladas, foi elaborado um projeto de ampliação do espaço físico, compreendendo moradias para docentes, biblioteca e auditório. O projeto, aprovado pelo Conselho Diretor, foi encaminhado a entidades e igrejas-irmãs do Exterior, com o pedido de apoio.

O custo financeiro para a IECLB do estudo e da manutenção na Faculdade de Teologia tem se mantido nos últimos anos em torno de 13 salários mínimos anuais por estudante, a metade do que era em 1975.

A Faculdade de Teologia quer ser um instrumento do Evangelho de Jesus Cristo na jornada em comum da IECLB. Deseja inspirar-se na descrição paulina do corpo de Cristo: baseada na confissão de fé em Cristo pelo Espírito Santo, diversificada pelos dons de seus membros e orientada pela atenção às necessidades dos mais fracos.

20.3 Instituto Superior de Catequese e Estudos Teológicos (ISCET)

O ISCET tem como objetivo básico a capacitação de obreiros que realizem e ativem a tarefa educativa da Igreja, tanto em relação a seus membros como em relação à sociedade. Neste sentido, os egressos do ISCET desempenham o ministério especialmente junto a escolas comunitárias (30%) e Comunidades ou escola/Comunidade (21%). Outros atuam em creches, escolas da rede pública municipal e estadual, setores de trabalho da IECLB e outros contextos. Diante das exigências da realidade deverá haver um desdobramento das atividades para muitas outras áreas, tais como: educação popular, jovens, educação especial e capacitação de colaboradores.

Estudam atualmente no ISCET 36 estudantes, dos quais 20 no regime de residência e 16 no regime de extensão. Por decisão do Conselho Diretor, no ano de 1984 não foi admitida nova turma de estudantes. Assim, realiza-se a gradativa desativação deste modelo de formação catequética que iniciou em 1977 e que tem como característica básica a formação paralela em Universidade, especialmente na área do magistério. O novo modelo a ser instalado deverá responder ainda melhor às necessidades e possibilidades das comunidades e do País, por exemplo, dando especial atenção à descentralização e adaptação às peculiaridades regionais.

Nos próximos anos o ISCET propõe-se a aprofundar as experiências positivas em termos de participação dos estudantes e professores, de estruturação curricular dinâmica, de ativação em áreas criativas e de participação efetiva com outros departamentos e setores de trabalho ligados à educação, especialmente Departamento de Catequese, Departamento de Educação e Centro de Elaboração de Material. Procurará também criar condições para possibilitar a pesquisa e experimentação na área de sua competência.

20.4 Escola Evangélica Ivoti (EEI)

Nos últimos dois anos, houve incerteza quanto à função da Escola na estrutura de formação da IECLB. A Comissão designada pelo CD opinou, porém, que a tarefa desenvolvida pela EEI é importante e necessária no âmbito da Igreja, devendo continuar seu trabalho já conhecido. Encareceu a ênfase na formação catequética do curso de magistério, ao lado da formação pré-teológica. - Houve e há preocupação com as finanças, acentuando-se a dificuldade de obter recursos. A redução da participação da verba orçamentária da IECLB aumentou as dificuldades. O equilíbrio só foi conseguido com rigorosa contenção de despesas e aumento da receita própria. - Número de alunos dos cursos Pré-Catequético e Pré-Teológico: em 1982-197; em 1983 - 167; em 1984 - 168. O Curso Fundamental aumentou significativamente: 1982 - 164; 1983 - 222; 1984 - 285. - Nas atividades realizadas destacam-se: Retiros dos alunos; cultos internos organizados; meditações diárias; excursões artísticas; seminários de alunos e professores; encontro de pais, alunos e professores dos cursos Pré-Catequético e Pré-Teológico; atividades da Orquestra de Câmara Jovem; atividades do Grêmio de alunos. - A EEI tem certeza de que está contribuindo para a formação de obreiros da nossa Igreja. Está aberta também a novos desafios - ela é uma escola da Igreja e funciona para a Igreja.

20.5 Seminário de Pregadores - Araras/RJ

Durante o último biênio, o Seminário de Pregadores hospedou 20 grupos com 535 pessoas da IECLB, 29 grupos com 1.224 pessoas de outras denominações religiosas e 4 grupos não eclesiais com 144 pessoas. Além dessas, outras 35 pessoas se hospedaram no Seminário, o que perfaz 1938 pessoas. Com esse movimento o Seminário está se aproximando mais da sua automanutenção, perseguida com determinação nos últimos três anos. Procura-se manter o prédio em bom funcionamento e criar condições para que os hóspedes se sintam bem. Como doação, o Seminário recebeu uma geladeira, um mimeógrafo a álcool e um piano. Como o Seminário está sendo procurado por grupos numericamente grandes, surge agora o problema da falta de leitos, questão que deverá ser resolvida proximamente.

Em 30.06.1984 o Sr. Heinz Holler deixou o cargo de mordomo do Seminário de Pregadores, tendo assumido em seu lugar o Sr. Luiz Galvão Wilbert em 01.07.1984. Registramos, também aqui, os nossos agradecimentos ao Sr. Holler, e desejamos ao Sr. Wilbert alegria e satisfação para o serviço assumido.

20.6 Internato Rural da Com. Ev. de Teófilo Otoni-MG

Em 1982, assumiu o cargo de diretor executivo o Prof. Ivan Renner, já agora bem integrado com a tarefa do Internato Rural. Entre os fatos positivos, citam-se a aprovação do Projeto "Unidade Escolar Supletivo", pela FLM e a doação para a construção, pelas entidades "Pão para o Mundo" (Alemanha) e "Lutherhjaelpen" (Suécia). Essa construção abrigará um Supletivo de 5ª a 8ª séries. Assim, o aluno que ingressar no Internato pode, após três anos, ter concluído o 1º grau, acompanhado de profissionalização. - Outro fato auspicioso foi o aumento da produção própria em 7,03%. O Internato Rural foi abençoado por Deus e se sente agradecido por isso. Agradece também as intercessões e doações dos amigos de perto e de longe. - Ano de 1983 - Foi o ano do 20º aniversário do Internato Rural. Muitas atividades, preocupações e alegrias. As preocupações se fizeram sentir principalmente com relação à manutenção financeira da obra. Mesmo assim, o ano foi abençoado, pois a maioria dos setores de produção apresentaram equilíbrio entre receita e despesas, resultado de muita economia e muito trabalho dos funcionários e cooperadores, aos quais cabe agradecimento especial. A Unidade Escolar Supletivo, construída em menos de 5 meses, preenche, a partir do corrente ano (1984) uma grande lacuna. Outro projeto aprovado, a quadra de esportes, com verba vinda da SEFD MEC, pode ser executado. A Direção do Internato Rural fecha esta retrospectiva, lembrando (Lucas 9:62) "Ninguém que, tendo posto a mão ao arado, olha para trás é apto para o reino de Deus". Queira Deus ajudar também nas novas empreitadas.

21. SETORES DE TRABALHO E DEPARTAMENTOS

21.1 Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas

Nos últimos anos a OASE vem se preocupando muito com a sua organização, bem como com o desenvolvimento do seu trabalho futuro. Por isso o Conselho Nacional da OASE planejou, para 1983, uma Consulta, da qual participariam pessoas-chave da OASE e da Igreja. Por motivo de força maior esta Consulta não pôde realizar-se. Reuniram-se, porém, três representantes da OASE das cinco Regiões Eclesiásticas para uma Pré-Consulta, nos dias 9 a 12 de abril de 1983. O resultado desta Consulta foi o Projeto do Regimento da OASE da .. IECLB, contendo também uma formulação clara dos objetivos da OASE. Na ocasião também foi planejado o Congresso Geral Constituinte da OASE para os dias 20 a 23 de março de 1984.

O assunto principal deste Congresso, do qual participou uma representante da OASE de cada Distrito Eclesiástico, foi a aprovação do Regimento da OASE da IECLB.

Em seguida ao Congresso foi realizado um Seminário de um dia e meio, no qual se abordou o tema "Desafios e Possibilidades da Mulher numa Sociedade em Transformação". Também se estudou parte do Manual da OASE, um caderno de orientação para os grupos e membros da OASE, o qual se pretende editar em 1985. - Na ocasião, a OASE também aceitou a proposta do Jornal Evangélico de ocupar uma página na para assuntos de seu interesse e, em contrapartida, ajudar na divulgação do periódico.

Para a edição do seu Roteiro de Trabalho, a OASE conta agora com um Conselho Redatorial, formado por uma senhora de cada Região. Além disso há grupos de assessoria em algumas Regiões. - A OASE tem participado, na pessoa de sua presidente, Lilian Fleck Lengler, ou outros membros, de vários eventos nacionais e internacionais, como a Assembléia Constituinte do CONIC, do XII Congresso Nacional da Liga de Senhoras Luteranas, da Assembléia da Federação Luterana Mundial, de um programa de intercâmbio com a organização feminina da ALC dos Estados Unidos, etc.

Muitos incentivos são dados aos grupos e membros através das coordenações regionais da OASE, razão porque maior parte dos recursos humanos e financeiros se tem investido neste nível. - Importância especial se tem dado: 1) à formação e treinamento de lideranças, através de reuniões de Diretorias e Coordenadoras - 2) ao intercâmbio com outros grupos e auxílio pessoal aos membros, através de congressos, retiros e encontros. - Boletins Informativos Regionais e visitas tem sido o elo de ligação entre Região, Distrito e Grupos Locais. - Os grupos de OASE têm se empenhado muito em prestar auxílio financeiro a projetos da comunidade, bem como a instituições. - O estudo da Palavra de Deus, porém, constitui a atividade principal da maioria dos grupos, e pode-se dizer que as mulheres da OASE estão a caminho de uma maior conscientização dos seus objetivos.

21.2 Legião Evangélica (LE)

A Diretoria manteve em dia a administração e documentação da entidade, contabilizando as relações de contribuições de 34 grupos. Doações com fins sociais, educativos, culturais e assistenciais: 1982 - Cr\$ 21.730.742,00; 1983 - Cr\$ 92.354.459,00. 70% se referem ao Fundo Rotativo de Financiamento de Pensão (estudantes de teologia), administrado pela LE.

A LE dá apoio, através de seus Núcleos, a Comunidades locais e realiza programas variados. Há anos se pensa em ter um pastor para orientar e ajudar a desenvolver um trabalho específico entre os homens. Nos dois últimos Concílios Gerais se falou sobre esta intenção da LE, até agora sem sucesso. - A atual direção foi eleita em 26.05.1984, para 4 anos, constituindo-se desta forma: Presidente do Conselho Administrativo - Werner G. K. Schütz; Diretoria: Presidente - Hilgert Rutzen, Vice - P. Helmut Burger, Secretário - Augusto Reimann, Tesoureiro - Arnildo Hoppen, Vogal - Dr. Ari Rieger.

21.3 Departamento de Catequese

O Departamento de Catequese da IECLB é um Departamento da Igreja a serviço das Comunidades, apoiando-as no exercício de seu ministério de auxiliar pessoas no seu permanente processo de aprendizagem e vivência da fé. Desenvolve sua tarefa especialmente no campo da Educação Cristã, concentrando-se nas seguintes áreas de atuação: 1. Pastoral de Educação - O Departamento de Catequese assessora o coopera na realização, implementação e avaliação das metas que a IECLB estabelece em sua Pastoral de Educação, especialmente na área de Educação Cristã que acontece nos mais variados contextos das Comunidades e escolas comunitárias e públicas. - 2. Capacitação de colaboradores, professores, obreiros e outros agentes na área de Educação Cristã, concentrando-se prioritariamente em níveis distrital e/ou regional, em equipes multiplicadoras e em cursos especiais. - 3. Elaboração de materiais didáticos para conteúdos de Educação Cristã desenvolvidos de maneira sistemática e contínua em escolas e Comunidades e para a capacitação didático-pedagógica e teológica de colaboradores, professores, obreiros e agentes em geral. - 4. Acompanhamento aos obreiros catequistas, em contato com a Secretaria de Pessoal e as Comunidades, Distritos e Regiões Eclesiásticas, auxiliando-os na colocação e acompanhando-os enquanto em atividade catequética. Neste momento 95 catequistas estão ativos em Comunidades, Instituições ou outros setores de trabalho no âmbito da IECLB. - 5. Ocupação com novos contextos em Educação Cristã, participando e colaborando na concepção e ativação da Educação Cristã em contextos especiais.

Situação atual do Departamento de Catequese. O Conselho Diretor da IECLB, em sua reunião de 16-17.03.84, estudou e avaliou os objetivos, áreas de atuação e propostas do Departamento de Catequese. Na mesma ocasião nomeou o Catequista Remi Klein como novo diretor do Departamento de Catequese, em substituição ao Pastor Martin Reusch, e decidiu convidar um novo colaborador para que o Departamento de Catequese tenha as condições mínimas para corresponder aos seus objetivos. O Pastor Manfredo Wachs aceitou este convite e, a partir de agosto do corrente ano, passará a integrar a atual equipe, que assim contará novamente com três colaboradores (Catequista Leocadia Julita da Silva, Catequista Remi Klein e Pastor Manfredo Wachs).

21.4 Curso Redescoberta do Evangelho (CRE)

Está em franca preparação o Curso Redescoberta do Evangelho, que a IECLB oferecerá em 1985 aos seus membros. O Curso quer ser um auxílio para que os membros, e assim as Comunidades, desenvolvam seus conhecimentos teológicos, cresçam na fé e vivam de forma responsável e engajada o Evangelho de Jesus Cristo. O Curso dá seguimento à auspiciosa experiência da RE IV, em 1983, quando aproximadamente 17.000 pessoas se inscreveram no seu curso por correspondência. - A Equipe de Redação do CRE se compõe da sra. Valmi Krause, Prof. Remi Klein, P. Günter Wehrmann, P. João A. Müller da Silva, P. Ricardo Nör (coordenador). O CRE se serve, na preparação do material, da estrutura e dos serviços do Centro de Elaboração de Material. Na elaboração dos fascículos têm participação: P^a Rita Panke, P. Rui Bernhard, P. Dorlei Diesel, P. Friedrich Gierus, P. Engelberto Bender, P. Germano Burger. A coordenação geral está nas mãos do Secretário de Formação, P. Rolf Droste. - O CRE - 85 é um curso que deve ser realizado, em grupos, nas próprias Comunidades. Não é um curso por correspondência, mas um estudo e crescimento conjunto de membros em suas Comunidades, à base do material oferecido pela Igreja. - Cabe agradecer a todas as Comunidades e ao Conselho Regional da RE II que enviaram coletas e contribuições para viabilizar a execução dos trabalhos de preparação do CRE-85.

21.5 Departamento de Educação

O Departamento de Educação tem pautado sua atividade nas solicitações, expressas ou não, que têm vindo das bases: escolas e Comunidades. Sua ação tem conseguido ser bastante sistemática em virtude de todo um trabalho de reflexão e orientação realizado no Conselho de Educação da IECLB.

Os resultados mais palpáveis se referem àqueles objetivos sobre os quais a própria Direção do Departamento tem ascendência, isto é, para cuja realização as atividades sob a responsabilidade da Direção concorrem: 1) A reflexão sobre as alternativas disponíveis na área do Ensino Religioso, através da realização de Consultas sobre Educação Cristã; 2) O reexame e a reorientação do fazer pedagógico das escolas, através da realização de Seminários para Diretores e Encontros de Professores; 3) A criação de novas alternativas para o trabalho escolar com a criação do Pastorado Escolar e dos estágios de visitaçãõ; 4) A pesquisa das ideologias que deturpam a verdade das coisas ensinadas e a posterior reorientação do ensino; 5) O exame dos dois grandes movimentos educacionais em conflito: a educação de e para as elites e a educação popular, procurando colocá-las em relação dialética; 6) A ativação do projeto Cristo Vive Jovem: meditações diárias nas escolas utilizando recursos eletrônicos; 7) As atividades com alunos que fortalecem uma consciência de rede de escolas; 8) A generalização do uso da Agenda do Departamento como meio de identificação.

Escolas têm buscado o Departamento em busca de filiação, na medida em que têm compreendido a proposta de trabalho onde é mais importante a colaboração que a escola pode dar à rede e à causa da educação evangélica do que as vantagens imediatas que o Departamento poderia eventualmente representar.

Outras tarefas precisam ser identificadas ainda e iniciadas. Cumprir procurar estabelecer uma seqüência de prioridades, para cuja estruturação é necessário contar com todas as pessoas que se dedicam à educação cristã na IECLB.

21.6 Evangelização

Para os serviços de evangelização a IECLB conta atualmente com 10 pastores, sendo que dois (2) trabalham em tempo integral: PP Sérgio Schaefer e Orlando Moacir Keil. Oito (8) pastores atendem a área em tempo parcial. São eles: Arno Paganelli, Edson Saes Ferreira, Roberto Hollerbach, Alberto Becker, Arzemiro Hoffmann, Arne Spiesswinkel, Raul Wagner e Guenter A. Wolff. Cada evangelista de tempo parcial dedica quatro semanas ao ano ao referido trabalho, sempre fora de sua área paroquial. Os 8 pastores evangelistas de tempo parcial estão suprindo uma das vagas de evangelista da IECLB, criada pelo Concílio Geral em Joinville (1978).

P. Edson - Convite para trabalho só quando há consenso entre pastor local e presbitério. - Retiro com jovens, presbitérios e no campo da família. - Cultos evangelísticos com música, filmes...; pregação, poimênica, visitas. Alvo: comunicar, na área da família, que "... a misericórdia do Senhor é de eternidade a eternidade..." (Salmo 103:17-18). Conseguir que as pessoas se deixem tocar pelo amor de Deus e se engajem na caminhada. Avaliação: importância de conhecer outros trabalhos, outras pessoas, outras maneiras de pensar e agir - isso é fator de enriquecimento. - Paróquias de sua atuação: 1983 - Rio do Sul - Joinville - Palhoça - Taquara/RS; Seminário.

P. Arno Paganelli - Em 1982 - evangelizações em Canoas/RS (Com. Niterói) - Rio do Sul/SC (Mosquito, Aurora, Rio do Sul) - Ituporanga (Rio Batalha e Ituporanga). Também houve palestras avulsas. - Em 1983 - evangelizações na Paróquia de Nova Estrela/SC (Linha União) - Par. de São Mateus (Com. Joinville) - Par. de Florianópolis. Palestras avulsas em Rio do Sul (Com. Rio do Sul e Aurora). - Para 1984 (previsão) - Par. Santa Isabel/SC - Taquaras/SC - Blumenau-Velha. Maneira de agir: semanas de pregações com participação eventual de grupos de canto, em geral à noite; durante o dia: palestras em colégios, na OASE, visitas a doentes... - Resumo: anúncio do amor de Deus, convite à fé. Entendimento da função de evangelista: em nome de Cristo, anunciar a reconciliação de Deus com o mundo (cfe. 2. Co. 5,18-21).

P. Alberto Becker - Realizações: 1983: três semanas de evangelização. Par. São Lourenço/RS; - Nova Gonçalves/RS - Boa Vista e Bar - ranco/RS; Lajeado - Marques de Sousa/RS - todas em evangelizações ricamente abençoadas. Houve ainda vários encontros com casais, igualmente exitosos.

P. Raul Wagner - As evangelizações se realizaram com o objetivo de conscientizar o indivíduo da necessidade de tomar uma decisão clara em favor de Cristo e sua mensagem. Foram feitas semanas bíblicas, evangelizações nas comunidades, trabalhos na Escola Dominical/Culto Infantil e Ensino Confirmatório, visando a alcançar os professores através do preparo em Cursos e Encontros. Foram feitas evangelizações em: Oxford - São Bento do Sul - Palhoça - Campo Mourão - Concórdia.

P. Orlando Moacir Keil - Atividades evangelísticas desde março a fins de 1984 (calendário): encontros de diálogos, encontros de casais, encontros de famílias, reencontros de casais, encontros de

recém-casados; ciclo de palestras, encontros dos próprios evangelistas. Lugares: Novo Hamburgo, Xangrilá/RS, Mal. Cândido Rondon, Gramado, Panambi, Passo Fundo, São Bento do Sul, Distr. Médio Vale do Itajaí, Indaial, Londrina, Palmeira das Missões/RS, Região V, Florianópolis, Tramandaí, Farroupilha/RS, Garibaldi, Esteio, Boqueirão-Curitiba, Joinville.

P. Guenter Wolff - Não foram feitas evangelizações "de massas", mas encontros com líderes ou futuros líderes do trabalho na Paróquia ou fora dela, como no Ensino Confirmatório, Culto Infantil, OASE, JE, Grupos de Reflexão, membros engajados no sindicato, CPT, Comissão dos Atingidos por Barragens... Foi dada assessoria teológica e sobre a Realidade Brasileira. Os encontros objetivaram: a) fortalecer a fé individualmente; b) mostrar como esta fé empurra para uma ação concreta coletiva de transformação, tendo em vista os grandes problemas nacionais.

P. Arzemiro Hoffmann - Evangelista em tempo parcial, dá sua contribuição específica à atividade entre jovens e famílias onde há desintegração familiar e o problema de tóxicos. Temário completo foi desenvolvido em três Paróquias: Timbó, Panambi e Canoas. Atendeu também a pedidos por palestras isoladas, nas faculdades, escolas de 1º e 2º graus (P. Alegre, Canoas, São Leopoldo, N. Hamburgo, Sapiranga, Estrela, Igrejinha), em Clubes de Serviço, na TV e Rádio, grupos de OASE, Círculos de Pais e Mestres... - O P. Arzemiro continua no trabalho entre drogados da CEPa.

21.7 Movimento Encontro

O "Encontro" é um movimento atuante dentro das estruturas comunitárias locais. Identifica-se com a doutrina luterana, sendo, portanto, IECLB. Desenvolve uma espiritualidade autêntica pelo despertamento dos membros da Comunidade, visando à missão integral que Deus tem em vista com o ser humano. A Equipe Coordenadora, composta de pastores, leigos e estudantes de teologia, representa as várias áreas onde há encontros. Em 1984, já houve encontros em Ivoti/RS; Estrela/RS; Porto Alegre; Pelotas/RS; Caxias do Sul/RS; Panambi/RS; Pomerode/SC; Luzerna/SC; Cianorte/PR; Campinas/SP e Juiz de Fora/MG. A temática central girou em torno do tema da IECLB. - Encontro Jovem: Em 1983, foi realizado em nível nacional; em 1984, será realizado em áreas diversas. - Encontro nacional: Está previsto para fevereiro de 1985 na Grande Porto Alegre. - Encontro de pastores: Em 1984, será em Lajes/SC, em agosto, para todos os pastores interessados. - Há dois encontros anuais de Estudantes de Teologia, organizados pelo grupo evangelical, identificado com o movimento. Lideranças leigas: Um encontro anual em Ivoti. Objetiva formar equipes de leigos nas respectivas áreas que promoverão encontros. - Dezenas de duplas de leigos visitam, em um fim-de-semana, todos os membros de uma Comunidade. Apresentam estudo bíblico e convidam para participar das palestras. - Publicações: Um Boletim (tiragem 4.000 exemplares) é enviado regularmente aos interessados. Foram editados 57.000 exemplares do cancionário "Cantarei ao Senhor". Recentemente foi publicado o livro "Cristãos ricos em tempo de fome". - Evangelizações: Em 1983, houve mais de uma centena, onde pastores e leigos apresentaram palestras e estudos. - Cursos de aprofundamento: Jovens e adultos participando. - Congresso Brasileiro de Evangelização: Dos 2009 participantes, 160 eram da IECLB.

21.8 Acampamento Jovem Repartir Juntos

O Acampamento surgiu em 1980, como opção aos jovens para convivência, reflexão e estudos nas férias. O primeiro Acampamento foi feito na RE III, com representantes da RE IV. Ao todo foram realizados: em 1980 (Ruínas de São Miguel), tema: Palavra e Sacramento (140 acampantes); 1981 (Languiru), tema: O nosso Culto e o Amor à Terra e à Natureza (550 acampantes); 1982 (Não Me Toque), tema: O

Mundo em que Vivemos e o Reino que Buscamos (750 acampantes); 1983 (Santa Rosa), tema: Jesus Cristo, Esperança para um Mundo de Justiça e Paz (900 acampantes): - O Acampamento é um movimento espontâneo. Oferece aos acampantes um variado programa: convivência, meditação, lazer, estudo. Programações diárias: Nas manhãs, estudo do tema; à tarde, grupos de interesse; depois, o esporte, tempo livre, tribuna livre; à noitezinha, meditações e Santa Ceia; à noite, programas variados no palco e meditação de encerramento. Depois ainda: fogueiras, rodas de chimarrão... para comunhão, amizade e troca de experiências. - Perspectivas: O Acampamento está em franca expansão. Em 1984, foi eleita a primeira diretoria. Prevê-se uma série de atividades (além dos acampamentos): materiais de estudo, encontro de universitários, encontro de jovens agricultores, encontro de músicos e outros. O P. Sílvio Meincke, coordenador geral, deseja que Deus abençoe ricamente o XIV Concílio Geral.

21.9) Editora Sinodal

A Editora Sinodal teve a sua estrutura melhor definida sob orientação da Secretaria de Comunicação. Foram inseridos no seu organograma, em 1984, o CEM - Centro de Elaboração de Material e o setor de Literatura Evangelística. O movimento de publicações e vendas cresceu em índices correspondentes à inflação. Há tendência para publicar quantidade menor de títulos, mas em maiores tiragens daqueles que vendem bem. A editoração carece de uma base mais larga e de um planejamento regular com uma comissão de literatura, com vistas à linha editorial a ser perseguida. Devido à venda das lojas-filiais, foi aprimorado o conteúdo e o atendimento na loja-matriz, com vistas à prioridade, que são as Comunidades da IECLB. Graças à venda da ex-Editora Luterana a Editora Sinodal pôde adquirir novo maquinário para a gráfica e tem como próxima meta comprar um equipamento de foto-composição. O Jornal Evangélico foi motivo de pesquisa e debate em muitas ocasiões, sendo sempre de novo avaliada a sua linha, principalmente no Conselho de Redação. As assinaturas permaneceram estáveis entre 11.500 e 12.000, o que é pouco para a IECLB. Para a Região II pretende-se contratar um correspondente para atender melhor esta área em termos de comunicação. Prevê-se um entrosamento racional da RC com o CEM. O setor de literatura evangelística registrou crescimento na quantidade de folhetos divulgados (4,5 milhões em 1983), em grande escala nas igrejas pentecostais em áreas onde a IECLB normalmente não está atuando. Há neste setor um grande potencial de crescimento missionário. A CIL - Comissão Interluterana de Literatura continuou como o mais forte elo de ligação com a IELB - Igreja Evangélica Luterana do Brasil, publicando o Castelo Forte (60.000 em 1984), inclusive numa versão espanhola (6.500), e planejando uma série de obras de Lutero, juntamente com uma comissão de docentes de ambas as Igrejas. Para este projeto a Editora Sinodal e a CIL receberam apoio financeiro de entidades-irmãs do Exterior, inclusive para outros programas de literatura, pelo que agradecemos. Na área de promoções a Editora Sinodal pretende melhorar os contatos e a orientação a livrarias e agentes de literatura, continuando com o plano de seminários de treinamento, como já tem realizado quatro no biênio. São poucas as Comunidades e os pastores que fazem uso eficiente da literatura, restringindo-se a grande maioria aos materiais de uso obrigatório no ministério.

21.10 Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura (ISAEC)

A ISAEC, com sede em São Leopoldo, não registra, no biênio 1982-1983, eventos especiais. Lembramos, todavia: A Instituição goza, de há muito tempo, da "Utilidade Pública Federal" e está inscrita no "Conselho Nacional do Serviço Social". Abrange, como entidade mantenedora: o Instituto Pré-Teológico (hoje ISCET), o Colégio Si-

nodal e a Faculdade de Teologia; a Editora Sinodal; o Lar da Igreja, em Panambi; o Centro Educacional e Assistencial Indígena, em Tenente Portela; o Inst. Ev. Lut. Londrina/PR; o Colégio Cianortense /PR e sua extensão no Col. Tuneiras D'Oeste. Na ISAEC desenvolveu-se também a Fundação ISAEC de Comunicação (Gravações...). Nos anos 1982-83, se consolidou a Administração Central e suas finanças. Houve racionalização de trabalho: A Administração conta hoje com: Administrador, Contador, Caixa, Encarregado do Dep. Pessoal, Contabilidade, Secretária, Auxiliar do Dep. de Pessoal (Bancos, faturamento, cobranças), Motorista e Zeladora (9 pessoas). - Aspectos financeiros - A situação é de perfeito equilíbrio. A ISAEC mantém reservas aplicadas no mercado de capital. Com ajuda da FLM, pôde ser sanada a dívida da "Fundação ISAEC de Comunicações" para com a ISAEC. - Embora os Departamentos apresentem seus próprios relatórios, destacamos alguns pontos: Editora Sinodal - Conseguindo equilíbrio de receita e despesa, a Editora Sinodal saiu de uma difícil situação financeira, para desfrutar de um funcionamento tranquilo. O fechamento das lojas do Centro e da Unisinos (de pouco retorno); a reformulação da propaganda no Jorev; a aquisição de uma máquina impressora "Off-Set" (possibilitando a impressão própria do Anuário Evangélico e de outras publicações) - foram medidas que contribuíram para o citado equilíbrio. - Colégio Sinodal - Teve boa e firme administração sob a direção do Prof. Alcino F. de Mello, em cuja gestão, iniciada em 1981, a imagem do Colégio cresceu junto à comunidade em geral, mantendo a sua boa tradição. - Diretoria da ISAEC - Eleita em junho de 1983, ela é constituída como segue: Presidente, Ingo Sudhaus; Vice-Presidente, Hans Guenther Naumann; 1º Secretário, Prof. Senaldo O. Wächter; 2º Secretário, P. H. Kirchheim; 1º Tesoureiro, Helvino E. Pufal; 2º Tesoureiro, Alzemiro Sturm. - Diversos - Vai sendo regularizada a questão da propriedade de diversas áreas de terreno adquiridas, há tempos, em nome do ex-Sínodo Rio-Grandense. Várias Comunidades, já agora constituídas com estatutos próprios, estão recebendo da ISAEC a transferência do título de propriedade. - Passou a integrar a Editora Sinodal a distribuição de Folhetos Evangelísticos. - A ISAEC desempenha hoje - ao contrário do ex-Sínodo Rio-Grandense - funções quase exclusivamente administrativas, a serviço dos departamentos, os quais, por sua vez, exercem as atividades específicas.

21.11 Fundação ISAEC de Comunicação (FIC)

Este setor tem levantado perguntas e críticas, preocupando o CD em muitas reuniões. Nem sempre o seu trabalho foi avaliado com imparcialidade, tendo havido tomadas de posição precipitadas. - Pense - mentos para a apreciação objetiva: 1 - Em fins da década de 1940, Comunidades e Paróquias começaram com programas radiofônicos. Concílios apresentaram moções, reivindicando maior presença da Igreja nos meios de comunicação. Essas moções se repetiram em Concílios posteriores (1982 - Concílio Geral em Hamburgo Velho/RS). 2 - As Diretorias dos Sínodos e depois o CD da IECLB procuraram uma solução. Em 1969, foi instalado, na sede da Igreja, em Porto Alegre, um rádio-estúdio para elaborar e gravar programas a serem distribuídos às Comunidades para a apresentação em emissoras locais. 3 - A partir de 1974, surgiu um projeto visando à implantação de Estações de Rádio mantidas pela Igreja, desenvolvendo-se o pensamento da "comunicação participativa" (a audiência determina e participa nos conteúdos da programação). Sem fronteiras confessionais, culturais e sociais, o projeto visava a uma alternativa em termos de comunicação radiofônica. Como o alvo missionário coincidia com os economicamente menos favorecidos, o projeto achou apoio na IECLB. O CD o aprovou em traços gerais nas seguintes áreas: a) de densidade populacional evangélica (Grande Porto Alegre - área Estrela/Lajeado-Vale do Itajaí, centro Blumenau); b) área da "Diáspora" evangélica, pensando-se concretamente em Espírito Santo e eventualmente Oeste

do Paraná; c) nas novas colonizações: Norte do Mato Grosso e Rondônia, onde, diante das enormes extensões, se cogitou de compensar, de alguma maneira, a escassez de pastores pela implantação de Estações de Rádio com ondas tropicais. 4 - Tudo isso mostra que o projeto de emissoras radiofônicas não resultou de uma decisão precipitada, mas refletida, madura e responsável. - 5 - O CD, ao deferir, conforme exposto, a implantação de Estações de Rádio, impôs uma condição: A implantação e manutenção não poderia contar com meios financeiros do orçamento da IECLB. - 6 - Quanto à forma da pessoa jurídica para o projeto, optou-se pela FUNDAÇÃO, para evitar que se comprometesse a liberdade de ação na programação das futuras Estações de Rádio. - 7 - Durante a implantação houve necessidade de antecipação financeira por parte da Igreja, porque as medidas no Brasil exigiram ação imediata, antes que as verbas das entidades doadoras estivessem à disposição. Visava-se a restituir estes meios, tão logo as verbas dos doadores fossem liberadas. - 8 - Como o projeto deferido pelas agências doadoras não tivesse previsto verba de manutenção - pois fora concebido, equivocadamente, para ser auto-suficiente por meio de propaganda comercial - o que não ocorreu, em vista de se tratar de uma emissora desconhecida - a FIC não conseguiu restituir as antecipações, as quais, assim, se transformaram em empréstimos. Estes foram, entretanto, devolvidos à IECLB. - 9 - Para a auto-suficiência financeira, surgiu outro problema: A matéria a ser divulgada (comerciais) e a responsabilidade ética de uma Igreja. Emissoras da IECLB devem ser criteriosas na seleção dessa matéria, embora disso resulte, por vezes, um prejuízo. - Implantadas as Emissoras a partir da comunicação participativa, cumpria achar pessoas qualificadas que tivessem assimilado os objetivos últimos dessa participação. Deviam ser encontradas, preparadas e colocadas a serviço, sob a constante tensão entre conteúdos evangélicos e a necessidade de automanutenção. Entretanto descobriu-se que, nas condições do sistema capitalista do nosso País, é extremamente difícil realizar a comunicação participativa. Conclusão: podemos fazer um bom rádio, usar com responsabilidade evangélica esse veículo e, com humildade, junto às Comunidades, crescer em direção a uma presença como IECLB a serviço do Evangelho em nosso País. - 10 - As razões expostas, aliadas a falhas administrativas, levaram a FIC a uma situação muito difícil, acentuada ainda pela recessão geral no País. Apesar de ainda agora haver risco de sobrevivência, há indícios animadores de que a FIC seja recuperável: a) financeiramente, b) no conceito geral dos membros da IECLB. Este projeto continua a ser uma maneira viável e responsável na divulgação do Evangelho. Havemos de buscar, dentro das limitações impostas, a viabilidade financeira das Emissoras, com os próprios meios, através de uma administração responsável e planejada. Economicamente a FIC desfruta até uma boa situação (possui um saudável patrimônio) em comparação com as suas congêneres. Não pode ser olvidado, no entanto, o objetivo último. Para tanto, é necessário ter uma equipe qualificada profissional e teologicamente, refletindo em toda a sua programação os fundamentos do Evangelho de Jesus Cristo. - 11 - Finalmente, quanto à "culpa" nas falhas e fracassos até hoje: Um erro básico na implantação foi a falta de verba de manutenção (não prevista); houve falhas e erros administrativos; houve, por parte de Genebra, falta de acompanhamento (Auditoria muito distante: São Paulo) contínuo e eficiente, o que não permitiu que a FIC e o nosso CD fossem informados, em tempo, sobre a situação financeira alarmante. Além disso, por se tratar de um setor completamente novo na IECLB, não havia experiência na área. - Como membros da IECLB, devemos tomar posição responsável ante o desafio deste setor de trabalho. A divulgação do Evangelho exige um constante reexame dos métodos e veículos desta divulgação. Os meios "eletrônicos" certamente cumprirão sua função específica nesta Missão do "Ide, pregai".

22. CENTROS SOCIAIS / SERVIÇOS DE ACONSELHAMENTO

22.1 Centro Social "Dom Samaritano" (Com. Ev. Rio de Janeiro)

Construído por iniciativa do P. F. Vath, o Centro foi inaugurado em 1968. Durante 10 anos serviu prestando assistência social aos moradores da favela Cantagalo. Em 01.09.79, iniciou o trabalho da "creche casulo". A partir de 1981, os diversos cursos foram suprimidos, optando-se pela assistência social junto às crianças, como necessidade mais premente da favela. Além do Serviço Social, vê-se também a Ação Comunitária junto às favelas, atuação difícil em meio aos desafios de uma metrópole. O Centro não pode transformar as estruturas sociais; quer, no entanto, dar o que recebe: AMOR, AMPARO, SUSTENTO, ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO às crianças. - Principais dados: A creche atende atualmente 50 crianças (3 a 9 anos). Elas recebem o café da manhã antes de iniciarem as atividades: canhoto de corinhos infantis, parte devocional, etc. Às 11 h é servido o almoço. Segue a hora da higiene (escovar dentes ...) e descanso de duas horas. Às 14 h 30 min. é servido lanche, antes das aulas. Antes do lanche das 17 h, todas as crianças tomam banho. Atualmente 16 crianças frequentam a Escola Municipal. Participam em outras atividades. - Trabalham no Centro: 3 monitoras, uma cozinheira, uma faxineira, além da diretora, admitida em tempo integral. Muitos serviços são prestados pela secretária paroquial, pelo Pastor e outros, voluntários: nutricionista, pediatra, assistente social. São feitos passeios em conjunto e comemorações várias. O número de crianças atendidas em 1982/83/84 oscilou entre 45 e 53. Há muita procura, nem todas podem ser aceitas. A LBA e a Prefeitura dão ajuda financeira. Os pais pagam uma contribuição simbólica; os membros oferecem doações; há apadrinhamento e doações substanciais do Exterior. - O Centro é orientado por um Conselho da Creche e o Conselho Paroquial. - O senso de responsabilidade social está crescendo: Sabe-se que a Igreja Luterana do Rio de Janeiro deve assumir a sua missão, realizando, também, um compromisso social.

22.2 Centro Social Heliodor Hesse (Santo André-SP)

Nos anos de 1982/83, o Centro Social Heliodor Hesse atendeu a 754 solicitações: Serviço Médico, Enfermagem, Atendimento Psicológico e Cursos de Iniciação Ocupacional. Foram mulheres de famílias com baixo nível sócio-econômico, baixa escolaridade, reduzido nível de informações, carregando crenças e tabus, muitas com visão fatalista da vida. Problemas: alcoolismo, falta de condições de saúde, habitação, falta de emprego. No setor de Serviço Social o Centro Social Heliodor Hesse atendeu a situações de desestrutura familiar e individual, orientando os clientes, principalmente também quanto à Previdência Social e Benefícios. Encaminhou aos recursos de orientação jurídica, documentação, tratamento dentário e vaga para emprego. Planejamento familiar, preparo Pré-Natal para gestantes, atendimento psicológico e psicoterapia foram, entre outros, pontos de auxílio prestado. - No setor Médico e de Enfermagem: cerca de cinco mil consultas médicas; atendimento a 805 gestantes no Pré-Natal; 913 exames de prevenção de câncer e 3754 exames laboratoriais (Inst. Ad. Lutz). - Na Iniciação Ocupacional, o Centro Social atingiu 54 turmas em 10 cursos, com um total de 656 concluintes. Finalidade: Aprendizado que capacite a mulher a participar da renda familiar. - Perfil da mulher que procura os serviços: casada, 33 anos, mãe de vários filhos, migrante do interior (SP, MG, Nordeste). Renda familiar média declarada: 1,3 SM. - Equipe: 4 médicos, 2 enfermeiras, atendente enfermagem, assistente social, estagiária psicóloga, assistente comunitária, recepcionista, zeladora, servente - 15 monitores cursos, 4 professores Mobra. - Cursos: Profissionalizantes (10); turmas (54); concluintes (656). - O Centro Social co-

labora com: LBA - SESI - SINE - Pastoral Saúde - Pastoral Operária - Associação Donas de Casa - Soc. Amigos de Bairro - Comun. Eclesiástica Base.

22.3 OASE - Casa de Repouso e Departamento de Educação e Orientação à Família (Freguesia do Ó-SP)

O Lar da Freguesia do Ó conta 44 moradoras (1983); manutenção: doações das moradoras e festas beneficentes. - O Recreio Infantil OASE iniciou o ano de 1983 com 109 crianças, 14 professoras jardineiras, estagiárias, 1 professor de música, 1 professor de educação física. Encerramento do ano com 136 alunos. No Pré-Primário, aulas de alemão pelo método "Komm bitte". Currículo: entrosamento escolar, tias e amiguinhos, higiene, nutrição, a família, animais, transportes, profissões, flores e vegetação, a criança, o natal. - Dep. de Educação e Orientação à Família (DEOF) - Freg. Ó: O DEOF completou, em 1983, 10 anos de trabalho. Foram registrados 4927 prontuários de mulheres frequentadoras do serviço. Este trabalho é um privilégio da comunidade; as concluintes dos serviços têm obtido boas colocações. Entre os trabalhos, destacam-se (1983): Grupo de Mães do Projeto de Atendimento a Famílias Carentes. Durante o ano, houve atividades com voluntárias que ensinam: corte-costura, tricô, crochê e bordado. O trabalho é mantido essencialmente por donativos. - DEOF. F.Ó - Movimento Estatístico 1983: Serviço Social: total de atendimentos, 1093; aulas de orientação, 35; número de presentes, 211. Reuniões - mães faveladas, terapia, grupo de Bandeirantes, monitores, alunas, administrativas. Entrevistas - Estud. Sócio-Econômico - Reestudo Sóc.-Econ. - Atendimento casos. - Encaminhamentos, visitas domiciliares, serviços externos, visitas recebidas. - Comparecimentos - I - Adultos (anual): 8968; II - Crianças (ano): 5134; matrículas (novas clientes): 216. - Cursos - alunas concluintes: total, 250. - Serviço médico - total de consultas, 346; medicamentos doados, 75.

22.4 Centro de Aconselhamento ao Pequeno Agricultor (CAPA) - RE III

O CAPA caracteriza-se como órgão técnico-social. Visa à fixação da família à terra, incl. as famílias que não têm terra própria. Desenvolve um trabalho coletando e difundindo ALTERNATIVAS para o modelo agrícola vigente: quanto à forma de uso do solo, defensivos, adubos, indústria caseira, etc. A atuação do CAPA em uma Paróquia depende de convite pelo Pastor ou por uma organização. Em reuniões noturnas, com audiovisuais, motiva a comunidade a participar do trabalho no campo no dia seguinte, na propriedade de um pequeno agricultor, realizando um mutirão, na base de "ensinar a pescar em vez de dar o peixe". Para atendimento da área pela pequena equipe do CAPA, realiza-se também anualmente 4 Seminários da Terra, treinando lideranças, especialmente jovens, para auxiliarem o CAPA na tarefa. - O CAPA edita o Suplemento Rural do JOREV e lança um programa semanal de rádio (Nova Paisagem), a fim de criar novas perspectivas, nova ordem social, novos céus e nova terra. - Metas: Instalação de propriedades-modelo Nova Paisagem; promover, através de mutirão, entre vizinhos, a reforma das benfeitorias rurais, dinamizando e racionalizando os trabalhos nesta área. Além de reformar as moradias destes agricultores, as suas lavouras são mapeadas (curvas de nível, terraços); vem o planejamento do uso do solo, instalação de horta e pomar; alternativas de energia: coletor solar, biodigestor, roda d'água, carneiro, turbina, etc., tudo com recursos disponíveis, sem financiamento bancário. - Entre as visitas recebidas, citam-se: a EZE (Evangelische Zentralstelle fuer Entwicklungshilfe); representantes da Igreja Ev. na Baviera; da Universidade de Tuebingen; da Fed. dos Órgãos para Assistência Social e Educacional/RJ; da EMBRATER-Brasília; da FIDENE/RS; da Igreja Metodista/RS, e.o. - O CAPA se coloca às ordens para diálogo e discussão.

22.5 Centro de Aconselhamento ao Pequeno Agricultor (CAPA) - RE IV

Em julho de 1982, começou a execução do projeto CAPA na RE IV, com a contratação do Engº Agrº Ellemar Wojahn. Até o final de 1982, o CAPA atuou basicamente no Distrito Sul, em 8 Paróquias, sediado em Pelotas. Reuniões, palestras, mutirões, cursos e treinamento de lideranças, visitas a propriedades foram as formas de atuação. Cuidou-se de: recursos existentes, uso correto dos recursos naturais, organização da categoria, cooperação, tudo com valorização do pequeno agricultor, desenvolvendo o amor à terra e a noção de que Fé e Vida são inseparáveis. Em 1983: mudança da sede para o Centro Agrícola de Arroio do Tigre. Em 1984, o DE Sul criou o CAPA Distrital, dirigido pelo Engº Agrº Ralf Uhlmann. Nesse Distrito o trabalho frutificou, havendo sinais de uma mentalidade de cooperação comunitária. No Centro de Treinamento Arroio do Tigre tenta-se uma caminhada conjunta CAPA/Comunidade. - Receitas: gado leiteiro, frangos de corte, feijão e milho; ainda, apiário e coelhos. Em 1983, realizou-se um curso técnico no Centro. Em 1984 (até junho): 3 cursos técnicos e dois seminários. A área compreende 24 ha (15 aproveitáveis). Um casal de funcionários. O CAPA tem contato com 21 Paróquias (das 37 Paróquias rurais). O CAPA contribui também com artigos para o Suplemento Nova Paisagem do Jorev; participa do programa de rádio Nova Paisagem. O trabalho está vinculado à estrutura eclesiástica da IECLB. Na prática, notam-se muitas idéias diferenciadas a respeito das tarefas. Poucos têm visão da necessidade de uma presença crítica da Igreja no campo da Agricultura. A fim de constituir uma idéia mais uniforme das tarefas do CAPA, foi feito, em março último, um Seminário de Pastoral Rural, com Pastores e lideranças rurais. Infelizmente muitas vezes as lideranças tradicionais são por demais conservadoras, não querendo fazer mudanças estruturais.

22.6 Lar da Cultura e Harmonia, de Assistência e Reintegração Social (LACHARES) - Taquaras/SC

1. Em todos os nossos trabalhos do LACHARES, sempre que há disposição, o dirigimos de maneira tal que seja um ensaio de uma vida com Deus, um refletir e conscientizar-se da presença de Deus em toda sua criação, um relacionamento incondicional com Deus. - 2. Os trabalhos práticos são programados para manifestarem efeitos em quatro dimensões: a) demonstração viável para os visitantes; b) fornecer sementes e mudas aos interessados; c) servir de exemplo e matéria prima para indústria caseira; d) equipar horta, pomar e lavouira dos interessados com meios que possibilitem alimentar-se de produtos de sua terra que lhes dão melhores condições de saúde. - 3. O trabalho de extensão do LACHARES para Paróquias onde os pastores estão a favor de uma influência de um projeto agrícola, frutificou acima de qualquer expectativa, onde não houve estímulo por parte do pastor da Paróquia, os resultados deixam a desejar.

Realizamos trabalhos e planejamentos entre pastores, agrônomos e CAPA, o que deu resultados muito bons. - Dos trabalhos realizados nas Comunidades de vários Distritos Eclesiásticos surgem hortas e bibliotecas comunitárias para possibilitar uma conscientização e crescimento contínuo e gradativo. - Realizamos dois Seminários de Treinamento de Liderança de Juventude Ruralista Cristã para dinamizar mais o trabalho com jovens do meio rural.

O LACHARES tem em seu viveiro de mudas e na horta caseira uma coleção muito diversificada de plantas que beneficiam o ser humano em suas múltiplas vivências. Na multiplicação destas mudas temos à nossa disposição, de maneira gratuita, os engenheiros agrônomos especializados da EMPASC de Itajaí e Videira e os especialistas

do Escritório Central da EMATER de Florianópolis: Através destas autoridades temos acesso a material vegetativo isento de vírus e doenças, para enxertia. - Temos todas as condições de abastecer com mudas uma região que se quer dedicar à fruticultura. - Em boa parte temos já uma demonstração de sobrevivência para pequena propriedade e se tudo correr como planejado, até fins de 1985 poderemos equipar tecnicamente e com mudas e sementes vários sistemas de pequenas propriedades.

22.7 Comissão Pastoral da Terra (CPT) - PR

A CPT se caracteriza como um grupo de lavradores, padres, pastores e bispos engajados na liberação do homem do campo. Entidade autônoma, ligada pastoralmente à CNBB, nasceu em 1975. Estruturada em Regionais, apóia os colonos, de acordo com as suas reais necessidades. A CPT/PR é coordenada por um padre e por um pastor da IECLB. Procura atender nas seguintes frentes: Sindicalismo - "Bóias-Frias" - Posseiros - Hidrelétricas - Ilhéus. - Há muitos conflitos pela posse da terra no Paraná. A CPT acompanha de perto (entre outros): Fazendas Giacomett e Marodin (Laranjeiras e Quedas do Iguaçu) - Fazenda Padroeira (Matelândia) - Fazenda Pedregulho (Palmas) - Fazenda Três Pinheiros - Fazenda Anoni - todas envolvendo dezenas e até centenas de famílias injustiçadas. - Sindicalismo: Graças ao trabalho da CPT e outras entidades, muitos sindicatos estão hoje nas mãos de agricultores autênticos. Onde existem movimentos reivindicatórios organizados, com menos dificuldades se conseguem direções sindicais. - Movimentos dos "sem-terra": Há, no Paraná, 5 movimentos de agricultores organizados. A CPT dá apoio e presta assessoria: organização de grupos de base - comissões municipais e regionais, encontros, formação de lideranças e realização de assembleias. O trabalho dos "sem-terra" se justifica, no entender da CPT/PR, por ser através dele que se fará a reforma agrária. - "Bóias-frias": Só no Paraná há 500 mil desses trabalhadores volantes. O trabalho da CPT neste aspecto é lento e difícil. As reivindicações são em torno do salário (diárias), horário de trabalho, melhores condições de moradia e transporte e registro em carteira. - Movimento dos Ilhéus: Constituído pelas 1170 famílias desabrigadas pela enchente do rio Paraná em 82-83. Causa da enchente: enchimento do lago de Itaipu. Os Ilhéus possuem o título mas não a terra. Vivem em barracas de lona, casas da COHAB ou em casas de parentes, recebendo migalhas do Governo do Estado. Já conseguiram, no entanto, algumas vitórias: compra, pelo Governo do Estado, de 1400 ha para reassentar 80 famílias; área de 1270 ha em Guarapuava (INCRA); compromisso (INCRA) de conseguir, até 23.06.84, áreas para reassentar 80% dos Ilhéus. A CPT esteve presente em todo o processo. - Hidrelétricas: A luta dos colonos em Itaipu não acabou. Os não indenizados enfrentam outro problema: Começou a verter água onde nunca havia. Eles perdem roças, benfeitorias... A Itaipu não quer assumir a responsabilidade. A CPT organiza os colonos para exigirem indenização. A CPT também participa na campanha pela não-construção da hidrelétrica de Ilha Grande e outras. - Reforma agrária: A CPT participa desta campanha, levando a discussão sobre o tema aos operários, trabalhadores do campo e outros setores da sociedade. A RA só é possível na medida em que os lavradores se organizarem e a exigirem. - Prioridades para 1984: Luta pela terra - Sindicalismo - Assalariados e Bóias-Frias.

23. OBRAS E SERVIÇOS

23.1 Obra Diaconal da IECLB

A Obra Diaconal da IECLB é a ação realizada em conjunto, ao necessário, para o bem-estar e salvação de todos, estando, para tal, integrada na Missão da Igreja. Os membros da IECLB realizam sempre, espontaneamente, a ação de amor ao próximo, participando e cooperan

do em casos de necessidade. No entanto, a Igreja sabe-se responsável pela Obra Diaconal, criando e mantendo serviços, órgãos e instituições. Em 1963, o CD encarregou a primeira comissão com o estudo da estruturação da Obra Diaconal. Surgiu, em 1971, o Setor Serviço e suas tarefas, com as quais o CD incumbiu o Conselho da Obra Diaconal. O crescimento dessas tarefas fez com que assumisse responsabilidades junto aos centros de formação, acompanhamento de obreiros, seu trabalho, etc. Houve crescimento mas também cortes de recursos, iniciando-se uma fase de transição da Obra Diaconal, na tentativa de sua definição. O II Simpósio (Curitiba, 1981) expressou-se a favor da criação de uma secretaria executiva, em vista da amplitude da função do Conselho. Contatos, estudos, serviços intensivos - Na fase de transição, foi convocado o P. Orlando Stelter para desenvolver um plano quinquenal de implantação gradativa da Secretaria Executiva, tendo o P. Rolf Droste sido encarregado de acompanhar os estudos e atividades, para chegar ao plano de serviço da Obra Diaconal. O plano quinquenal, elaborado, foi encaminhado ao MLV e o orçamento à IECLB. - No III Simpósio, no Rio, foram examinados diversos projetos para atividades: Desfavelamento do Morro da Fumaça, Canoinhas; LACHARES, Taquaras; Lar Belém, Campinas; Centro Social Heliodor Hesse, Santo André; Projeto Panambi; os trabalhos do Instituto Pedagógico de Reabilitação Infantil, Joinville; Assistência Social, também em Joinville. Houve ainda assessoramento a 4 iniciativas de construção de Asilos-Ancionatos. - Metade do tempo disponível foi exigido pelo acompanhamento dos obreiros diaconais: encontros com obreiros, visitas a obreiros em seus campos de ação, reuniões trimestrais do Cons. Geral da Comunhão de Obreiros Diaconais. Houve acompanhamento do diálogo da Casa Matriz com a Secretaria Geral da IECLB, no sentido de formalizar a sua plena integração na Igreja. - Quanto à formação de Obreiros Diaconais, ressalta o IV Curso de Habilitação ao Diaconato (São Leopoldo), com 15 participantes. - O Conselho da Obra Diaconal apresenta ao CD a proposta de corrigir o projeto de 1983 quanto à definição da Obra, objetivando uma Obra Diaconal inserida na vida e estrutura da IECLB: pela criação da Obra Diaconal como Setor de Serviço da IECLB - constituição do seu Conselho - criação da Secretaria Executiva - inclusão da Obra Diaconal e sua Secretaria Executiva na Secretaria Geral da IECLB - cobertura orçamentária através da IECLB; Receita: a ajuda proposta no plano quinquenal e participação de entidades e pessoas beneficiadas - incumbência de Regiões e Distritos de acompanhar os serviços e obreiros - motivação e organização de atividade diaconal nas Comunidades/Paróquias, permitindo, assim, a ação diaconal dentro da missão global como Igreja de Cristo.

23.2 Comunhão de Obreiros Diaconais

O Regulamento da Comunhão de Obreiros Diaconais, em vigor desde 1977, teve de ser revisado, em virtude do crescimento da Comunhão de Obreiros Diaconais (COD). Feita essa revisão, com a participação ativa dos próprios obreiros, o CD aprovou, em 1982, a reforma do documento, sob o nome de "REGIMENTO DA COMUNHÃO DE OBREIROS DIACONAIS DA IECLB". As principais mudanças introduzidas foram: A separação entre os assuntos relativos aos direitos sociais e os aspectos ligados à comunhão de fé e do serviço; a eleição do Mentor pelos próprios obreiros diaconais. - As atividades da COD transcorreram normalmente no último biênio, tendo havido: Encontros Gerais (um por ano) em Araras e Curitiba, em 1982 e 83 respectivamente; Encontros Regionais, todos em São Leopoldo (Casa Matriz). Em maio do ano em curso, foi ativado o Núcleo Regional Sudeste (RE I). Encontros Locais vários, com participação dos cônjuges e filhos dos membros da COD. Houve reuniões do Conselho Geral da COD, trimestralmente, realizando-se planejamentos da COD e tomando decisões. As reuniões dos Conselhos Regionais trataram dos assuntos referentes

a cada região da COD. - Expectativas - Os membros da COD aguardam a criação de uma estrutura adequada para tratar dos assuntos da Diaconia da IECLB. Nos campos de trabalho diaconal, é necessário definir cláusulas para estabelecer a relação de serviço do obreiro. Deve ser tratado do enquadramento das atividades do obreiro no planejamento geral da Comunidade. Devem ser definidas as questões ref. à previdência do obreiro. É necessário tomar como critérios para a escolha de um obreiro a sua qualificação diaconal. - Faz-se necessário, também, rever e definir melhor o sistema de formação dos obreiros diaconais. - Deve ser complementada a receita arrecadada pelos membros da COD, para cobrir despesas com as atividades descentralizadas: encontros, cursos, etc. - O Regulamento do Ministério Diaconal (em estudo) deve ser agilizado, para que as questões referentes ao obreiro diaconal possam desenvolver-se como um setor de serviço da IECLB. - A COD espera poder contar em breve com o serviço (tempo parcial) de um pastor ou outro obreiro, conforme manifestações repetidamente formuladas por seus membros.

23.3 Obra Gustavo Adolfo (OGA)

A OGA quer ser um dos ramos na árvore da Igreja. Ela pode ser considerada a primeira obra ecumênica e a primeira obra de amor fraternal e de solidariedade (surgiu antes da Diaconia). A nossa OGA se manteve, também em 1982-83: 1) pelas coletas infantis; 2) de do nativos daqueles que se sentem compromissados perante os irmãos e irmãs; 3) das coletas levantadas anualmente nos Cultos das Comunidade, que tornam claro: "Nós somos uma unidade e dizemos 'sim' a essa união que Jesus Cristo quer firmar." - Também aqui deverá constar: Não importa o tamanho de um auxílio, mas importa, isso sim, que todos e em toda parte da nossa Igreja estejam dispostos a dar o seu óbolo. - As Comunidades receberam relatórios pormenorizados, incl. com exata situação da caixa. Aqui só as importâncias principais: 1982 - entradas: Cr\$ 5.431.197,99; saídas: Cr\$ 3.524.308,27; saldo em 31/12: Cr\$ 1.906.889,72.- 1983: entradas: Cr\$ 15.882.007,67; saídas: Cr\$ 13.206.974,00; saldo em 31/12: Cr\$ 2.675.033,67. Aham-se incluídas nas entradas e saídas as quantias concedidas pela Central da OGA, de Kassel, e do Grupo Principal da OGA da Westfália como "donativos de confiança" - nos anos de 1982 e 1983 - DM 14.000,00 de cada vez, postos à disposição da nossa OGA. - Os auxílios foram concedidos em 1982 a 9 Comunidades, 6 Instituições, havendo 5 auxílios para estudos (bolsas) e 4 presentes de natal a colaboradores voluntários da Editora Sinodal. Em 1983 a 20 Comunidades, 7 Instituições, havendo 5 auxílios para estudos e pequenos presentes a auxiliares na Editora Sinodal. - Donativos: em 1982 - Cr\$ 1.767.733,50; em 1983 - Cr\$ 7.443.440,00. Empréstimos: em 1982: Cr\$ 1.075.000,00; em 1983 - Cr\$ 4.150.000,00. - Em alguns casos de necessidade pôde ser prestado auxílio; numa ação imediata, concedendo Cr\$ 2.000.000,00, p. ex., quando deveria ter sido muito maior. - Na Alemanha se acompanha com interesse o desenvolvimento da nossa OGA. - Pedese aos participantes do XIV Concílio Geral que impulsionem a nossa OGA, empenhando-se decididamente em favor dela. - Os interesses na OGA giram em torno de algo mais que dinheiro. Importa o espírito, que vivifica, a bênção que se estende ao serviço da nossa Igreja, que nós amamos.

23.4 IECLB - Selos

O trabalho está evoluindo. Selos estão sendo recebidos em quantidade crescente e sendo vendidos em feiras com resultados satisfatórios. Agradecemos aos doadores e colaboradores (lavagem e separação de selos). - Em 1983 foi beneficiado o Lar Porto Feliz (crianças/Mondai), no valor de Cr\$ 780.000,00 = 20,30 SMR's; em 1984 o Centro de Reabilitação de Deficientes Auditivos e Visuais em Campinas/SP já recebeu Cr\$ 785.000,00 (até 31.05.1984) = 10,14 SMR's.

Até hoje IECLB-Selos (iniciou no 2º semestre de 1979) distribuiu 52,99 SMR's, o que equivaleria a Cr\$ 5.149.356,00. - O movimento poderia crescer com doações de mais selos, principalmente os "co-memorativos brasileiros" sem uso. O serviço ainda se ressentido de colaboradores com conhecimentos filatéticos.

É preciso divulgar muito mais IECLB-Selos! Isto pode ser feito nas Comunidades, escolas, clubes de serviço e em muitos outros lugares. Os selos podem ser remetidos para IECLB-Selos - Caixa Postal 2876 - 90000 Porto Alegre-RS; e podem ser adquiridos através de IECLB-Selos - Caixa Postal 89 - 92000 Canoas-RS (sr. Dieter Fertsch - coordenador).

23.5 CAPELANIAS MILITARES

23.5.1 Capelania Militar (P. Darci Drehmer)

"Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo" (I Co 12.12).

Valorizar o indivíduo como criatura de Deus, com suas características pessoais e peculiares, inserido num corpo chamado Exército, onde o particular tende a desaparecer em função do geral, esta foi a diretriz que norteou o trabalho desta Capelania no último biênio.

Entre as atividades desta Capelania destaca-se o seguinte: 1) Na tentativa de despertar no soldado uma autoreflexão sobre a sua pessoa, seus dons e seu valor e criar a partir daí uma mentalidade mais responsável para consigo mesmo, seu meio social, seu ambiente e sua fé, desenvolveu-se também neste último biênio um intenso programa de orientação ética. - 2) Dentro da diretriz norteadora de valorizar o indivíduo dentro de uma corporação, deu-se muita ênfase ao aconselhamento individual. Neste sentido foram feitos 495 aconselhamentos, em sua grande maioria consequência imediata da tentativa de despertar para uma autoreflexão e um novo posicionamento. - 3) Outros dados - Destacam-se ainda as seguintes realizações: 179 visitas a presos; 274 visitas a enfermarias; 107 reuniões de casais; 8 encontros de casais (realizados através da Comunidade de São Leopoldo, os encontros de casais têm, além de aproximar o casal, também o objetivo de integrar os militares na comunidade local. Por essa razão convidam-se dois ou três casais de militares para cada encontro. Participaram dos últimos 8 encontros 17 casais de militares da ativa e da reserva); 125 visitas a famílias, 65 cultos; 1 (um) encontro de capelães em Belo Horizonte (MG). - 4) Conforme previsto no relatório anterior mudou também a imagem do SAREX (Serviço de Assistência Religiosa do Exército). A lei 6.923 criou definitivamente o Quadro de Capelães Militares da Ativa, extinguindo com isso o quadro de capelães civis. Isto trouxe como consequência a efetivação do primeiro Capelão Militar oficial da IECLB, efetivada no posto de 2º Tenente a 9 de julho de 1982 e promovido ao posto de 1º Tenente a 31 de agosto de 1983. Hoje a IECLB já conta com dois capelães militares, atuando nas áreas da Grande Porto Alegre e de Curitiba, respectivamente.

23.5.2 Capelania Militar (P. Élio E. Müller)

Após inscrição, aprovação, estágios diversos - foi nomeado no posto de 2º Tenente, e incluído no Quadro de Capelães Militares do Serviço de Assistência Religiosa do Exército o P. Élio Eugênio Müller (02.05.84). - Atividades como estagiário: Preparação para o cargo (treinamento militar e orientação para a pastoral de Capelania - atuação como pastor da IECLB - elaboração de conteúdos para a orientação religiosa - palestras proferidas e participação em atos cívico-militares - substituição no Distrito Sul do Paraná,

oficiando cultos. - Ênfase da instrução religiosa: O Capelão Militar Luterano dá testemunho ecumênico com o compromisso da busca de unidade do Povo de Deus em Jesus Cristo e com a evangelização e a missão da IECLB no meio militar brasileiro. A atuação se estende ao desenvolvimento de uma antropologia bíblica e sociológica sobre a origem e a natureza do homem, enfocando sua sexualidade (homem ou mulher) e desvios; equilíbrio mental, físico e espiritual; dependências e vícios - importância da fé para uma vida e ação conf. o Evangelho. Abrange, outrossim: o lugar do homem no universo, seus relacionamentos (com Deus, com o próximo, com a natureza - na Comunidade, na Família, nas Forças Armadas e no Mundo).

24. COMISSÕES E CONSELHOS

24.1 Comissão Teológica

Esta Comissão teve redefinidas as suas atribuições neste último biênio. Sua atribuição específica é de assessoramento teológico ao Conselho Diretor. Em reuniões com a Conferência dos Secretários (05.04.1983) e com o Conselho Diretor (16.03.1984) foram acertados e definidos todos os aspectos que dizem respeito ao trabalho da Comissão. Hoje ela está composta dos seguintes membros: P. Dr. Joachim Fischer (coordenador), P. H. Malschitzky (suplente), P. Dr. L. Hoch, P. E. Schmidt (suplente); P. M. Wachs, P. A. Hoffmann (suplente); Sr. Ari Schmachtenberg, Sr. Helmut Fertsch (suplente).

Em princípios de 1983 foi publicado, como nº 10 da série "temas atuais da IECLB", o caderno "Cristãos no Casamento. Estudos sobre o Matrimônio". Depois disto, exatamente na fase de redefinição da Comissão, esta não recebeu novas incumbências do Conselho Diretor. No 1º semestre deste ano, ela voltou a trabalhar regularmente e preparou teses sobre "contribuição proporcional" para o seminário do Conselho Diretor em junho.

24.2 Comissão Coordenadora Permanente IECLB-IELB

O presente relatório já se refere ao assunto sob o item 13.4. Queremos, aqui, complementar as informações em alguns aspectos. - Os coordenadores das comissões de programação do jubileu dos 500 anos de Martim Lutero lançaram a idéia de formar uma Comissão Conjunta Permanente da IECLB e da IELB, sugestão logo acolhida pelos respectivos Conselhos Diretores das duas Igrejas. Pela nomeação do P. W. Hasenack e do P. Dr. G. Brakemeier por parte da nossa Igreja e pelos Pastores E. Seibert e N. Beck, da IELB, ficou constituída dita Comissão. No 2º semestre de 1983, a Comissão se reuniu 4 vezes, elaborando uma proposta de definição dos objetivos, atribuições e metas (publicado no Boletim Informativo nº 87, de 31.7.84, como documento em anexo). Com o propósito de intensificar a comunhão eclesial nos mais diversos níveis, a Comissão pretende estimular, propor e coordenar iniciativas conjuntas. Procurará também colaborar na superação de conflitos e na busca de uma voz unânime em nossa sociedade. Os Conselhos Diretores entretentes aprovaram a proposta da Comissão. O próximo passo será a elaboração de um plano de ação da Comissão junto com os Pastores Presidentes e Secretários. A constituição da Comissão Coordenadora Permanente IECLB-IELB promete alguns frutos para a causa do Evangelho em nosso País.

24.3 Conselho de Previdência

Além de definir as suas atribuições e elaborar o anteprojeto de Regimento do Conselho de Previdência, posteriormente aprovado pelo Conselho Diretor, tem se preocupado em estudar e emitir o seu parecer em assuntos que dizem respeito à arrecadação da contribuição ao FERAP por parte das Paróquias. Teve a mesma preocupação em

encontrar soluções para obreiros atrasados com suas contribuições. Procedeu, outrossim, uma consulta junto a imobiliárias de São Leopoldo para um melhor aproveitamento de um imóvel localizado nesta cidade, tendo, posteriormente, encaminhado sugestões neste sentido à Secretaria Geral.

24.4 Comissões Disciplinares

As Comissões Disciplinares das Regiões Eclesiásticas II e IV foram ativadas no último biênio. A Comissão Disciplinar da RE II tratou do inquérito preliminar, previsto no Processo Disciplinar Formal, no caso do P. Rudi Zerbien. A Comissão Disciplinar, diante do requerimento do P. Rudi Zerbien, no qual solicita seu desligamento do quadro de Pastores da IECLB, foi de parecer que não se abrisse a Ação Principal. O Pastor Presidente, assessorando-se do Conselho Diretor, aceitou o parecer da Comissão Disciplinar e, no espírito dos parágrafos 14 e 15 do Regulamento Disciplinar, não abriu a Ação Disciplinar. O P. Rudi Zerbien está desligado do quadro de Obreiros da IECLB.

A Comissão Disciplinar da RE IV, atendido o que estabelecem os parágrafos 6º e 7º do Regulamento Disciplinar, foi convocada pelo Pastor Presidente para dar andamento ao inquérito preliminar no caso do P. Hilmar Kannenberg. O inquérito preliminar está em andamento. Hoje, 20 de junho de 1984, ao escrever o referido item do relatório, não tenho mais a informar a respeito deste assunto.

24.5 Conselho Disciplinar

O Conselho Disciplinar foi acionado em duas oportunidades neste último biênio. No primeiro caso a decisão tomada e sugerida foi acatada pelo Conselho Diretor. Na segunda oportunidade o Conselho Disciplinar não chegou a tomar uma decisão, remetendo o processo de volta ao Conselho Diretor, visto que o indiciado tomara a decisão de desligar-se definitivamente do pastorado.

25. CONCLUSÃO

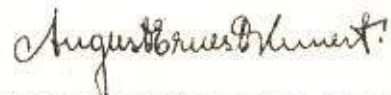
- 25.1 Cabe a observação que este relatório, em seus itens 1 a 17 e 25, foi redigido por mim. Vali-me, parcialmente, do auxílio dos Secretários (especialmente item 17). - Os itens 18 a 24 são resumos dos relatórios escritos pelos responsáveis pelos diversos setores de trabalho da Igreja. A diferença de estilo o denota. Sendo assim, também o conteúdo dos resumos aqui incluídos não precisa coincidir, em todos os seus aspectos, com a minha opinião.
- 25.2 O relatório iniciou com a afirmação: "Dou ao relatório a nota da gratidão e da esperança". Ele transmite conhecimento sobre os principais acontecimentos na vida da IECLB e presta as informações necessárias sobre os trabalhos em andamento na Igreja. Muitas situações foram abordadas. Nem todas são motivo de alegria. Não faltaram momentos de tensão, apreensão e de falhas. A intenção do relatório, ao falar em gratidão e esperança, não é a de pintar um quadro glorioso da IECLB. Uma tal intenção não seria somente fora de propósito como seria ilusória diante da realidade vivida e dos fatos em evidência. A caminhada da IECLB, identificada com o seu Senhor crucificado e ressuscitado, é marcada pelo sofrimento. Ela é serva de Deus no mundo caído e sofredor. A vida interna da IECLB e sua vivência no contexto deste mundo não a poupam do sofrimento. A busca da unidade em meio às diversas tendências teológicas existentes, a pergunta pela reestruturação, as dificuldades financeiras, a procura pelo desempenho da tarefa de uma Igreja missionária no

contexto brasileiro, a compreensão da responsabilidade pública da IECLB são algumas situações que provocam aflição. Ao mesmo tempo a IECLB, inserida no contexto nacional, se confronta com realidades vividas pela sociedade brasileira. No chamado para uma maior participação e integração, as situações difíceis, dadas com a realidade econômica do Brasil, com a inflação, recessão, desemprego, com o problema fundiário na cidade e no campo e com a realidade social e política na nação, devem ser encaradas por uma Igreja que trata de um tema que afirma que em Jesus Cristo há esperança para o mundo, para a humanidade e para a própria Igreja.

Tensões e sofrimento marcam a caminhada da IECLB. Contudo, considere válida a nota de gratidão e esperança. Ambas estão centradas na graça do Senhor da Igreja. Nos vem do amor de Deus que "é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo" (Rm 5.5). Gratidão porque Deus nos ama e nos envia como servos do amor para servir no mundo cheio de tensões e sofrimento. Esperança, sim, mas a esperança centrada na fé em Jesus Cristo, Deus verdadeiro e homem verdadeiro, que por amor ao mundo foi à cruz, sinal máximo do sofrimento, e trouxe com a sua ressurreição a segura e certa esperança de vida nova.

Com o coração cheio de gratidão pelo que Deus está fazendo na IECLB, e por intermédio dela em nosso País, damos as mãos a todos os irmãos na fé, aos presbíteros e pastores, aos muitos membros e aos tantos obreiros, aos inúmeros colaboradores e conselheiros, agradecendo-lhes pela comunhão na fé e no serviço.

Reconhecemos, por outro lado, as nossas limitações. Sabemos que há muito por fazer, e que todos precisamos do auxílio do Espírito Santo para corresponder à grande tarefa da Missão e Evangelização, e para que a graça, que nos foi concedida, não se torne vã, nos devemos fixar no conhecimento que "transbordou a graça de nosso Senhor com a fé e o amor que há em Jesus Cristo", alimentando a segura e certa esperança que para o mundo, para a humanidade e para a própria Igreja a vida nova está em Jesus Cristo.



P. Augusto Ernesto Kunert
Pastor Presidente

Í N D I C E

1 - PALAVRA DE SAUDAÇÃO E INTRODUÇÃO	01
2 - COMUNIDADE EV. MARTIN LUTHER, DE MAL.CÂNDIDO RONDON/PR HOSPEDEIRA DO XIV CONCÍLIO GERAL ORDINÁRIO DA IECLB	02
3 - FALECIMENTOS DESDE O XIII CONCÍLIO GERAL	03
4 - O TEMA DA FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL (FLM) E DA IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL (IECLB)	04
5 - EXAME DE POSICIONAMENTO	06
6 - ALGUNS CONCEITOS SOBRE O PAPEL DA IECLB FRENTE À VIDA PÚBLICA	07
7 - ATUAÇÃO DO CONSELHO DIRETOR	12
7.1 - Reuniões e Seminários	12
7.2 - Encontros do CD com pessoas responsáveis por instituições, departamentos, serviços e outros	12
8 - OCORRÊNCIAS (Comissão dos Pastores Regionais)	14
9 - AS PRIORIDADES ESTABELECIDAS PELO CD	14
9.1 - A Confissão Evangélico-Luterana	14
9.2 - Comunidade Missionária na Área Rural e Urbana	15
9.3 - Educação	16
9.4 - Índio	17
9.5 - Contribuição Proporcional	17
10 - 500 ANOS LUTERO	18
11 - MISSÃO EVANGÉLICA UNIÃO CRISTÃ	18
12 - VISITAS E VISITAÇÕES	21
13 - RELAÇÕES ECUMÊNICAS	22
13.1 - Conselho de Igrejas Cristãs no Brasil (CONIC) - Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI -veja 13.19)	22
13.2 - Confederação Evangélica do Brasil (CEB)..	23
13.3 - A IECLB nas Assembléias da CNBB	23
13.4 - A Igreja Evangélica Luterana do Brasil	23
13.5 - A Diaconia	24
13.6 - A Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE)	24
13.7 - Igreja Metodista e Igreja Episcopal do Brasil	25
13.8 - Participação da IECLB no SICA e na "Casa de Porto Alegre"	25
13.9 - Conselho Mundial de Igrejas (CMI)	26
13.10 - Federação Luterana Mundial (FLM)	26
13.11 - O Departamento do Exterior (KA) da IEA	27
13.12 - Igreja Evangélica-Luterana na Baviera-Alemanha	29
13.13 - The American Lutheran Church (ALC)	30
13.14 - Lutheran Church in America (LCA)	30
13.15 - Sociedade Missionária Norueguesa (SMN)	30
13.16 - Igrejas Evangélicas na América Latina	30
13.17 - A Missão das Igrejas Reformadas nos Países Baixos	32
13.18 - Congregações Étnicas Evangélico-Luteranas	32
13.19 - Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI)	32
13.20 - Centro Ecumênico de Documentação e Informação (CEDI)	33

14 - PUBLICAÇÃO DE MATERIAL DE TRABALHO, DOCUMENTOS E DE POSICIONAMENTOS	33
14.1 - Serviço de Informação e Documentação (SID) e As- sessoria de Imprensa da IECLB.....	33
14.2 - Centro de Elaboração de Material (CEM)	33
15 - MOÇÕES DO XIII CONCÍLIO GERAL ORDINÁRIO	34
16 - AS REGIÕES ECLESIÁSTICAS	39
16.1 - 1ª Região Eclesiástica	39
16.2 - 2ª Região Eclesiástica	40
16.3 - 3ª Região Eclesiástica	41
16.4 - 4ª Região Eclesiástica	41
16.5 - 5ª Região Eclesiástica	42
17 - ATIVIDADES DA SECRETARIA GERAL ENTRE O XIII E XIV CONCÍLIO GERAL	43
17.1 - Secretaria de Missão	44
17.2 - Secretaria de Pessoal	47
17.3 - Secretaria de Formação	49
17.4 - Secretaria de Comunicação	50
17.5 - Secretaria de Finanças	52
17.6 - Secretaria de Planejamento	52
17.7 - Departamento de Projetos da IECLB	52
18 - CAMPOS MISSIONÁRIOS	53
18.1 - Novas Áreas de Colonização (NAC)	53
18.2 - Área Missionária de Guarapuava	53
18.3 - Área Missionária de Tubarão-SC	54
18.4 - Missão Urbana e Suburbana da Com.Ev. de Porto Alegre	55
18.5 - Atividade Missionária da União Paroquial de S.Paulo	56
18.6 - Missão aos Marinheiros	56
18.7 - Missão Suburbana da Com. Ev. do Rio de Janeiro	57
18.8 - Atuação da IECLB em Belém-PA	57
18.9 - Missão entre Índios	57
19 - INSTITUIÇÕES E ASSOCIAÇÕES DIACONAIS	58
19.1 - Associação Diacônica Luterana (ADL)	58
19.2 - Instituição Bethesda (Pirabeiraba-SC)	58
19.3 - Recanto do Sossego (Braço do Trombudo-SC)	59
19.4 - Fundação Luterana de Assistência Social (FLAS)	59
19.5 - Associação Irmã Sophie Zink	60
19.6 - Sociedade Evangélica Pella-Bethania	60
19.7 - Lar OASE-Taquara/RS	61
20 - INSTITUIÇÕES DE FORMAÇÃO	61
20.1 - Curso Teológico Complementar (CTC)	61
20.2 - Faculdade de Teologia	62
20.3 - Instituto Superior de Catequese e Estudos Teológicos	62
20.4 - Escola Evangélica Ivoti	63
20.5 - Seminário de Pregadores - Araras - RJ	63

20.6 - Internato Rural da Com. Ev. Teófilo Otoni	64
21 - SETORES DE TRABALHO E DEPARTAMENTOS	64
21.1 - Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas	64
21.2 - Legião Evangélica	65
21.3 - Departamento de Catequese	65
21.4 - Curso Redescoberta do Evangelho	66
21.5 - Departamento de Educação	66
21.6 - Evangelização	67
21.7 - Movimento Encontro	68
21.8 - Acampamento Jovem Repartir Juntos	68
21.9 - Editora Sinodal	69
21.10 - Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura (ISAEC)	69
21.11 - Fundação ISAEC de Comunicação (FIC)	70
22 - CENTROS SOCIAIS / SERVIÇOS DE ACONSELHAMENTO	72
22.1 - Centro Social "Bom Samaritano" (Com. Ev. Rio de Janeiro)..	72
22.2 - Centro Social Heliodor Hesse (Santo André-SP)	72
22.3 - OASE - Casa de Repouso e Departamento de Educação e Orientação à Família (Freguesia do Ó - SP)	73
22.4 - Centro de Aconselhamento ao Pequeno Agricultor (CAPA) - RE III	73
22.5 - Centro de Aconselhamento ao Pequeno Agricultor (CAPA) - RE IV	74
22.6 - Lar da Cultura e Harmonia, de Assistência e Reintegração Social (LACHARES) - Taquaras-SC	74
22.7 - Comissão Pastoral da Terra (CPT) - PR	75
23 - OBRAS E SERVIÇOS	75
23.1 - Obra Diaconal da IECLB	75
23.2 - Comunhão de Obreiros Diaconais	76
23.3 - Obra Gustavo Adolfo OGA	77
23.4 - IECLB - Selos	77
23.5 - Capelarias Militares	78
23.5.1 - Capelania Militar (P. Darci Drehmer)	78
23.5.2 - Capelania Militar)P. Élio E. Müller)	78
24 - COMISSÕES E CONSELHOS	79
24.1 - Comissão Teológica	79
24.2 - Comissão Coordenadora Permanente IECLB-IELB	79
24.3 - Conselho de Previdência	79
24.4 - Comissões Disciplinares	80
24.5 - Conselho Disciplinar	80
25 - CONCLUSÃO	80
25.1 - Observações	80
25.2 - Final	80